ANNO LXIII — NUMERO 242

SABBADO 22 DE OUTUBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 21 de Outubro, ás 8 horas e 10 minutos da noite (pela linha terrestre).

Foi nomeado juiz municipal do termo da Barra de S. Matheus, na provincia do Espirito Santo, o bacharel Tito Celso.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

RIO DE JANEIRO, 21 de Outubro, ás 6 horas da tarde.

No Espirito Santo as eleições para a Assembléa Provincial terão lugar no dia 1.º de Dezembro.

E' provavel que o Exm. Sr. Dr. Eu phrasio Correia seja nomeado presidente da provincia do Pará.

LIMA, 20 de Outubro.

Acaba de rebentar uma insurreição entre os indios na Bolivia. Este movimento parece ser de muito pouca importancia.

VALPARAIZO, 20 de Outubro.

O cholera morbus acaba de fazer a sua reapparição no Chile.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 21 de Outubro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHILOSOPHIA DO DIREITO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

CAPITULO III

DIREITOS HYPOTHETICOS

DEFINIÇÃO E CARACTERES DESTES DIREITOS.—EM QUE CONSISTE O FACTO DE ACQUISIÇÃO? — PRINCIPIOS SOBRE A PROPRIEDADE.—SUA EVOLUÇÃO HISTORICA. —THEORIAS QUE SE TEEM APRESENTADO PARA A LEGITIMAREM. — COMO SE PERDE O DOMINIO? DIFFERENÇAS ENTRE AS PRESCRIPÇÕES DE PHILOSOPHIA DO DIREITO E AS DE DIREITO CIVIL. — MODOS DE ADQUIRIR O DOMINIO.

THEORIA DE CONVENÇÃO

(*Continuação*)

Alguns escriptores de philosophia do direito, baseados no principio mors omnia solvit, excluem as successões do dominio d'aquella sciencia. Porém não teem razão: emquanto á successão ab intestato, porque a familia, para a qual passam os bens, é quem representa a personalidade juridica do defuncto, e é para ella que a propriedade se transmitte successivamente de pais a filhos; emquanto á successão testamentaria, porque, quando o testador dispõe de seus bens, é senhor delles, ainda que a effectividade d'essa disposição só tenha lugar mais tarde.

VII. Ha dous meios de adquirir o dominio: immediatamente, se nos apropriamos de cousas que não pertenciam a ninguem; mediatamente, se estas cousas já eram de alguem. Adquire-se do primeiro modo pela occupação e accessão.

Occupação é o acto pelo qual trazemos para debaixo do nosso poder uma cousa que não pertence a ninguem.

Esta materia-se acha-se tratada no codigo civil portuguez nos arts. 383 e seguintes, onde se falla da occupação pela caça, pela pesca, da occupação dos animaes bravios que já tiveram dono, da occupação dos animaes abandonados, perdidos ou extraviados, etc.

Accessão, podemos definir: o acto pelo qual a uma cousa, que já era nossa, accresce e se aduna outra extranha.

Pode ser natural ou artificial.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE OUTUBRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade, com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 918, de hontem datado, resolve exonerar Daniel Delmondes do cargo de subdelegado do districto de S. Pedro do termo de Ouricury, por assim o haver pedido, e nomear para substituil-o o actual 1º supplente Antonio Miguel Feitosa.

Para o referido lugar de 1º supplente que fica vago, resolve nomear o cidadão Silvestre Alves Feitosa.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 991 de hontem datado, resolve exonerar Adolpho Bandeira Lobo de Albertim do cargo de 3º supplente do subdelegado do districto de Tres Ladeiras do termo de Igarassú, por assim o haver pedido.

— O presidente da provincia attendendo ao que Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros professor de ensino primario em Serra Verde e tendo em vista a informação n. 271 do inspector geral da instrucção publica, resolve prorogar por 30 dias com ordenado a licença, que ultimamente obteve.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. providenciar no sentido de ser elevada a 21 praças a guarda da Casa de Detenção conforme requisita o Dr. chefe de policia, em officio n. 921 de hontem datado.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao Dr. chefe de policia.—Afim de ter solução o officio n. 902 de 6 do corrente mez, convem que V. S. informe a esta presidencia por quanto serão postos nesta provincia os objectivos de que necessitam os medicos da policia.

— Ao mesmo.—Transmitto o incluso telegramma, que enviou-me o bacharel José de Castro Sá Barreto, afim de V. S. providenciar conveniente.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetto a V. S. para os fins convenientes, as inclusas notas do gaz consumido com a illuminação dos quarteis da companhia de cavallaria. 2º e 14º batalhões de infantaria e da enfermaria militar, durante o mez de Setembro findo, na quantidade de 31,700 pés cubicos, e bem assim a informação junta por copia do engenheiro encarregado das obras militares, de hoje datado, sob n. 157, relativa ao mesmo consumo.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S. que mande abonar, sob a responsabilidade desta presidencia, a ajuda de custo na importancia de...... 500$000 arbitrada pelo aviso do ministerio da justiça de 24 de Setembro findo, junto por copia ao bacharel Pedro Jorge de Souza, juiz municipal e de orphãos nomeado para o termo de Ingazeira desta provincia, devendo a dita importancia ser levada ao credito que tem de conceder o thesouro nacional.

— Ao inspector do thesouro Provincial.—Autoriso Vmc. de accordo com o seu officio de 6 do corrente, sob n. 884, e com o certificado junto, a quantia de 1:135$460, importancia dos reparos da ponte de Iguarassú procedendo-se na conformidade do regulamento quanto ás prestações de responsabilidade.

— Ao commandante do corpo de policia.—Providencie Vmc. no sentido de ser completado o destacamento de Santo Antão, conforme solicita em officio n. 910 de 8 do corrente mez.

— Ao director geral das obras publicas.—Mande Vmc. fornecer, com urgencia, ao Dr. chefe de policia copia do contracto lavrado nessa repartição para se effectuarem os concertos de que necessita a Casa de Detenção.

— Ao engenheiro director do prolongamento e da estrada de ferro do Recife a Caruarú.—Remetta-me Vmc. como foi solicitado no officio do Dr. secretario desta presidencia, de 6 do corrente, todos os papeis relativos á questão de que trata a petição do Revd. padre Manoel Gomes de Brito e outros, especialmente os pareceres do 1º engenheiro actual e do engenheiro residente em Gravatá ao tempo em que se procederam as desapprovações.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Transmitindo, por copia, a informação prestada pelo juiz de direito do 2º districto da comarca do Recife, acerca do que requereu o sentenciado Manoel Vicente Nunes da Silva, recommendo a Vmc. que lhe dê conhecimento da referida informação.

Assim fica respondido o seu officio n. 337 de 5 de Setembro findo.

Portarias:

— Approvo a arrematação dos impostos de que trata a Camara Municipal de Taquaretinga, no termo de arrematação annexo ao seu officio, a que respondo, de 12 de Setembro findo.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação mande dar passagem a prôa até o Rio de Janeiro, por conta do Ministerio da Justiça, no vapor *Pernambuco* esperado dos portos do norte, a um cabo do corpo militar de policia da côrte que d'alli veio escoltando um preso.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagens de Palmares ao Recife, em carro de 3ª classe, por conta da provincia, a quatro praças do corpo de policia e dous criminosos, que d'alli devem ser conduzidos para a Casa de Detenção.

— Igual da Escada ao Recife, ao criminoso Zeferino dos Santos Machado, e bem assim á escolta que o conduz composta de duas praças do corpo de policia, sendo de ida e volta as passagens para estas.

— Igual de Gamelleira ao Recife, a dous criminosos que d'alli devem ser conduzidos para a casa de Detenção e bem assim á escolta que os acompanha.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data providenciou-se no sentido de serem satisfeitas as requisições constantes dos inclusos telegrammas que vieram annexos ao seu officio n. 914 de hontem datado.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data proferio o seguinte despacho na petição de recurso de Dias, Silva & C., sobre que versa a informação desse Thesouro de 30 de Setembro findo, n. 876:

« Sustento o despacho do Thesouro Provincial, por seus fundamentos ».

— Ao juiz municipal supplente do termo de Floresta.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em solução de seu officio de 23 de Setembro findo, que de conformidade com o disposto no art. 153 do Regulamento annexo ao decreto n. 9,420, de 28 de Abril de 1885, remetta a esta secretaria copia do edital a que se refere o seu citado officio, afim de ser cumprida a disposição do art. 157 do mesmo regulamento.

— Ao fiscal da Companhia Recife Drainage.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, em que V. S. participa que o Sr. John Frazer Mackintosh assumio o exercicio do cargo de gerente dessa Companhia, para o qual foi nomeado pela respectiva directoria, podendo exercel-o só ou com o Sr. Ernest Brotherhood.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcanti, inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder ao peticionario tres mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o secretario do presidio de Fernando de Noronha, capitão Manoel Accioly de Moura Gondim, resolve conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saúde, com o ordenado a que tiver direito; devendo entrar no goso da mesma licencia no prazo de 15 dias.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. providenciar para que no dia 15 ás 10 horas da manhã esteja na Casa de Detenção, á disposição do Dr. chefe de policia, uma força sufficiente e commandada por um official afim de escoltar 31 presos para a cadeia de Olinda.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia e expedio-se ordem ao gerente da estrada de ferro de Olinda e Beberibe para, por conta da provincia transportar a escolta e presos.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Conforme solicita o engenheiro director interino da repartição encarregada da conservação dos portos em officio de hoje, sirva-se V. Exc. de providenciar para que os dous batelões e um rebocador, destinados á mesma repartição, e vindos no vapor *Actor* sejam montados nesse arsenal, onde ha lugar apropriado, como informa o mesmo engenheiro, sendo o serviço auxiliado pelo chefe das construcções navaes desse estabelecimento Rodrigo Nunes da Costa.—Communicou-se ao engenheiro director da repartição encarregada da conservação dos portos.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Autoriso V. S. a mandar entregar, nos termos de sua informação n. 627, de 10 do corrente, ao coronel Joaquim José Silveira, consenhor do predio n. 47, sito á rua da Aurora, em que funccionou o quartel general do commando das armas, a quantia de 1:195$960, em quanto foram orçadas pelo engenheiro das obras militares os concertos precisos para entrega do dito predio nas condições do respectivo contracto.—Communicou-se ao engenheiro encarregado das obras militares.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. elevar a 20 praças, commandadas por um official, o destacamento que guarda a cadeia de Olinda, devendo ter alli permanencia. O referido destacamento amanhã ás 9 horas do dia ali deverá apresentar-se, no lugar do seu destino.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. completar com duas praças o destacamento estacionado no termo de Gravatá, conforme requisita o Dr. chefe de policia em officio n. 920 de 11 do corrente mez.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director geral das obras publicas.—Recommendo a Vmc. prompto andamento aos trabalhos incumbidos á commissão avaliadora das obras da empreza de illuminação a gaz, nos termos da lei e das instrucções que já lhe foram dadas que não excluem o concurso dos peritos por parte da empreza, que para isso deve ser novamente convidada, uma vez que não se negue a trabalhar conjunctamente para um accordo no preço das obras.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Conselho.—Reiterando a minha requisição de 24 de Setembro findo, marco a Vmc. o praso de 15 dias para prestar, sob as penas da lei, as informações que lhe foram exigidas por despacho de 3 do referido mez, proferido na representação, acompanhada de diversos documentos, feita contra Vmc. pelo delegado desse termo.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Transmitto a Vmc. copia da informação prestada pelo juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife em 11 do corrente mez, sob n. 422, afim de ser entregue a José Antonio dos Santos, condemnado pelo jury do termo da Escada a 5 annos, 3 mezes e 4 dias em sessão de 15 de Dezembro de 1882.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

— Ao juiz municipal do termo de Panellas.—De ordem do S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. em solução de seu officio de 13 de Setembro findo, copia da parte diaria do Dr. chefe de policia, de 17 do mesmo mez, no ponto concernente ao assumpto de seu citado officio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1887

Abaixo assignados moradores na cidade de Páo d'Alho.—Indeferido por ser contra lei expressa o que requerem.

Anna Zeferina Peixoto de Souza Camargo.—Informe o Rvd. Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Elisa Leopoldina do Paraiso Guimarães.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Fielden Brothers.—Sim, mediante recibo.

O mesmo—Aguarde a concessão de credito pelo Ministerio da Guerra.

Alferes José Rodrigues de Lima.—Sellado o recurso, volte querendo.

Joaquina das Mercês Ferreira Landin.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar effectuar o pagamento solicitado, nos termos da sua informação de 19 do corrente n. 900.

Capitão Manoel Marques de Abreu Porto.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Maria dos Martyrios Tavares dos Santos.—Informe o Rvd. Sr. director da Colonia Orphanologica Isabel.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 21 de Outubro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 969—Secretaria de Policia de Pernambuco, 21 de Outubro de 1887—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Francisco Ignacio Fernandes de Oliveira, Jeronymo Leopoldo de Souza, Manoel Joaquim de Sant'Anna, Rosa Ferreira dos Santos Lima, Rosa Maria da Conceição e Severo José Francisco, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Rezendo José Valerio, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, Josué de Araujo Santos e Hermina Maria José, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do 2º districto, José Ferreira do Nascimento, preso em flagrante, por crime de tentativa de roubo.

Communicou-me o Dr. Delegado do 2º districto da capital, que ante-hontem pelas 3 horas da tarde e no lugar Dous Irmãos, do 2º districto do Poço da Panella, um individuo que fôra trabalhador da Companhia do Beberibe, despeitado por ter sido despedido da mesma companhia pelo respectivo engenheiro, aggredio a este, armado de espingarda e compasso, e desfechou um tiro que felizmente não o attingio.

Vendo frustrada a primeira tentativa, lançou mão do compasso e investe de novo sobre a victima, não conseguindo, porem, seu intento por ser obstado por pessoas que naquella occasião por alli passavam.

O criminoso poz-se em fuga.

Na mesma data o subdelegado do 1º districto do Poço da Panella communicou-me que na noite de 16 para 17 do corrente, tendo sciencia de que se havia dado um roubo na casa de Cassiano de tal, estabelecido com padaria no Arraial, para alli se dirigio e verificou o desapparecimento de um bahú velho, contendo 1 paletot de brim pardo, 1 camisa de meia, uma dita de chita, 1 toalha e 1 lenço, sem que entretanto houvesse arrombamento ou violencia.

Em uma gaveta do balcão da referida padaria, existia a quantia de cento e tantos mil réis em dinheiro, que ficou intacta, conforme afirmou o respectivo dono.

Pelo Dr. delegado do 2º districto da capital, foram remettidos ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal, os inqueritos policiaes procedidos contra Ignacio Xavier do Nascimento, por crime de defloramento praticado na pessoa da menor Sebastiana Maria do Nascimento, e Manoel José de Farias como indiciado no crime previsto pelo art. 19 da lei n. 2033 de 20 de Setembro de 1871, por ter assassinado casualmente seu sobrinho menor, e de nome Luiz.

Participou-me o Dr. promotor publico de Itambé, por telegramma desta data, ter sido preso alli João de tal, conhecido por João Pretinho, celebre assassino e ladrão, e que se achava no lugar Serrinha.

Communicou-me o delegado do termo do Cabo, que perto da estação de Gamelleira, o individuo de nome João de tal, trabalhador da via-ferrea de S. Francisco, saltando de um wagon para outro, estando o trem em movimento, aconteceu perder o equilibrio e cahir sobre os trilhos, ficando esmagadas as pernas.

O ferido foi transportado para o hospital Pedro II, afim de ser vistoriado e medicado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1887

Officio do Dr. procurador.—Informe o Sr. Dr. administrador da recebedoria provincial.

Maria Wanderley.—Depois de sellado, informe o Sr collector do Cabo.

Thomé Rodrigues da Cunha.—Ao Sr. contador para mandar fazer a competente rectificação.

Pret do corpo de policia.—Examine-se.

José Cavalcante Lamenha Lins.—Certifique-se.

Manoel Cruz & C., e Rodrigo & C.—Ao contencioso para cumprir o despacho da junta.

Commissão Redemptora.—Entregue-se a quantia em deposito.

Pret do corpo de policia.—Pret

Officio do Dr. procurador das feitos.—Informe o Sr. contador.

Josepha Figueiredo de Santa Rosa e Joaquim Francisco Callares.—Entregue-se pela porta.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE OUTUBRO DE 1887

Noticias da Europa

O vapor francez *Ville de Maranhão*, entrado ante-hontem da Europa, trouxe datas que de Lisboa alcançaram a 7 do corrente, adiantando nove dias ás trazidas pelo *Niger*.

Além das de Portugal, hontem publicadas, eis as demais noticias trazidas pelo referido vapor:

Hespanha

Escreve, em 7 do corrente, o nosso correspondente de Lisboa:

A rainha regente de Hespanha, que se dizia andar em viagem triumphal pelas provincias do norte, voltou a Madrid mais cedo do que se esperava e seguindo itinerario differente do que se dizia estava destinado para a digressão.

Attribue-se a retirada apressada da regente aos receios de perturbação da ordem, não faltando quem tenha observado no campo carlista disposições para qualquer emprehendimento.

E' notavel, porém, este facto, depois do Sr. Canovas del Castilho ter dito a um *reporter* que os carlistas estavam inclinados á sustentação das actuaes instituições monarchicas.

As folhas de Madrid teem-se occupado nestes ultimos dias da mobilisação do exercito hespanhol nas immediações do estreito de Gibraltar, afim de reforçar as guarnições de Ceuta e Melilla, caso a morte do sultão de Marrocos determine qualquer attentado aos direitos de Hespanha.

O *Imparcial* louva o procedimento do governo; outros jornaes, porém, censuram aquellas medidas, qualificando-as de aventurosas. Entre estes, destaca-se o *Estandarte*, que sem a menor ceremonia exclama:

Mais serio e mais productivo do que ir a Marrocos seria ir a Portugal e alli realisar a união iberica. Esta aspiração da folha madrilena é combatida pelo *Imparcial*, que em phrase galhofeira dá um sopro nos castellos em Hespanha levantados pelo *Estandarte*.

A *Iberia* de 3 do corrente menciona o boato de que a enfermidade do sultão de Marrocos é consequencia de uma tentativa de envenenamento.

A agencia Reuter recebeu o seguinte despacho expedido de Tanger no dia 5:

« Conforme as ultimas noticias da saude do sultão de Marrocos, Sua Magestade cherifiana está gravemente enfermo, havendo muito poucas esperanças de o salvar.

O *Correo* sustenta que a politica de Hespanha em Marrocos deve limitar-se á defeza das suas posições, fugindo das aventuras da conquista, accrescenta que o governo hespanhol trata apenas de formar uma brigada de observação da Andaluzia para accudir a Marrocos, em caso de necessidade.

A municipalidade de Madrid votou um credito para as festas, que se hão de effectuar em honra dos escriptores e artistas estrangeiros, que irão a Madrid em 8 deste mez, por occasião do congresso litterario internacional.

Entre estes festejos haverá uma corrida de touros e um jantar dado pela municipalidade.

Deram ha dias em Barcellona dous casos suspeitos de doença choleriforme. As autoridades fizeram desinfectar a casa em que se manifestou a doença. Os medicos não estão de accordo sobre a natureza da molestia, asseverando alguns que os casos suspeitos são apenas de typhos.

O phyloxera invadio na Galliza as regiões banhadas pelos rios Tamega, Sil e Minho, e toda a provincia de Pontevedra.

No dia 4 do corrente, deu-se um phenomeno curioso no porto de Barcelona; o mar desceu subitamente meio metro.

Telegrammas recebidos hontem de Lagrana participam a triste noticia do fallecimento do velho e provado liberal, um dos principaes homens do antigo partido progressista, D. Clemente Sagasta, pai do presidente do conselho, na avançada idade de 91 annos.

O Sr. Sagasta, que tudo havia sacrificado pela liberdade e por seus filhos, teve a consolação de morrer nos braços de D. Praxedes e de vel-o, ao expirar, chefe do governo do seu paiz pela terceira vez.

Apenas foi conhecida a triste noticia, S. M. a rainha e a infanta D. Isabel, enviaram sentidos telegrammas de pesames ao nobre presidente do conselho, e os ministros reuniram-se immediatamente, resolvendo que os do fomento e ultramar, Srs. Navarro Rodrigues e Balagner, partissem em trem expresso para Lograno, afim de presidirem ao enterro do illustre finado, em nome do governo.

A morte deste respeitavel veterano da liberdade, um dos heroicos milicianos que em 1823 defenderam Cadiz contra as tropas de Angulema, causou profunda e sincera dor.

O archiduque Carlos Stefano chegou a Madrid no trem expresso de Andaluzia, sendo recebido na estação do Meio dia por sua magestade a rainha regente, ministro de Austria com todo o pessoal da legação, ministro de estado, autoridades de Madrid, e altos dignitarios da praça.

Ao apear-se do trem, foi recebido de braços abertos por sua magestade a rainha, que n'um apertado abraço mostrou o seu muito carinho de irmã.

Chegados ao palacio, sua magestade apresentou ao archi-duque o pessoal superior da côrte, e aquelle, por seu turno, fez tambem a apresentação do almirante e chefe da esquadra austriaca, em que serve o Sr. Buchta, o major Sr. Elbanbronck e o capitão de fragata Sr. Graf Uharinsk.

Em seguida visitou, em companhia de sua augusta irmã a infanta D. Christina; e depois acompanhado do seu ajudante, os ministros da marinha e do estado, que se apressaram em pagar-lhe a visita.

Esteve no Escorial com o duque de Seseto; visitou o congresso ao regressar ela tarde, e assistio á noite a inauguração da epoca lyrica no theatro real.

O archi-duque é muito sympathico, e falla correctamente o hespanhol.

Diz-se que será agraciado com o Tosão d'Oro o irmão de sua magestade a rainha, archi-duque Carlos, e com a grã-cruz de merito militar naval o almirante de esquadra austriaca.

França

O manifesto do Conde de Paris tem agitado na imprensa a questão de promover a execução da lei que autorisou o governo a fazer sahir do territorio francez os principes das casas reinantes.

Attribue-se aos deputados, na proxima abertura do parlamento, a proposito de levantar a questão, se o governo antes disso não tomar qualquer resolução. Neste ponto é só no campo mais moderado, mesmo entre os mais descançados não falta quem entenda, que melhor é deixar estar os principes, do que simular qualquer perseguição entre elles.

A maioria que propendeu para a lei da expulsão dos principes, pode mui bem encontrar-se agora de novo para excitar o governo a estender a acção que foi autorisado a exercer.

O movimento pacifico que nas reuniões publicas se tem acentuado, é favoravel a uma alteração na politica governativa, por forma que a influencia da direita deixa de accentuar-se.

Não poderá levar-se por diante qualquer modificação ministerial nesta direcção, se não houver concentração no campo republicano.

Será necessario que todas as fracções republicanas se congreguem, para conseguir a formação de um governo, que possa dispensar o apoio eventual da direita.

Cremos que ha no campo republicano boa vontade de operar este trabalho de concentração; mas é difficil por ventura ainda encontrar o homem que queira tomar em mão as redeas do governo, se não tiver todas as seguranças de não se achar exposto o breve trecho a uma votação em que a direita juntando-se a alguns votos republicanos o derrube sem difficuldade.

O embaraço tem sido este sempre.

Fôra para desejar que a concentração se podesse estabelecer em condições de sufficiente estabilidade.

Na urna já se teem ligado neste intervallo parlamentar todos os elementos republicanos para combater os monarchistas.

Parece em todo caso que o manifesto do Conde de Pariz vai ter inevitavelmente por consequencia o rompimento dos grupos monarchicos da camara com o governo.

Daqui a pouco estará o parlamento aberto e então se conhecerá ao certo os resultados que aquelle documento produzio na politica interna da França.

O governo, repetimos, tem de abandonar o systhema de contemporisação com a direita se quizer conservar o apoio dos republicos. Algumas providencias foram já tomadas contra os *maires*, que facilitaram a exposição publica do manifesto nas respectivas communas e tanto basta para que os monarchicos possam aggredir o ministerio. Se a expulsão dos principes, são incluidas no art. 1º da lei respectiva, se realisa, como parece provavel, o rompimento será então difinitiva entre o gabinete Rouvier e os seus alliados da direita.

O conselho de ministros já se tem occupado da expulsão; mas as opiniões divergem e nenhuma resolução foi ainda tomada. A lei de 1886 deixou, como se sabe, ao executivo a faculdade de exilar os principes, não incluidos nella, por meio de um decreto promulgado em conselho. Tal faculdade só fôra utilisada pelo governo contra o Duque D'Aumale. Talvez o seja agora contra os restantes membros das familias Orleans e Bonaparte, e o principe de Murat. Outra violencia inutil, e sobre inutil injusta, por isso que não se comprehende como o principe Murat, por exemplo, deva ter responsabilidade pelo manifesto do conde de Pariz!

O chefe do orleanismo, apezar de não querer perturbar a tranquilidade publica com tentivas revolucionarias, causará a França, como seu manifesto, uma perturbação politica, que protesta contra o alardendo patriotismo do representante da monarchia. O governo vai ser obrigado a mudar o rumo da sua politica; e se a Extrema esquerda continuar em opposição e a direita variar de attitude a crise ministerial é inevitavel. Ora, as crises ministeriaes em França, com a camara fraccionada em grupos de igual força numerica, lançam o paiz e desacreditam as instituições parlamentares nos animos pouco esclarecidos.

— Eis o que ha á respeito do incidente que ultimamente houve na fronteira da Alsacia.

O governo francez apresentou ao governo allemão a sua reclamação diplomatica ácerca do ultimo e desgraçado acontecimento da fronteira. A syndicancia foi entregue ao embaixador da Allemanha em Pariz. As autoridades allemãs procedem tambem a investigações.

Como terminará este incidente, mais grave do que todos os outros? A Allemanha punirá o culpado e indemnisará as victimas? E' esse o dever do governo allemão; mas o principe de Bismarck na questão de deveres, tem muitas vezes normas especiaes.

O Sr. Raindre avisou, em 30 de Setembro, o ministro dos negocios estrangeiros, que tinha em seu poder os autos do inquerito francez ácerca do incidente Raon-sur-Paine. O encarregado dos negocios por parte da França immediatamente mandou tirar uma cópia que remetteu ao Sr. Herbert de Bismarck.

O relatorio do Sr. Sadoul, e todos os documentos que o acompanham, foram logo estudados pelo Sr. Raindre. Julga-se que haveria uma conferencia com o conde Herbert de Bismarck

Tudo faz crêr que o secretario de estado dos negocios estrangeiros da Allemanha terá já recebido o inquerito feito pelas autoridades da Alsace-Lorraine.

O Conde de Munster, embaixador da Allemanha, fez avisar o Sr. Sr. Flourens, que o governo allemão espontaneamente decidio, sem conhecimento ainda do inquerito francez, e sem esperar o resultado dos tribunaes que seguirá o seu curso, conceder á viuva Brignou uma indemnisação pecuniaria, cuja quantia será ulteriormente fixada.

Foi por erro que um despacho de Raon l'Etape, publicado ultimamente pela Agencia Havas, annunciou que M. Sadoul, procurador geral em Nancy, tinha ido ao lugar do drama com os officiaes de justiça allemã proceder a um contra-inquerito.

De certo que M. Sadoul esteve ausente todo esse dia, mas foi por motivos particulares.

O procurador geral, que se sentio incommodado durante este dia, e que se encontrava muito fatigado em seguida ao acontecimento de Raon, foi de tarde atacado de febre violenta que o obrigou a ficar de cama.

O seu estado, comtudo, não inspira cuidado.

Effectuou-se a eleição de um deputado no departamento das Duas-Sèvres, ficando eleito o candidato radical, por 2,000 votos de maioria, contra o candidato monarchico.

Por muitos motivos esta eleição interessava os grupos politicos.

A lucta tornara-se viva, e os republicanos receavam a derrota.

O partido orleanista fazia toda a força de vela para ganhar a eleição, por ella coincidir com a apparição do manifesto do Conde de Pariz. Ainda que uma eleição isolada pouco póde exprimir a opinião do paiz, ella tem sempre uma importancia moral porque os partidos se appressam a apresental-a como symptoma das preferencias populares.

Nem menos de 76,000 eleitoraes concorreram ás urnas. O eleito teve votos 39,000 e o vencido 37,000.

Italia

Na entrevista de Friedrichsuhe se tratou especialmente das tres seguintes questões: primeira, a questão bulgara; segunda, a regulamentação das relações entre a Italia e o Vaticano; terceira, as compensações que a Italia deseja obter em paga do seu apoio á politica allemã.

Sobre a questão bulgara consta que ficou resolvido que a Italia apoie incondicionalmente a Austria, oppondo-se por conseguinte aos intentos da Russia, cujos interesses e desigaios são bem contrarios aos daquella nação.

Com respeito ás relações entre o Vaticano e o governo da Italia, nada se resolveu de definitivo; parece, porém, que Bismarck fez ver a Mr. Crispi quanto desejaria que ao papa fossem concedidas maiores garantias e poderes, e que bem avisado andaria o governo italiano se assim procedesse, porque então poderia dispor do apoio decidido do clero, cujos elementos e importancia não são para desprezar.

Os desejos da Austria são identicos aos de Bismarck, mas apezar disso, Mr. Crispi não quiz comprometter-se a tomar desde já qualquer retolução definitiva.

Prometteu simplesmente que estudaria a questão, e proporia aos governos allemão e austriaco a solução mais conciliadora a que podesse chegar.

Por ultimo, tratando se das compensações, Mr. Crispi foi mais claro e positivo nas suas affirmações.

Disse positivamente a Bismarck que a Italia deseja apossar-se de Tripoli, e que, para realisar esse acto carece do apoio da Allemanha.

O velho chanceller imitando neste ponto o que Mr. Crispi fizera n'outro limitou-se tambem a declarar que o governo allemão estudaria as conveniencias da proposta apresentada pela Italia.

E' isto, em resumo, o que se sabe da conferencia realisada em Friedrichsruhe, entre o chanceller allemão e o presidente do governo italiano.

São graves e importantes os compromissos que alli se tomaram, e não o são somenos as questões que ficaram por resolver, mais de que a imprensa estrangeira começa já a occupar-se largamente.

Os jornaes radicaes italianos atacam vivamente Mr. Crispi, por este ter arrastado novamente o paiz á alliança austro allemã, alliança que á Italia póde causar bastantes males e que difficilmente lhe dará vantagens.

Esses jornaes fazem sentir bem duramente, quão vergonhoso é para Mr. Crispi prestar-se a seguir incondicionalmente a politica de uma nação, de cujos actos passados a Italia conserva, e conservará sempre, tão lamentaveis recordações.

E fazer notar que podem muito embora os governos negociar allianças em a Austria, porque o povo italiano nunca ha de adherir a ellas, porque se lembra, e bem das oppressões e violencias que da Austria recebeu.

O Sr. Crispi é tambem atacado por não ter repellido energicamente a idéa do restabelecimento do poder temporal do papa, e são bem acres os parallelos que os jornaes radicaes estabelecem entre o passado e o presente do primeiro ministro da Italia.

Os jornaes austriacos e allemães, esses regosijam-se com o resultado da conferencia, que, dizem elles, foi um dique poderoso que se levantou para deter os inquietadores progressos da ambição russa.

Um despacho de Vienna para o *Standard* celebra a importancia das recentes entrevistas do conde Kalnobry e do Sr. Crispi com o principe de Bismarck; faz notar que a Italia está desde já admittida na alliança austro-allemã com igual cathegoria ás das outras duas nações; e diz que o fim da alliança é a manutenção da paz, mas que dispõe de uma enorme força militar.

O principe de Bismarck telegraphou ao Sr. Crispi felicitando-o pelo seu anniversario natalicio.

O *Temps* suppõe que, além da questão das relações do Quirinal com o Vaticano, o Sr Crispi entabolou com o principe de Bismarck a questão do desenvolvimento da influencia da Italia no Mediterraneo, e que, como recompensa do fiel da alliança italiana, reclamou o apoio da Allemanha a favor da politica de expansão da Italia para o Egypto, Tripoli e Albania.

O *Temps* conclue as suas considerações expressando a convicção de que serios acontecimentos vão seguir-se á entrevista do principe de Bismarck com o Sr. Crispi e ao proximo regresso do czar de S. Petersburgo.

O Sr. Crispi, logo depois de acabada a sua entrevista com o principe de Bismarck em Friedrichsrhe, tornou a partir para a Italia.

Os delegados italianos que foram a Paris para a renovação do tratado de commercio não tem obtido este agora nenhum resultado, porque formulam pedidos que o governo francez considera inadmissiveis.

Inglaterra

A questão da Irlanda preoccupa vivamente os espiritos na Grã-Bretanha. Entrou se no periodo de repressão, e não se sabe até onde elle irá e que consequencias poderá provocar. Parece, comtudo que o governo poz de parte todas as hesitações, e que se resolveu a entrar resoluto no terreno repressivo, custe o que custar. E' um máo proposito, e do qual não podem esperar-se senão consequencias funestas.

Em Dublim o tribunal de policia mandou citar para irem á sua presença o deputado O'Brien e o *lord mayor* desta cidade, por causa de terem publicado nos seus jornaes as actas das reuniões publicas celebradas pelas secções da «Liga nacional irlandeza», que foram supprimidas pelo governo. A *Nação*, orgão de *lord mayor*, aconselhou a todas as secções da Liga supprimidas a celebrarem simultaneamente reuniões no proximo domingo em toda a Irlanda, e fez observar que o governo inglez não dispõe das forças necessarias para se oppôr a estas manifestações.

O deputado irlandez O'Brien, que o governo britannico mandou processar e prender por discursos incendiarios, compareceu ultimamente perante o tribunal de Dublin, e foi condemnado a seis mezes de prisão. Appellou da sentença, sendo-lhe admittida fiança até a decisão do recurso.

O povo irlandez fez uma ovação ao condemnado.

ILEGÍVEL

Em todo o transito até ao tribunal a multidão apinha-se dando vivas a O'Brien e á Irlanda. O governo, receiando desordens ou qualquer tentativa de aggressão ao tribunal, mandou para lá muita policia e tropa, o que não impedio as manifestações populares.

E' lastima que Chamberlain, tendo votado contra a «proclamação» da «Liga nacional irlandeza», approve as violencias do governo, que manda perseguir e prender deputados por estes fallarem ao povo uma linguagem, que não agrada aos dominadores da Irlanda.

Da Irlanda chegam noticias de novos conflictos entre o povo e a policia. No condado de Cork a multidão ouvia o discurso de um deputado parnellista, quando os agentes de policia chegaram e procuraram dispersar a reunião. O povo resistio; a policia carregou sobre a multidão, que se defendeu a pedradas, havendo de parte a parte muitos feridos e contusos.

Estavam annunciados muitos meetings, apezar do *Crimes Act* dar ao vice-rei a faculdade de os prohibir. O'Brien, o deputado condemnado, devia fallar nelles.

Em toda a Irlanda a agitação augmenta.

A cada nova execução praticada pelas autoridades, responde o povo com energicos protestos que em alguns pontos teem passado a grandes desordens; em que nem sempre á autoridade tem cabido o melhor papel.

Os deputados irlandezes são incansaveis em promover annuncios, os quaes se vão realizando não obstante as intimações das autoridades, que baldadamente teem procurado impedil-os.

O deputado O'Brien, diz-se que será submettido a um novo processo.

Realizou-se a 4 do corrente uma grande manifestação de trabalhadores para protestar contra a existencia de premios nos productos exportados, que alguns governos estabeleceram, e principalmente a Allemanha.

Mais de 5,000 trabalhadores, tendo atravessado as ruas principaes, dirigiram-se a Hayd-Park, aonde estavam preparadas sete plataformas para os organisadores e oradores do meeting fallarem d'alli ás massas.

Os manifestantes marcharam em columna, sendo acompanhados por bandas de musica e bandeiras allusivas ao acto.

Reunio-se-lhe muita gente durante o trajecto, e em Hayde-Park estavam mais de 5,000 pessoas esperando para assistir ao meeting ao ar livre.

Os oradores pertenciam todos á classe dos trabalhadores, e os seus discursos, de caracter violento, denunciavam a ruina da industria ingleza, como consequencia dos premios concedidos a exportação de productos estrangeiros, sobretudo ao assucar e ferro manufacturado. Disse um obreiro, que 50,000 operarios estão sem trabalho em Londres, por causa da competencia dos assucares e ferro, fabricados na Allemanha.

As declarações dos oradores foram muitas vezes acolhidas por gritos de:

— Morra a Allemanha!
— Abaixo os allemães!

Aparte este exaggero e algum as exaggerações dos oradores, que produziram enthusiasmo phrenetico nos manifestantes, o *meeting*, foi bastante pacifico.

No meio de grandes acclamações, o *meeting* adoptou a resolução de convidar o governo britanico a proteger os trabalhadores e os interesses da industria de Inglaterra, emprehendendo contra os premios na exportação uma campanha que se traduza pela elevação dos direitos em todos os productos, que tenham premio de exportação nos seus respectivos paizes.

O *meeting* considerava ainda como contrarios ao livre-cambio e aos principios de equidade internacional os premios em questão.

Em Hayde-Park havia grandes forças de policia, tendo as autoridades em reserva forças ainda maiores para o caso de necessidade.

A casa do marquez de Salisbury, chefe do governo, foi objecto de vigilancia a protecção especiaes.

A imprensa estrangeira tinha dado por concluido o convenio entre a França e a Inglaterra acerca do Canal de Suez.

O *Times* e o *Standard*, mas, põem em duvida que os dois paizes tivessem chegado a accordo. A segunda daquellas folhas, que pertence á politica do gabinete britannico, declara que as condições especiaes expostas em alguns jornaes como sendo as de convenio anglo-francez, não devem merecer credito, porque a Inglaterra nunca poderia acceital-as.

A neutralisação do canal, a creação de uma commissão internacional de vigilancia, composta de todos os consules geraes estrangeiros no Egypto, são cousas possiveis; mas a organisação de um corpo especial de dous mil homens, encarregado de proteger o canal, está fóra de qualquer discussão.

A Inglaterra não subscreverá jamais semelhante condição, depois dos enormes sacrificios de sangue e de dinheiro que tem feito no Egypto.

O *Standard* não escrevia isto sem estar autorisado para o fazer. Por conseguinte deprehende-se d'aqui, que o negocio do canal de Suez não está concluido, e que as negociações continuam. Assim se explica o silencio do discurso da corôa no encerramento do parlamento sobre assumpto de tamanha importancia, silencio que foi estranhado geralmente.

A França vai conservando as Novas Hebridas como penhor, emquanto não se resolve a questão do canal.

Segundo informações de Londres, parece que a Inglaterra vio com máos olhos a entrevista do Friedrichsruhe, por suspeitar que o principe Bismarck offerecesse á Italia certas vantagens no Mediterraneo; e diz-se que por este motivo a Inglaterra declinou o convite para entrar na alliança austro-allemã.

Allemanha

Já narrámos como um novo incidente, na fronteira, franco allemã, veio excitar os espiritos sempre desconfiados, e sempre propensos a ver em tudo uma provocação da Allemanha.

O caso deu-se na fronteira dos Vosges. Andando á caçada proximo á linha da fronteira, em Raon-sur-Plaine um official francez, da guarnição de Luneville, acompanhado do seu camarada, pouco mais de meio dia de 24 de Setembro, ouviram-se tiros, de que resultou ficar morto o camarada, e gravemente ferido o official.

Os tiros ao que parece partiram ou dos guardas da alfandega, ou dos guardas da florestas, que se achavam no territorio allemão, posto que as victimas se assegura estarem a cinco ou seis metros da fronteira, no territorio francez.

A noticia causou grave impressão e transmittida rapidamente para toda a parte, cada vez produzia effeito maior no espirito impressionavel do povo francez.

Os factos são em verdade de natureza a dispor pouco favoravel. Accidentaes por certo, e por nenhuma fórma premeditados, mal pode deixar de reconhecer-se, quando são de natureza a conservar em um estado mais ou menos excitado o povo francez, sobretudo se a imprensa não contribue para acalmar a effervescencia.

O governo e a imprensa allemã apressaram-se a declarar que lamentavam o acontecimento, e a disposição em que se encontravam de procurar saber quem era o criminoso, para ser devidamente castigado.

D'este modo no campo deplomatico tudo parece bem disposto para se chegar a uma breve e prompta solução.

Dissipar-se-hão assim as conjecturas infundadas, e deixará de haver margem para alimentar receios, e nutrir desconfianças que prejudicam em demasia o viver d'aquelles dous povos, de sobejo preparados para todos os sobresaltos.

Não era de esperar outra cousa da parte da Allemanha, porque seria representar um papel pouco proprio da sua grandeza, ou estar a preparar estes incidentes, ou aproveitar-se d'elles para provocar a França, ferindo-a nos seus justos melindres.

A Allemanha não quer menos a paz do que as outras potencias, porque a guerra pouco seduz já. Ainda ha pouco o embaixador da Allemanha em Pariz encontrando-se com o ministro dos negocios estrangeiros o Sr. Flourens lhe disse ter opinião de que todas as nações estão nas melhores disposições para manter a paz.

A Allemanha oscilla entre a França e a Russia, e parece que se não pode reconciliar-se com a França, lhe não é igualmente facil conciliar-se com a Russia. Entretanto penderá sempre mais, ou ser-lhe-ha mais facil pender para a Russia, quaesquer que sejam as desconfianças que da parte d'esta encontre. Approximando-se da Russia prende-a, embaraça-a os seus actos.

A Russia após pode tentar uma aventura, acompanhada terá de ouvir senão conselhos, opiniões que hão de dissuadil-a de quaesquer emprezas, assegurando-lhe uma influencia efficaz independentemente do recurso ás armas.

A entrevista do conde de Halvobry com o principe de Bismarck, parece fóra de duvida ter determinado o melhor accordo entre as duas côrtes, e se o caso excita por certo reparos por parte da Russia, a approximando-se d'esta a Allemanha, de algum modo responde a esses reparos.

Nem por isso a triplice alliança se reforçou, ou assentou em melhores bases. Essa alliança tem por vezes condições naturaes, que a tornam irrecusavel, mas não é tão duradoura como se suppõe, ou para melhor dizer não é formada por meio de relações tão invariaveis, que sejam capazes de resistir a toda a acção exterior.

A Austria tambem não quer a guerra, e ainda ultimamente o illustre estadista o Sr. Tizza assegurava a manutenção da paz.

Tudo isto tende a mostrar que a questão bulgara não perturbará por agora a paz da Europa. A Bulgaria continuará a occupar as attenções da Europa no terreno deplomatico, mas nem as potencias se resolverão a actos de força nem a propria Russia se aventurará a tal empreza.

Tudo que se tem feito, e que parece preparar-se com respeito á Bulgaria é tão concertado entre as potencias, que mal pode suppor-se que seria de tal conselho a resolução de empregar a força.

No dia em que as grandes potencias só pudessem fazer sentir a sua influencia recorrendo ás armas, a sua influencia moral estava de todo acabada.

França supremacia, exposta a grandes azares, seria a que então exerceriam.

Russia

Assevera-se que a Russia, assim que o czar voltar para S. Petersburgo, enviará ás potencias uma circular consignando todas as violações do tratado de Berlim supportadas pela Europa em protesto efficaz, e declarando que em vista desse considera o tratado virtualmente revogado, e retoma a sua liberdade de acção.

A Russia desistio de enviar um general á Bulgaria, em presença da falta de acquiescencia das potencias, e do proposito em que estavam os bulgares de o não receber.

Trata-se agora de induzir a Turquia a representar esse papel.

São bem sabidas, porém, as disposições pouco apressadas que a Porta tem para tudo.

Antes de tomar uma resolução a Turquia cança a paciencia dos que lhes provocam.

E por isso tantas vezes acontece não chegar a realisar-se o que se diz estar para fazer a Porta.

Corria, porém, a noticia de estarem de accordo a França, Allemanha, Russia e Turquia para ser enviada á Bulgaria um lugar-tenente que desempenhasse as funcções durante tres mezes.

Servia

As eleições geraes para o parlamento servio deram este resultado: ficaram eleitos deputados 85 radicaes e 51 liberaes, mas destes ha 20 eleições que teem de ser annulladas.

Madagascar

Segundo annunciam despachos de origem ingleza, o primeiro ministro de Madagascar foi desterrado da côrte, como demasiadamente favoravel aos estrangeiros; as relações do residente francez com o novo governo são muito tensas; diz-se mesmo que se retirou de Tananarive.

Outro despacho refere que segundo noticias de Tananarive com a data de 21 de Setembro, o primeiro ministro desterrou o seu collega dos negocios estrangeiros, mas que isto não tem relação alguma com a dissidencia sobrevinda entre o Sr. Le Myre de Vilers, residente geral da França e o governo hova.

A causa desta dissidencia é a seguinte: o Sr. Campbell, ministro americano, pedio o *exequatur* ao Sr. Le Myre, que enviou o pedido ao primeiro ministro; este, ao concedel-o quiz especificar que o *exequatur* era concedido em virtude da convenção do protectorado francez e seus annexos, nomeadamente da carta do Sr. Patrimonio: o Sr. Lellyre recusou formalmente expedir o *exequatur* nestas condições, declarando que a França nunca reconheceu a tal carta caracter diplomatico; mandou arrear o seu pavilhão, ameaçou retirar-se da côrte, e enviou para a costa uma parte da sua escolta; mas as ultimas informações de Tananarive fazem pressagiar uma conciliação.

O ministro da marinha da republica franceza recebeu em 5 de Outubro corrente um telegramma annunciando estarem já restabelecidas as relações entre o residente da França em Madagascar e o governo dos hovas.

INTERIOR

Escolas technicas em nosso paiz

(Do *Ensino Technico no Brazil*, pelo Dr. Tarquinio de Souza Filho)

(*Continuação*)

A Colonia Orphanologica Isabel, fundada em 24 de Janeiro de 1875, é utilissima creação devida aos esforços e incansavel solicitude do honrado Sr. desembargador H Pereira de Lucena, que então presidia aquella provincia.

E' um estabelecimento agricola e industrial que nos faz honra. Desde a época de sua fundação tem sempre progredido e o seu estado actual é florescente. O ensino alli distribuido consta da instrucção primaria, desenho, musica, e das officinas de carpinteiro, serralheiro, sapateiro e alfaite, além dos trabalhos agricolas, que formam o ensino pratico da agricultura.

Em 1885 tinha a Colonia Isabel 154 educandos, havendo muitos e instantes pedidos de admissão, que não podiam ser satisfeitos por falta de accommodações.

Além de subvenções que tem recebido do Estado e da provincia, em differentes épocas, foi ultimamente dotada no orçamento geral de 1886—1887, com a quantia de 50:000$, destinados á construcção dos edificios para os machinismos do fabrico de assucar.

Creações identicas no intuito, porém muito distanciadas desta na organisação e desenvolvimento, são as colonias Orphanologicas Blasiana em Goyaz e Christina no Ceará, fundada esta ultima em 1880. Propõem-se a distribuir o ensino elementar e o de diversas artes e officios. Segundo os ultimos dados officiaes uma tinha 35 educandos e a outra 40 e funccionavam modestamente as officinas de sapateiro, alfaiate, carpinteiro e ferreiro.

No Piauhy existe o Estabelecimento Rural de S. Pedro de Alcantara, creado por decreto n. 5392 de 10 de Setembro de 1873, com o fim não só de acolher ingenuos e menores libertos, afim de dar-lhes educação physica, moral e religiosa e instrucção primaria, industrial e zootechnica, mas tambem de aperfeiçoar a industria pastoril. Este estabelecimento não tem dado resultados favoraveis, de modo a satisfazer os intuitos que presidiram a sua creação e por isso bem inspirado foi o honrado Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas pedindo a sua dissolução.

O Maranhão tem a sua « Casa de Educandos Artifices » estabelecimento de ensino profissional fundado em 1840, que faz honra áquella provincia e é um dos melhores do seu genero, como vemos declarado em documento official recentemente publicado. Era em 1886 frequentado por 115 alumnos e o seu programma de ensino constava da instrucção elementar, desenho, musica e das cinco officinas: de marceneiro, alfaiate, carpinteiro, sapateiro e pedreiro.

A Escola Agricola do Cutim, fundada nessa provincia, foi em breve extincta, allegando para isto a Assembléa Provincial a falta de recursos para mantel-a.

A provincia do Pará possue um estabelecimento da mesma natureza, com a denominação de Instituto de Educandos Artifices Paraenses, fundado ha muito tempo e que acha-se em condições de prosperidade. Apezar do acanhamento de suas officinas tem dado resultados vantajosos e não só mantem-se com a sua propria renda, mas dá saldo. A sua frequencia tem sido, nestes ultimos annos, de 92 educandos. A falta de accommodações não têm permittido preencher o numero regulamentar, que é de 200. O ensino comprehende: instrucção elementar, arithmetica, mecanica, desenho, musica e gymnastica; e as officinas são as de ferreiro, serralheiro, funileiro, sapateiro, curtidor, marceneiro, torneiro e alfaiate.

No extremo norte do Brazil, na florescente provincia do Amazonas vamos tambem encontrar no estabelecimento congenere—O instituto Amazonense de Educandos Artifices, bella creação primitiva fundada pelo Sr. conselheiro F. J. Furtado, de honrada memoria, e depois restaurada em 1882, durante a administração do Sr. Dr J. Paranaguá. Distribue o ensino litterario e technico. O seu programma comprehende a instrucção elementar e complementar, francez, desenho e geometria. Tem as officinas de marceneiro, torneiro, alfaiate, carpinteiro e sapateiro. Em 1886 existiam 121 alumnos, sendo o numero fixado de 130, que não tem sido preenchido por falta de lugar.

A provincia de Minas Geraes tem sido fertil em creações de escolas technicas, que infelizmente não tem conseguido aprofundar raizes naquella vasta região. E' assim que o Instituto de Menores Artifices creado por lei de 1876 e installado em Montes Claros em 1880, deixou de existir desde 1881. O Lyceu de Artes e officios creado por lei de 1879 e installado na cidade do Serro em 1880, extinguio-se em 1881. Um Asylo Agricola installado em Seromenha no anno de 1881, foi nesse mesmo anno supprimido. A lei n. 3117 de 17 de Outubro de 1883 autorisou a creação de 12 cadeiras de ensino commercial pratico, distribuidas pelas principaes cidades da provincia.

Esta aproveitavel idéa não teve ainda execução excepto em Itabira. O ensino destes cursos comprehende a lingua portugueza, a arithmetica, a geographia e a escripturação mercantil.

O illustrado Sr. conselheiro Manoel Portella, que tantos serviços tem prestado a causa da instrucção popular, identificando-se com os interesses da Associação dos Artistas, que em Pernambuco mantém o Lyceo de Artes e Officios, durante a sua administração em Minas-Geraes, fundou em Ouro Preto um Lyceo, modelado pelo do Recife, e que foi inaugurado a 25 de Março de 1886. Estão creadas e funccionam as aulas de portuguez, francez, geographia, arithmetica, geometria, desenho e musica.

Das escolas agricolas, autorisadas por lei n. 2166 de 20 de Novembro de 1875, só existe uma: a Escola Agricola de Piracicaba fundada em 1881, e que demora a 5 kilometros de Itabira. O caracter do ensino desta escola tem sido puramente pratico e o ensino theorico tem constado apenas de noções elementares e de caracter muito geral.

Na provincia do Rio de Janeiro a Escola Agricola Provincial de Campos, creada em virtude da lei n. 2455 de 22 de Dezembro de 1879, não teve realisação. As Estações Agronomicas creadas em mais recente data, tambem não tiveram ainda execução *por falta de meios*.

Nesta provincia, não fallando do Asylo Agricola Santa Isabel de que já nos occupamos, existe apenas um instituto de ensino profissional —O Asylo Santa Leopoldina, collegio de artes e officios, fundado em Nitheroy pela Associação de S. Francisco de Salles, com o fim de ministrar aos meninos pobres a instrucção primaria e o ensino das artes e officios. Este estabelecimento é modelado pelas admiraveis creações de D. Bosco, o devotado apostolo da instrucção dos meninos desvalidos. Segundo o ultimo relatorio do presidente da provincia—1886—contava este collegio 70 alumnos e funccionavam as officinas de typographia, encadernação, pautação, alfaiate, sapateiro e marceneiro. Entra nos planos deste instituto a creação de uma escola agricola, um curso commercial e aulas de desenho e de musica.

As provincias do Amazonas, Alagoas, Santa Catharina e S. Paulo possuem tambem Lyceos de Artes e Officios, organisados mais ou menos de conformidade com os da Corte e Recife.

A provincia de S. Paulo, além do Lyceo de Artes e Officios, a cargo da Associação Propagadora da Instrucção Popular, possue o—Instituto de D. Anna Rosa, estabelecimento fundado em virtude de um avultado legado da illustre e benemerita Sra. D. Anna Rosa de Araujo. Inaugurado em 25 de Janeiro de 1875, destina-se a educação e ensino de meninos desvalidos. O seu programma abrange a instrucção primaria e principios elementares das sciencias que habilitam para o exercicio das artes, officios e agricultura. Funccionam as officinas de funileiro, alfaiate, carpinteiro, pedreiro, pintor e outras. A frequencia é de 120 educandos.

Das escolas technicas creações do governo central e que hoje não existem, apenas mencionaremos a Escola de Medicina Veterinaria e Agricultura Pratica, de Pelotas, no Rio Grande do Sul e o Instituto Commercial da Corte.

O governo, por acto de 7 de Novembro de 1885 rescindio o contracto celebrado a 10 de Maio de 1883 com o Dr. Cl. Rebourgeon para a fundação dessa Escola.

O Instituto Commercial, depois das diversas modificações porque passou em virtude dos decretos n. 3058 de 11 de Março de 1863, n. 7679 de 28 de Fevereiro de 1880, e n. 7538 de 15 de Novembro de 1880, foi afinal extincto em 1882, tendo já antes disto deixado de funccionar.

Quanto ao Imperial Instituto dos Meninos Cegos e ao Instituto dos Surdos-Mudos, embora ministrem o ensino profissional, escapam pela sua natureza especialissima, pelo fim humanitario a que se destinam a classificação de escolas technicas. Taes estabelecimentos filiam-se a outra ordem de instituições e estão sujeitos a outras normas directoras. São institutos de publica assistencia consagrados a attenuação de graves defeitos physicos.

Ao fazer o pobre inventario das instituições que entre nós distribuem o ensino technico, deixamos propositalmente para o final a Escola Polytechnica, bello organismo escolar, que não tem superior entre os povos da mais elevada cultura. Este estabelecimento de alto ensino technico, creado em virtude do decreto n. 5600 de 25 de Abril de 1874, que transformou a antiga Escola Central na actual Escola Polytechnica, está organisado de modo que comprehende um curso geral e seis cursos especiaes entre os quaes destacaremos—o curso de artes e manufacturas.

Este curso é de tres annos e compõe-se das seguintes materias:

1º anno

Estudo dos materiaes de construcção e de sua resistencia: technologia das profissões e architectura civil.

Mecanica applicada, machinas em geral, calculos dos seus effeitos, machinas a vapor.

Physica industrial.

2º anno

Chimica organica.
Chimica industrial.

3º anno

Chimica analytica.

Economia politica, direito administrativo e estatistica.

De todos os cursos, tem sido este o menos frequentado e pelos ultimos relatorios officiaes, vê se que no anno de 1885 a matricula foi apenas de oito alumnos.

Este e outros factos que temos apontados, deixam bem clara a errada tendencia que entre nós leva o espirito publico em materia de ensino. Tudo que não é ser bacharel em direito, medico ou constructor de estrada de ferro, não encontra cotação no mercado, não satisfaz a ambição das familias e dos individuos.

A Escola Polytechnica, que inquestionavelmente honra sobremodo o illustrado ministro do imperio que a creou—o Sr. conselheiro João Alfredo—está destinada, pela sua vasta organisação, a formar por assim dizer o estado maior da industria, tomada em sua mais ampla accepção. Addicionando-se-lhe um curso superior de agricultura e engenharia rural, uma especie de instituto agronomico, aperfeiçoando-se a distribuição geral dos cursos e das materias de que elles se compõem, de accordo com as necessidades que a pratica tem apontado e creando-se um Museu Technologico, ficaria a Escola Polytechnica mais completa, de modo a poder desempenhar com vantagem a altissima missão que lhe foi confiada.

Referindo-se a ella disse justamente uma autoridade das mais competentes nestes assumptos: « A escola profissional por excellencia no Brasil é e continuará a ser a Escola Polytechnica do Rio de Janeiro. Ahi deve ser dado o ensino technico superior, d'ahi continuarão a partir os auspiciosos missionarios do progresso; os ardentes apostolos da civilisação, os exploradores do nosso vastissimo territorio; os constructores de estradas de ferro, os abridores de canaes, os navegadores dos nossos grandes rios, os creadores e aperfeiçoadores dos nossos portos de mar. » (1)

Da ligeira analyse que fizemos das escolas, asylos e institutos, onde se distribue o ensino technico, vê-se que são elles poucos, limitados e imperfeitamente organisados. Póde-se, sem receio de erro, affirmar que, no que até hoje se tem feito, tem-se obedecido mais ao espirito de philantropia ou beneficencia, tem-se cedido antes ao benefico impulso e elevada inspiração da caridade, da assistencia legal em uma de suas mais bellas formas, do que ao reconhecimento publico e geral de uma necessidade social, urgente e inadiavel. O que até aqui tem constituido a excepção, deve agora ser a regra. E' preciso convencermo-nos de que o ensino technico, em sua triplice divisão, forma um ramo *sui generis* do ensino publico, com o mesmo titulo e igual direito que o ensino primario, o secundario e o superior.

O estadista que entre nós se propuzesse a fundar, em vez da projectada e preconisada universidade, institutos modelos de ensino technico ou profissional, disseminados pelas diversas provincias do imperio, teria a mais alta comprehensão das nossas necessidades, faria obra do mais acrisolado patriotismo. Estas *universidades do trabalho* (2) seriam verdadeiros focos de luz scientifica a irradiar por toda vasta extensão do nosso territorio, concitando os nossos concidadãos á vida industrial, cooperando efficazmente na obra regeneradora da transformação do trabalho nacional, abrindo vastos horizontes a iniciativa privada, tão atrophiada, derrocando o predominio da rotina e dos velhos preconceitos e preparando para o futuro uma patria, no verdadeiro e largo sentido da palavra uma patria forte, robusta e vigorosa.

A idéa da organisação do ensino technico, que outr'ora deixou apenas ligeiros vestigios de sua passagem, ha de cavar no espirito publico brasileiro um sulco largo e profundo, antes de ser completamente realisada.

Para não recordar senão alguns factos, basta dizer que o projecto sobre o ensino publico, apresentado em 1874, pelo Sr. conselheiro João Alfredo, consigna a idéa da creação, nos diversos municipios das provincias do imperio, de escolas profissionaes em que se ensinem as sciencias e suas applicações ás artes e ás industrias dominantes ou que se devam desenvolver.

O decreto de 19 de Abril de 1879, manda crear e auxiliar escolas profissionaes, especiaes e de apprendizado, destinadas a dar instrucção technica que mais interesse ás industrias dominantes ou a desenvolver o ensino pratico das artes e officios de maior proveito para a população e para o Estado.

O projecto n. 236 de 1882, de reorganisação do ensino publico inferior e superior, apresentado pelo illustrado Sr. conselheiro Almeida Oliveira, cogitou por sua vez do ensino technico creando o e distribuindo-o pelas diversas provincias.

O Congresso do Ensino convocado em 1883, que frustou-se por causas que não vêm a proposito recordar, tinha inserido no seu vasto programma—questão 24ª — o estudo das escolas profissionaes e apprendizado, sua organisação e material technico.

Enfim, não ha muito tempo, a commissão nomeada em 1886 pelo governo, para organisar as bases de uma reforma de instrucção primaria e secundaria, tendo como relator o illustrado parlamentar o Sr. Dr. Cunha Leitão, no projecto e relatorio apresentado, consignou a idéa da creação de escolas profissionaes e asylos industriaes.

Ve-se, portanto, de tudo quanto levamos dito, que a causa que advogamos vai fazendo caminho por entre a culposa indifferença de muitos, mas ha de afinal impor-se, como uma das nossas mais palpitantes necessidades.

E' triste o confronto entre o ensino technico de nosso paiz e o dos paizes estrangeiros. Urge porém fazel-o, porque d'ahi tiraremos sabias lições e salutares exemplos. Veremos o valor em que elle é tido entre os povos civilisados e o grandioso papel que representa, praticamente comprovados.

———

(1) A. REBOUÇAS.—*Pareceres do Congresso de Instrucção Publica*—Typ. Nac, 1884.

(2) Bem sabemos que a moderna concepção de *universidade*, principalmente na Allemanha, comprehende a *universitas scientiarum*. Não obstante isto, parece nos este sentido restricto demais e empregamos a palavra em outra accepção. Cremos não ser exacto dizer que a denominação de *universidade* só pode convir a um centro em que se ensinem todas as sciencias ou a *universidade scientifica*. Esta apparente semelhança de nome não pode autorizar o exclusivismo da accepção. Universidade significa propriamente corpo, corporação (*corpus, collegium, universitas*, diziam os romanos). Primitivamente a universidade designava o professorado ou os estudantes. O titulo de universidade pode convir perfeitamente a uma escola em que falte o ensino de um ou de muitos ramos da sciencia, ou a uma escola em que apenas se destribua o ensino de uma só sciencia. A universidade de Bolonha e as antigas universidades da França só ensinavam o direito, a de Salerno, a medicina. O termo universidade designava então uma *universitas magistrorum et scholarium*.

A vista destes elementos historicos e philologicos parece-nos não ser impropria a expressão que usamos. (E. Dubois—Ref. et Liberté de l'Enseig. Superieur. Paris—1871 e G. Blondel—Enseig. du Droit dans les Universités Allemands—1885)

REVISTA DIARIA

Concurso—Hoje, ao meio dia, terá lugar, na Faculdade de Direito, a prelecção da 2ª turma dos candidatos que se compõe do Dr. Escorel e bacharel Martins Junior.

O ponto sob que deve versar a prelecção é o seguinte:

«O que é jurisdicção. Conceito romano da jurisdictio, distincção entre a jurisdictio e o imperium. Se entre nós estas duas manifestações do poder estão differenciadas e se é possivel differencial-as completamente.»

Exames preparatorios—Na secretaria da Faculdade de Direito está aberta, desde hontem, a inscripção para os exames preparatorios, que devem começar em Novembro proximo.

Os que quizerem increver-se deverão observar as seguintes prescripções:

« 1.ª O que pretender inscrever-se deve fazel-o por meio de requerimento ao Exm. Sr. conselheiro director e declarar não só a materia em que tem de se inscrever, mas tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação e naturalidade; assim como exhibirá attestado do director do collegio ou professor (legalmente autorisado para isso), que certificará a habilitação do examinando e se são do proprio punho deste a letra e assignatura do requerimento, devendo ser reconhecida a assignatura do attestante.

« 2.ª Sem approvação em exame de portuguez não se fará outro qualquer.

« Quem não houver sido habilitado em arithmetica não será admittido ao exame de algebra e ao de geographia; e não pode prestar exame de philosophia, quem não possuir approvação dos de historia e mathematicas e além disso não tiver os de linguas, sendo que tambem desta ultima condição depende o de rhetorica.

« A exigencia de taes approvações para a admissão aos exames que dependem d'ellas, não se refere a inscripção, cumprindo somente tornal-a effectiva quando se trata da mesma admissão. »

Festa litteraria—Communicam-nos:

« No dia 16 do corrente teve lugar a festa litteraria do collegio S. Luiz Gonzaga, em Goyanna, em commemoração ao 2º anniversario de sua instituição.

« Com grande esplendor e gosto foi ella celebrada, havendo uma concurrencia sobre modo lisongeira á apreciação do progresso litterario.

« Para maior solemnidade o Sr. Feliciano da Cunha Cavalcante em plena reunião deu carta de liberdade a uma sua escrava. »

Club Carlos Gomes—Funcciona este club as horas e no lugar do costume.

Ferimentos—Ante-hontem, no engenho Camorim, da parochia de S. Lourenço da Matta, travaram luta Manoel Gomes da Silva e Luiz Pedro, resultando ficar o primeiro ferido com duas facadas nas costas e duas no braço e mão esquerda, além de uma escoreação no craneo.

O offensor foi preso em flagrante, e o offendido foi hontem vistoriado na secretaria da policia pelo Sr. Dr. J. J. de Souza, que declarou leves os ferimentos.

Paquete Alliança—Segundo communicação telegraphica recebida hontem pela repartição geral dos telegraphos nacionaes, o paquete americano *Alliança* sahio da Bahia hontem mesmo as 3 horas da madrugada para o norte.

Deve tocar em Pernambuco amanhã.

Cadaver—Dizem nos de Nossa Senhora do O' de Goyanna que, no dia 14 do andante, na bagaceira do engenho Passagem foi encontrado o cadaver de um homem de cor parda, alli trabalhador que se reconheceu ser de um individuo conhecido por José Contente.

A autoridade policial competente, tomando conhecimento do facto, fez proceder ao competente exame cadaverico, do qual resultou ficar evidenciado ter succumbido José Contente á uma apoplexia fulminante, determinada por excesso de bebidas alcoolicas.

Vontade de matar—As 3 horas da tarde de ante hontem e no lugar Dous Irmãos do 2º districto da freguezia do Poço da Panella, um extrabalhador da Companhia de Beberibe despeitado por haver sido despedido, aggredio ao engenheiro das obras dalli, disparando lhe um tiro de espingarda, que não o attingio e em seguida accommettendo-o com um compasso, não conseguindo, porém, feril-o por ter sido obstado por diversas pessoas, que por alli iam passando.

O criminoso evadio-se.

Furto—Durante á noite de 16 para 17 deste mez visitaram os ladrões a padaria do Sr. Cassiano, no Arraial, 1º districto da freguezia do Poço da Panella. Deixando mais de 100$ em dinheiro em uma gaveta do balcão, lévaram apenas um bahu velho com algumas peças de roupa de pouco valor.

João Pretinho—O celebre assassino e ladrão conhecido por João Pretinho, segundo um telegramma do Sr. Dr. promotor publico de Itambé, hontem recebido pelo Sr. Dr chefe de policia, acaba de ser preso alli, sendo recolhido á cadeia.

Desastre—Ante hontem, perto da estação de Gamelleira, o trabalhador da via-ferrea do Recife ao S. Francisco, saltando de um wagon para outro, estando o trem em movimento, perdeu o equilibrio e cahio sobre os trilhos, ficando com as pernas esmagadas.

Foi recolhido ao Hospital Pedro II.

Thesouro Provincial—Pagam se hoje no Thesouro Provincial os vencimentos do mez passado das classes da secretaria da Assembléa Provincial e Escola Normal (5º dia da tabella).

Vadios—Pedem-nos para chamar a attenção da autoridade respectiva afim de serem contidos diversos, que se reunem em um cortiço á rua Formosa n. 11, fregrezia da Bôa-Vista.

Pronunciam palavras capazes de fazer subir o rubor ao rosto de um cabo de esquadra, atiram pedradas, puxam facas, emfim trazem aquella rua em sobresalto, privando as familias de chegarem ás portas.

Morte tragica—O juiz do tribunal de Lisieux, Bigar, morreu ha pouco em circumstancias tragicas.

Estava no seu quarto tendo accesa uma lampada de espirito de vinho, a que estava aquecendo agua, quando de repente, havendo descuidadamente tombado a lampada, o fogo se lhe communicou á roupa e lhe queimou cruelmente diversas partes do corpo.

Bigard sahio de casa gritando, e perto de uma fonte, arrastou se pelo passeio molhado. Acudiram então algumas pessoas e envolveram-o n'um cobertor, conduzindo-o á sua casa; o desgraçado, porém, succumbio aos ferimentos recebidos e no meio de horrorosas dôres.

Manifesto—Tem feito muita sensação em Hespanha o manifesto de Pi y Margall, o chefe dos republicanos federaes. A scisão está aberta no campo da republica; federalistas e zorrillistas deixam de ajudar-se, o que fatalmente enfraquece as duas agrupações até hoje por assim dizer alliadas para o bem e para o mal.

Destaquemos alguns trechos do manifesto a que nos acabamos de referir:

« Nem os povos nem as terras tem ganho com este novo systema. Precisam para tudo da licença do Estado. Não podem dispor livremente dos seus proprios recursos. Estão condemnados eternamente á menoridade e a viver constantemente sob a tutela dos governos. Beneficios que poderiam obter, com outro systema, sem auxilio estranho, tem de esperal-os agora da munificencia do poder publico. Vão perdendo a espontaneidade, a iniciativa e alguns estão deploravelmente atrazados.

« E' triste ver o estado de certas comarcas, mesmo ás portas de Madrid. Nós temos sido sempre os mais ferrenhos inimigos desta centralisação e entendemos que devia sel-o tambem a republica. Nas terras e nos povos ha uma vida interior e outra exterior, como nas nações e nos individuos. Na sua vida interior individuos e nações são autonomos; que razão ha para que não sejam tambem as reuniões e os povos?

« Se amanhã se constituisse uma republica europêa, cada nação representaria o que actualmente representam as provincias de cada estado, deveria por esse facto perder a sua autonomia? Deve advertir-se que muitas das provincias hespanholas foram já paizes independentes e ainda hoje conservam a sua feição especial, quando não a sua antiga lingua e as suas antigas leis.

« Nós queremos todas as provincias com a sua vida interior autonoma e com a sua vida exterior enlaçada pelos vinculos federaes e ao poder federal sujeita. O estado deve reger no novo systema, as relações de provincia para provincia e os interesses communs a todas as provincias; as provincias serão no demais completamente independentes. Poderá haver de uma e outra parte abusos porém nós aos abusos das provincias opporemos os tribunaes e as forças do estado; contra os do estado opporemos os poderes provinciaes.

« Receia-se que a Hespanha constituida federalmente se desagregue; esse receio é porém infundado. Federar é unir; e não ha um unico federal que pense na dilaceração da patria.

« Se o pensasse deixaria de ser federal e não podia continuar no nosso gremio. Fizemos no anno de 1883 o pacto de Saragoça sem o menor protesto. E d'onde poderia vir o perigo a não ser dos federaes?

« Erradamente dizem outros que o nosso systema não tem proselytos em Hespanha. Ha mais federaes fóra do que dentro do partido. Conhecemo-los mesmo entre os proprios conservadores. Esse regionalismo que se nota em algumas provincias é uma phase do federalismo. Como o seu nome indica, quer tambem a emancipação e a autonomia das regiões.

« Póde differençar-se do federalismo nas formas e nos direitos politicos, mas não no que constitue a base do systema. Está, com certeza, de accordo comnosco nos combates contra o unitarismo que nos envilece. O nosso federalismo é democratico, quer os direitos individuaes, e para melhor os garantir dá o poder federal por fiador. Não é historico, é progressivo. »

Ascensão—Um telegramma de Basilea diz que cinco pessoas tentaram a ascensão do Falknis. Eram jovens de 20 a 25 annos, todos suissos, e nesse numero havia uma rapariga, Mlle. Elisa Hepp

O tempo estava máo; mas a ascensão do Falknis, que tem uma altura de 2,566 metros, effectuou-se sem accidente.

Na descida, mademoiselle Elisa perdeu o equilibrio n'um sitio escorregadio; largou a corda e cahio em um precipicio. Mr. Pancracio Boner e o joven Rawalder foram igualmente precipitados querendo salvar a desgraçada. Mr. Boner, cahindo, gritou aos dous rapazes que tinham ficado atraz:

— Vão buscar soccorro; talvez nos encontrem ainda vivos!

O soccorro que se foi buscar a Mayenfeld chegou muito tarde; acharam-se os tres desventurados mortos e horrivelmente mutilados.

Rawalder e Elisa Hepp habitavam em Coire e Boner em Mayenfeld.

Corridas de gallo—Emquanto os *capurchics* francezes se divertem frechando rãs no campo, trata-se de introduzir em Pariz outro genero de *sport* que em Inglaterra tem grande numero de amadores; as corridas de gallo.

Chegou á capital da Republica Franceza, ou antes, levaram para lá um gallo sem rival, que tem ganhado já 33 victorias e é capaz de desafiar a batalha campal quantos gallos se lhe puzerem de frente.

Tem una esporões de duas pollegadas e meia de comprimento, isto é, nem os do proprio Cid.

Os amadores tem muita curiosidade de saber se as autoridades permittirão os combates ou se procederão como tem procedido com as touradas: prohibio a tortura e morte dos bichos, o que equivale a matar em germen o espectaculo. No inverno passado o *sport* da moda era menos cruel. consistia em corridas (?) de caracóes.

Punham os caracóes em fileira sobre uma mesa de pedra muito comprida e muito larga, e deixavam a sala sem nenhuma outra luz além de uma vela solitaria acesa na extremidade opposta da mesa. Maturalmente os caracóes iam se arrastando para a luz, e nisto consistia a corrida. Havia obstaculos e covas cheias de agua para atravessar. Os amadores faziam grandes apostas, e occasiões houve em que batendo-se os *Gladiateurs* e os *Fitzjames* da carocolada se dispendeu tanto dinheiro como em Longchamps.

Caracol houve tambem que ao ficar distanciado morreu esmagado pela mão de algum iracundo partidario seu, com grande espanto dos outros adversarios.

Loucura do amor—Haverá um mez e meio, estreava-se no café de Strasburgo em Angers, uma cantora de concerto chamada Bertha Remy.

De costumes bastantes faceis, Bertha creara logo numerosas relações entre os freguezes do café; apezar disso, porém, andava triste, preoccupada. Um domingo á noite disse assim a um dos adoradores: Se és meu amigo leva-me para fóra d'aqui.

Effectivamente Bertha era ameaçada por um antigo amante que deixara em Pariz e que conseguira descobrir-lhe o paradeiro. Este miseravel, chamado Weiszacker, escrevia-lhe todos os dias a pedir dinheiro. A sua ultima carta era assim concebida: « Se não me mandares vinte francos na volta do correio, corto-te o pescoço como fizeram á Aguettant. »

Bertha estava vestindo-se no seu quarto para ir para o concerto, quando se abrio a porta, e appareceu um homem com uma navalha na mão. Era Weiszacker. Como promettera, cortou o pescoso á desventurada rapariga, e depois, vendo que acudia gente, matou-se tambem pelo mesmo processo.

Drama—O theatro de verão de uma cidadesinha da Saxonia representou ultimamente um drama em 5 actos de L. Klinger, intitulado *Luiz II, rei da Baviera*. A nomeclatura dos quadros merece ser citada: 1.º acto: A primeira representação de *Lohengrin* em Munich.—2.º acto: Os avisos de uma mãi, ou Ricardo Wagner no gabinete do rei.—3.º acto: Os esponsaes do rei Luiz.—4.º acto: O favorito do rei—5.º acto: 1.º quadro, a prisão do rei no castello de Schevanstein; 2.º quadro, a catastrophe do lago de Starnberg. Apotheose: o rei Luiz na sua cama de estado (com illuminação).

Com certeza, esta illuminação deve ter sido melhor do que o fogo de artificio das *Duas Princezas*.

Nova Caledonia—E' curiosa a vida que passam os criminosos mais celebres, arregimentados na colonia penitenciaria da Nova Caledonia. O decano delles é Berezowski, o polaco que tentou assassinar o imperador Alexandre II, por occasião da exposição de Pariz em 1867. Vive na ilha de Nou, n'uma casa á parte, e apezar de bastante adiantado em annos distrahe-se com leituras, passeios pela ilha e cultivação do jardim da sua residencia.

Os assassinos Gilles e Abadie trabalham como varredores, e como este serviço não é penoso, occupam-se a apanhar pontas de cigarro para fabrical-os e vendel-os.

O relojoeiro Pel, que assassinou uma criada e queimou o cadaver em uma estufa, falleceu ha pouco. Guichard, o assassino do cobrador do Banco de Marselha, é escrevente de um armazem e pretende estabelecer-se como colono.

De todos estes o mais contente da sorte é Tenayron, o boticario do Boulevard Malesherbes que assassinou o amante de sua mulher.

O Tenayron conciliou-se com sua mulher e hoje dirigem na Nova Caledonia uma casa de trabalho de sociedade com outros criminosos.

Bom cidadão, governo justo, nação feliz—Todos somos livres de fazer o que quizermos menos o mal.

Ninguem, embora seja grande o seu talento e a sua riqueza, consegue fazer um por mil do que deseja porque emquanto attende a um trabalho, emquanto se entrega a uma profissão percebe que tem a liberdade de esperar por um outro trabalho e de obter uma profissão diversa; mas qualquer que seja a escolha, não poderá moralmente deixar de ser honesta.

A moral perfeita e a consciencia, pois, nos difam o caminho da honestidade; as leis do estado nos protegem nas nossas liberdades honestas, nos confirmam e determinam os deveres que temos para com os outros homens.

Se pelas leis positivas não podemos andar nús pelas ruas, nem roubar, calumniar e conspirar, é porque tudo isto contraria as leis da moral eterna e porque a liberdade de todos é ameaçada onde quer que estejam homens sem pudor, ladrões, turbulentos e calumniadores.

As leis, portanto as penas comminadas por ellas os tribunaes, o governo são outras tantas garantias contra os violentes que, contradizendo as leis do dever e do direito, querem impor o proprio arbitrio, satisfazer aos seus caprichos submetter o direito dos outros e as communs liberdades.

Se todos os cidadãos obedecessem as leis, vivendo com rectidão, cada um seria livre, porque nenhum sofferia violencias e injurias

A voz, pois das patrias leis é a mesma voz da natureza que repete:

Homem defende o teu campo, a tua casa, e a honra de teu nome.

Esposo, defende a tua companheira, a alegria da tua vida.

Filho, o estrangeiro insulta a tua patria.

Pai, os teus filhos te invocam.

Homem de honra, a justiça está offendida, defende-a.

Homem livre, a tua patria está ameaçada, surge a pugnar pelos seus direitos.

Cidadão, conserva a ordem, senão queres perder o maior dos bens, a liberdade.

Operario, artista, sabio, trabalhadores todos, perseverai e duplicai de vigor, se quereis prosperar e ver, prospera e honrada a vossa terra.

Concidadãos, fazei bom uso da liberdade, que se perde sem honestidade.

Para ser cidadãos honestos, convém conservar-vos homens honestos.

Pela necessidade, pois convém não despresar as pequenas virtudes, os deveres menores, se queremos não faltar ás virtudes, aos deveres de maior monta.

Raras vezes se despendem grandes quantias, mas a cada momento, são necessarias as pequenas moedas.

Para perseguir o inimigo é necessario um exercito inteiro; poucos homens manteem a ordem e a tranquillidade d'uma cidade e a salvam dos ladrões.

Um espinho n'um pé, um pouco de areia dentro de um sapato não permittem proseguir no caminho; uma migalha de pão pode fazer morrer suffocado.

A's graves molestias occorrem remedios energicos; mas para conservar-nos em saude, bastam pequenas observações suggeridas, pela hygiene e pelo bom senso.

Assim acontece com certas virtudes e deveres menores que quasi fogem á vista de cada um.

Comtudo, são as pequenas moedas que de ordinario nos vêm a mão.

E' preciso pois, calar a tempo, mostrar reconhecimento, ser cortez com todos, não maltratar os animaes para não dar mau exemplo d'alma rustica e cruel, e não molestar ninguem, nem perturbar com gritos importunos o socego dos cidadãos, maximé em certas horas, observar com igual respeito as leis e os regulamentos da policia municipal ou de conveniencia civil, ainda que se não chegue sempre a perceber a rasão dellas.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 20 de Outubro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—5	760m44	17,96	77
9	28º—4	761m69	18,93	66
12	28º—9	761m91	18,62	63
3 t.	28º—8	759m10	18,30	63
6	26º—4	759m33	17,96	71

Temperatura maxima—30º,00.

Dita minima—24º,25.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,1; á sombra: 3m,5.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: ENE de meia noite até as 25 minutos da manhã; E até 2 horas e 1 minuto; ESE até 3 horas e 40 minutos; SE até 4 horas e 19 minutos; ESE até 4 horas e 48 minutos; SE até 5 horas e 29 minutos; ESE até 6 horas e 44 minutos; SE até 8 horas e 8 minutos; E até 8 horas e 26 minutos; ESE até 9 horas e 16 minutos; SE até 9 horas e 35 minutos; ESE e E alternados até 10 horas e 41 minutos; E até 11 horas e 32 minutos; E, ESE e SE alternados até 1 hora e 27 minutos da tarde; SE até 9 horas e 59 minutos; SE e ESE variaveis até meia noite.

Velocidade média do vento: 1m,82 por segundo.

Nebulosidade media: 0,25.

Boletim do porto

Prea mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	20 de Outubro	0—51 da tarde	0,m53
P. M.	» »	7—14 » »	2,m47
B. M.	21 de Outubro	1—11 da manhã	0,m50

Reuniões sociaes—Ha amanhã as seguintes:

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas da manhã, na Praça de Pedro II n. 75, 2º andar.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas da manhã, em sua séde, para em assembléa geral ordinaria tratar de negocios de interesse social.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na Alfandega, de botes e outros pertences de navios.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario n. 12, de predios.

— Segunda-feira:

Pel agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua de Marquez de Olinda n. 36, de cofre, moveis e louças.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Coronel Suassuna n. 220, da armação, generos e utensis ahi existentes.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 49, de cerveja e estopa.

— Terça-feira :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de uma luneta astronomica e de moveis.

Pelo agente Martins ás 11 horas, á rua Marcilio Dias n. 31, de armação.

Pelo agente Modesto Baptista, ao meio dia, na rua do Imperador n. 49, de moveis.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de Dr. Adriano R. dos Santos Tocantins ; ás 7 1/2, na Soledade, por alma de Israel Affonso Ferreira.

— Segunda-feira :

A's 8 horas, no Espirito Santo, por alma de Manoel Rodrigues de Pinho.

— Terça-feira :

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista e Palmares, por alma de D. Marcionilla Delmira da Porciuncula Costa.

A's 8 1/2 horas, no convento do Carmo, por alma de Antonio Ignacio Heitor.

Passageiros — Sahidos para o norte no vapor nacional *Espirito Santo* :

Gaspar Telles, Jorge Brek Sables, Wilson Keyth, José Diniz, Manoel Araujo, José Rabello, Antonio Gomes da Silva, João Pedro, Elias Pedro, Antonio Coelho, Vicente da S. Paranhos, Leodino A. da Silva, Luiz Filtro, Emilia Fernandes, Augusto M. da Silva, Miguel P. Gonçalves, João G. da Silva, Manoel M. de Freitas, Luiz de França, J. Oliveira Lotel, Dr. Francisco Retumba, Florentino C. de Albuquerque Torres, Victorino J. P. de Abreu, commendador Joaquim Maia Sobrinho, Antonio P. dos Anjos, Emilio Povesto, Marcolina C. F. Fernandes e 1 filho e Antonio Marques da Fonseca.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Principe do Grão Pará* :

Padre Verissimo da Silva Pinheiro, William Eduard e Andrade Lopes.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 21 do corrente, as seguintes :

Pelo Dr. Malaquias :

Amputação do penis pelo processo de Guyon reclamada por epitelioma do penis.

Pelo Dr. Estevão :

Extirpação pelo thermo cauterio, de polipo do collo do utero.

Pelo Dr. Berardo :

Pupilla artificial indicada por leucoma.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 20 de Outubro de 1887 :

Existiam 373 ; entraram 10 ; sahiram 7 ; existem 376.

A saber :

Nacionaes 352 ; mulheres 5 ; estrangeiros 10 ; escravos sentenciados 6 ; idem processado 1 ; idem de correcção 1—Total 376.

Arraçoados 341, sendo :

Bons 322 ; doentes 19.—Total 341.

— Movimento da enfermaria :

Tiveram baixa :

João Negreiros da Silva.

Serafim Martins Duarte.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias :

— Alagôas : A 1.ª parte da 21.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 40:000$000, será extrahida amanhã 23 de Outubro, as 10 horas da manhã, impreterivelmente.

— Espirito-Santo : A 5ª parte da 5ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$000, pelo novo plano, se extrahirá no dia 25 de Outubro impreterivelmente.

— Do Ceará : com o premio grande de....... 40:000$ (novo plano) será extrahida amanhã 23 de Outubro.

— Provincia : A 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 12:000$000, se extrahirá quando for annunciada, ás 2 horas da tarde em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Minas Geraes : o 6º sorteio, da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000, será extrahida no dia .. do corrente.

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias :

De Alagoas: A 1.ª parte da 21.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de....... 40:000$000, será extrahida amanhã 23 de Outubro, (quinta-feira), ás 10 horas da manha impreterivelmente.

Do Espirito-Santo : A 5ª parte da 4ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$, pelo novo plano, será extrahida no dia 25 de Outubro, impreterivelmente.

Do Grão-Pará : A 4ª parte da 13ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 120:000$ será extrahida hoje 22 de Outubro, impreterivelmente.

Do Ceará : com um importante plano, cujo premio grande é de 40:000$000, será extrahida amanhã 23 de Outubro.

De Minas-Geraes: o 6º sorteio, desta loteria, pelo novo plano, cujo premio maior é....... 6:000$000, se extrahirá no dia .. do corrente.

Loteria de Alagoas—A 1.ª parte da 21ª loteria, pelo novo plano, cujo premo grande é de 40:000$000 será extrahida amanhã 23 de Outubro, (quinta-feira) ás 10 horas da manhã, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Espirito-Santo—A 5ª parte da 4ª loteria desta provincia cujo premio grande é 50:000$000 será extrahida no dia 25 de Outubro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

Loteria do Grão-Pará —A 4ª parte da 13ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida hoje 22 de Outubro (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 40:000$000 será extrahida amanhã 23 de Outubro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia do Paraná—A 1.ª parte da 29.ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 90:000$000, se extrahirá no dia 25 de Outubro.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Minas-Geraes — O 6º sorteio da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio graude é de 6:000$000 (esta loteria é dividida em meios bilhetes) se extrahirá no dia .. do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Cemiterio publico—Obituario do dia 19 do corrente :

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista ; diarrhea.

Juvenal, Pernambuco, 5 annos, Recife ; hemoptise.

Dionisia, Pernambuco, 11 dias, Boa-Vista ; tetano.

João, Pernambuco, 45 dias, Boa-Vista ; espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 21 DE OUTUBRO DE 1887

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes :

Possidonio Joaquim de Assumpção e João Zacarias Ferreira.—Exigiram se novas informações ao Dr. chefe de policia.

Recursos crimes

D'Areia—Recorrente o juizo, recorrido o promotor publico e o bacharel Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Catolé do Rocha—Recorrente o juizo, recorridos José Antonio Ferreira da Silva e outros. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Garanhuns—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Ferreira Leite. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do commercio do Recife—Aggravante D. Julia Adelaide da Silva Azevedo, aggravados Cardozo & Irmão. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e conselheiro Queiroz Barros.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

Do Páo d'Alho—Appellante Adelino Candido da Cunha, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Annullou-se o processo, unanimemente.

De Itambé—Appellante João Galdino de Araujo, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Julgou-se nullo o processo, contra o voto do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.

De Mamanguape — Appellante Manoel Soares de Oliveira, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Confirmou-se a sentença, contra os votos do relator e dos Srs. desembargadores Buarque Lima e Tavares de Vasconcellos.

Appellação commercial

De Palmares—Appellantes Leocadio Antonio de Leão e outro, appellado Candido Alves de Farias. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Revisores os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e conselheiro Queiroz Barros.—Julgou-se nullo o processo, contra o voto do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.

Appellação civel

Do Recife—Appellante a fazenda provincial, appellados Cramer Frey & C. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Converteu-se o julgamento em diligencia.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes D. Maria do Carmo Silva Oliveira e outra, appellado o commendador Manoel José Machado.

Appellações crimes

Da Independencia—Appellante o juizo, appellado Manoel João de Oliveira.

Do Ouricury—Appellante Maximiano José Clemente, appellada a justiça.

De Gravatá—Appellante José Jacintho da Costa, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Joaquim Antonio Gomes.

Da Escada—Appellante o juizo, appellado Pedro Felix Antonio.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

Appellação crime

De Taquaretinga—Appellantes José Constantino de Mello e o Dr. promotor publico, appellados os mesmos.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos :

Appellação civel

Do Recife—Appellante a fazenda provincial, appellados Rodrigues Lima & C.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito do 1º e 2º districtos criminaes do Recife.

Appellações crimes

De Campina Grande—Appellante João José de Maria, appellado Salvino Marcolino de Oliveira.

De Palmares — Appellante o juizo, appellado Sebastião Accioli Pereira Bastos.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Appellação crime

Do Limoeiro — Appellante José Bomfim dos Santos, appellada a justiça.

Com vista ás partes :

Appellação civel

Do Recife—Appellante João Soares Neves, appellado Miguel José Barbosa Guimarães.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante :

De Pitimbú—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Monteiro Guedes Alcoforado.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante :

De Itambé—Appellante o promotor publico, appellado Antonio José da Costa.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

De Taquaretinga—Appellante José Constantino de Mello, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :

De Palmares—Appellante o promotor publico, appellado Bellarmino Felippe Damasceno.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellada Francisca Rufina de Assis.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos :

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Bento Gomes Brasileiro.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

De Nazareth—Appellante o curador do escravo Clementino, appellado Antonio José de Oliveira Mello.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

De Bananeiras—Appellantes D. Maria Silveria da Conceição e outros, appellado Manoel Barbosa Coutinho.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :

Do Bonito—Appellante José Piaubylino Gomes de Mello, appellado Antonio Luiz Jacintho.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

De Goyanna—Appellante José Pires Visgueiro, appellada a camara municipal.

Encerrou-se a sessão a 1 hora e 45 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Barros Sobrinho dá consultas de meio dia á 1 1/2 na rua do Barão da Victoria n. 25 por cima da Pharmacia Franceza, e das 2 ás 4 na rua do Vigario n. 4. 1.º andar.

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, contiúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S.Borja n. 26. Consultorio : rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade : molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Consultorio medico-legal

O Dr. em medicina pela Faculdade da Bahia, bacharel em direito pela Faculdade do Recife José Felix da Cunha Menezes, encarrega-se de questões de medicina-legal. Rua Primeiro de Março n. 12, todos os dias das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continua a encarregar se, mediante previo contrato, de questões perante os juizes desta cidade e os das comarcas visinhas. Poderá ser procurado em seu escriptorio á rua do Duque de Caxias n. 50, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Cognac brasileiro

De A. M, Véras & C.. garrafa 1$000, desconto de 25 °/。 em duzia na fabrica.

Cigarrillos de Havana

Para a fabrica Vendome, chegou nova remessa dos mesmos, avisam aos apreciadores da bôa fumaça.

Collegio Spencer

Estabelecimedto de educação primaria e secundaria em Jaboatão, sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia—Pernambuco.

COMMUNICADOS

Gloria do Goitá

A *Columna liberal do Jornal do Recife* deu cabimento hontem á mais um communicado da Gloria do Goitá, sem duvida da lavra do seu antigo noticiarista.

Estão, pois, os redactores dessa parte do *Jornal* habilitados á julgarem do criterio desse communicante.

Outr'ora, e antes que o digno juiz municipal da Gloria se manifestasse relativamente ás occurrencias alli dadas á 26 de Setembro, o communicante o endeosou, asseverando que fôra elle o *anjo da paz* n'aquellas emergencias, e chamando-o illustrado, criterioso, etc., etc.

Agora, depois que o Dr. José Cornelio Leitão Rangel, provocado á dizer no assumpto, veio á imprensa e com toda hombridade e isempção de animo referio a verdade sobre os factos de 26 de Setembro, o communicante passou ao extremo oposto, e eil-o a offendel-o, á malsinar o seu caracter, á apedrejal-o, como costumam fazer os despeitados.

Quer a *Columna* mais claro, mais evidenciado o criterio do seu informante ?

Fundou-se este, para o seu ataque de hydrophobia, no facto de ter sido suspenso o tabellião Antão Borges.

Mas pergunta-se : podia ou não o juiz municipal da Gloria suspender esse funccionario ? Sem duvida o podia fazer, pois para isso tem autoridade na lei.

E fel-o necessariamente com razão, com fundamento sério, pois que o Dr. Cornelio é um juiz integro, incapaz de se deixar levar por intrigas e de se deixar dominar por odios.

Ignoramos a causa da suspensão ; mas de antemão affirmamos que alguma houve, e de certo muito grave, visto que, conforme diz o missivista da *Columna*, a suspensão foi por 60 dias.

Esta razão, estamos certos, ha-de vir á lume, e a *Columna* convencer-se-há de que effectivamente o digno juiz municipal da Gloria não procedeu por odio nem por paixões. Cumprio simplesmente o seu dever de magistrado.

E não é difficil avaliar da falta commettida pelo tabellião Antão Borges, desde que é este conhecido pelos seus antecedentes na cidade da Victoria, onde deixou de si *fama e glorias* não invejaveis.

Não, desengane-se a *Columna* e o seu missivista da Gloria, não conseguirão manchar a reputação do honrado juiz municipal desse termo, como não conseguiram malsinar a do illustre vigario João de Carvalho.

Mais de 270 proprietarios e eleitores da Gloria destruiram as calumnias e injurias assacadas ao digno parocho ; e tantos e tão probidosos cidadãos valem de certo muito mais do que um noticiarista apaixonado e inconsciente, que, tomado de raiva canina, pretende com a sua virulenta baba corromper quem está acima d'elle dezenas de metros, em probidade de caracter, em merecimento intellectual, e em brios e dignidade.

Diga, pois, o missivista o que lhe aprouver contra o Rvd. vigario da Gloria, atire apodos e injurias contra os signatarios da publicação á que se referio ; e em balde procurará abrir brecha no conceito de que gozam um e outros : será sempre um *cão á ladrar á Lua*.

O manifesto dos habitantes da Gloria foi feito sem interferencia do Rvdm. vigario, que d'elle só teve sciencia pela publicação feita neste *Diario*. Os seus signatarios são todos homens honestos, que sabem ler e escrever, cujas firmas são conhecidas. Entre elles se acham 40, e não 8 liberaes.

Tudo isto prova que o missivista faz timbre em faltar a verdade para os seus inconfessaveis fins ; e que o vigario da Gloria é realmente um digno parocho, geralmente estimado pelas ovelhas do rebanho confiado ao seu zello inexcedivel de ministro da Religião do Calvario.

Insista, pois, a *Columna* quanto quizer em dar valor ao seu communicante da Gloria, mas fique convencida de que as portas do seu inferno não prevalecerão contra o honrado vigario dessa parochia.

WILKENS.

PUBLICACOES A PEDIDO

Massa fallida de Antonio José de Figueiredo

Com relação a essa massa agita-se actualmente nesta cidade uma questão importantissima que tem produzido serios commentario.

A cerca de quatorze annos que foi nomeado administrador da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, o capitão Theodulo Theodorico de Castro, sem que nunca tivesse entrado com os balancetes mensaes de que cogita o codigo do commercio, sem nunca prestar contas de sua administração nem tão pouco procurado proceder ao rateio pelos credores da quantia superior a oito contos de reis que tinha em seu poder.

Quando esteve em exercicio pleno da vara de juiz municipal, o tenente Pantalião mandou intimar aquelle administrador para entrar com os balancetes recommendados pelo art. 867 do codigo do commercio; este porém em lugar de apresentar os balancetes mensaes, apresentou os annuaes, e irregulares, porquanto n'elles funccionam quantias avultadas dispendidas sem autorisação do juizo e sem documento de especie alguma.

Entrando em exercicio da vara de juiz municipal o Dr. Telesphoro Gomes de Araujo, seus primeiros trabalhos foram chamar a contas os tutores de orphãos, thesoureiros de irmandades, e por sua vez mandou intimar ao capitão Theodulo para prestar contas da administração da massa, marcando para este fim o dia 26 do mez proximo passado.

No dia designado apresentou o capitão Theodulo ao juiz uma petição requerendo prazo para prestar suas contas, porém o juiz não o attendeu e indifirio-lhe a petição.

No mesmo dia dirigio-se á casa do juiz o Sr. Gaspar Augusto de Andrade, genro do capitão Theodulo, e perante o tabellião, capitão José Lino das Virgens que alli se achava, declarou que seu sogro não compareceria para prestar as contas, porque não estava para esse fim preparado, pois tinha lançado mão da quantia que tinha sido depositada em seu poder para seus negocios particulares.

Em virtude desta declaração por pessoa tão competente o Dr. juiz municipal ordenou ao tabellião que lhe fizesse conclusos os autos da fallencia.

Effectivamente, sendo-lhes os autos conclusos por despacho fundamentado, destituio o capitão Theodulo de administrador da massa nomeando para o mesmo cargo o tenente coronel Ilidio Pereira Baraxo, e expedio carta precatoria para a prisão do ex-administrador que no mesmo dia retirou-se para o seu engenho de fabricar assucar, denominado—Aracaty—, sito naquelle termo.

O Dr. juiz municipal de Atalaia recebendo a carta precatoria, fez seguir o delegado de policia acompanhado do escrivão e officiaes de justiça para effectuar a prisão do ex administrador da massa ; chegando, porém, estes ao engenho de sua propriedade, não o encontraram, pois este sendo avisado de todo o occorrido tinha regressado para esta cidade, onde se acha em casa de seu genro e sob a protecção do delegado João Fernandes Vianna que se constituio seu protector, zombando assim ostensivamente das ordens das autoridades judiciarias.

O administrador da massa nomeado não podendo fazer uzo das attribuições que por lei lhe são conferidas por não lhe ter sido entregue o deposito da massa, requereu ao Dr. juiz municipal e do commercio para mandar convocar os credores da massa para em reunião tratarem estes da defeza de seus direitos e interesses.

O deposito da massa eleva-se hoje a cerca de dez contos de réis em virtude de ha poucos dias ter-se effectuado a transacção de um sobrado que pendia de questão nos tribunaes superiores com o capitão Eugenio Moreira da Silva, fazendo este cessão da questão a D. Bellarmina de Carvalho Areias, que entrou para a massa com a quantia da um conto e tanto.

Esta massa tem como credores de grandes quantias os Srs. Luiz Antonio de Siqueira, os herdeiros do finado Antonio Pereira de Carvalho, Silva Leão, a viuva do finado João Casimiro, Barroca, padre Manoel Correia de Mello e outros, que em virtude das circumstancias expostas devem apresentar-se por si, ou por seus procuradores, para acautellarem os seus direitos.

Pilar, 1 de Outubro de 1887.

(Do *Diario da Manhã* de Maceió.)

Contra protesto ao Sr. Fradique

Os abaixo assignados deparando no *Jornal do Recife*, de 20 do corrente com um protesto firmado por José Antonio Fernandes Fradique, (onde este diz existir uma escriptura de convenção e reconhecimento de divida firmada por todos os consenhores da propriedade Varzea Bonita, em S. José da Lage, em Alagoas) na qualidade de consenhores que somos da mesma, não podemos deixar passar semelhante embuste, e provocamos ao mesmo para que prove em publico qualquer documento por nós firmado, pois aquillo quo pertence a muitos, dous ou tres não podem firmar convenção. (E' cousa tão logica, consulte aos mestres da sciencia).

Só ha intuito malevolo a embaraçar qualquer negocio que pretendamos fazer ; quanto ao fallado protesto, de 9 de Fevereiro do corrente anno, destruido foi pelo contra-protesto de 12 do mesmo mez, no *Diario de Pernambuco*, firmado por um consenhor.

Razões essas que nos obrigam a vir em publico dizermos que nada temos com convenções nem reconhecimento de dividas, para com quem quer que seja ; assim como o actual procurador, o Sr. *Lucio Soares de Albuquerque Eustaquio* não foi por nós autorisado, portanto fazemos valer nossos direitos em todo e qualquer tempo, contra esses que com a capa da hypocrisia pretendem prejudicar-nos.

Ainda contra protestamos sobre todo e qualquer documento firmado por quem quer que seja, a não serem firmados por todos os consenhores da mesma propriedade, ou procuradores por nós constituidos.

Recife, 20 de Outubro de 1887.

José Antonio Domingues de Figueiredo.
Maria Amelia R. de Figueiredo.
João Pereira da Silveira.
Isabel Candida P. da Silveira.
João Baptista Botelho.
Olympia Augusta R. da Fonseca.
Alfredo Victor R. Pessoa.
Amelia Elisa Cardoso Rabello.
Herminia Purcinia da Costa B.

Ao Sr. Dr. Ignacio Alcebiades Velloso

No *Jornal* de hoje apparece S. S. meio trado, meio pallido, com uma publicação que é a 2ª edição menos correcta e confusamente augmentada, do monumental attestado passado a 10 do corrente.

Declaro que não o esperava assim, previa e desejava que S. S. viesse á arena com armas de vigoroso combatente, como experimentado Hippocrates ou como velho Esculapio ; longe disto, S. S. veio dizer que passou o attestado, porque pediram-lh'o, cedeu pois ao pedido, fez o favor, e nem eu disse outra cousa. Diz mais que—não sabendo o que tinha havido—passou o tal attestado ; ora essa confissão publica do papel que S. S. foi levado a desempenhar me faz vir á mente a figura de Pilatos no Credo.

S. S. foi o meio de que se servio a rabulice extravagante e estragada para baralhar o effeito que o exame de sanidade devia produzir.

O appello que S. S. fez ao nosso collega Dr. Serafim sobre conversa particular, que com este tivera, tambem não passa de outra futilidade. Eu e o Dr. Serafim procedemos na mais perfeita harmonia e solidariedade, sendo até proposito nosso deixar escapar circumstancia alguma ; mencionamos tudo embora sem relação com o ferimento, e ahi, S. S., com sagacidade, pretende derivar o assumpto, buscando explorar divergencia, que não houve, entre mim e o Dr. Serafim. Sobre este ponto, peço-lhe que publique a resposta que á carta de S. S. deu o nosso collega hontem mesmo.

A questão é outra, Sr. Dr. Ignacio Alcebiades Velloso, colloquemol-a em seu verdadeiro pé ; S. S. sabe que trata-se de um caso de medicina legal, em que S. S., inscientemente, segundo disse, veio tomar parte, para logo fazer uma retirada precipitada, se não fuga.

Trata-se de um ferimento levissimo, que em 13 dias cicatrisou por primeira intensão, sem intervenção alguma; S. S. descobrio lhe uma das mais terriveis complicações—a erysipela traumatica, septicemica, contagiosa, perigosissima emfim, estabelecendo aquelle luminoso diagnostico, que não é para qualquer medico, e muito menos para o tegumento de curandeiro.

A justiça publica quer ouvir sua autorisada palavra para saber se deve condemnar um misero que geme na cadeia, ou restituir-lhe a liberdade, proclamando-lhe a innocencia em desempenho da lei ; para isto é necessario que S. S. venha com seus esclarecimentos, não esquecendo dizer qual a medicação energica e efficazcissima arrancou o Sr. Passarinho á morte certa e inevitavel.

Livros abaixo, Sr. Dr. Ignacio Alcebiades Velloso, que de minha parte o que desejo é aprender.

20 Outubro 1887.

Francisco Ferreira Velloso.

Christo entre Judas

O dever de gratidão que sómente aninha-se no coração do homem sensato, força-me a vir perante ao meu amigo Sr. Dr. Evaristo Teixeira, agradece-lhe a defeza e elogios á minha humilde pessoa no seu artigo, publicado no *Jornal do Recife* de 16 do corrente, sob a epigraphe acima ; facto este que vem corroborar o caracter honroso e sincero de que é dotado meu illustre amigo : que não trepida em tomar a si a defeza de qualquer amigo quando o suppõe aggredido.

Permitta o benevolo amigo que lhe falle com a franqueza que caracterisa os homens sinceros : A suppressão do 2º districto policial do Arraial, se houve grande mal, foi para os moradores daquelle lugar, e não para mim, que ficando destituido de tal encargo, sómente tenho a agradecer a quem quer que possa ter influido, e a prova é que por duas vezes havia pedido a minha demissão aos Exms. Srs. Drs. Ignacio Joaquim de Souza Leão e Costa Pereira, quando honrosamente occuparam a cadeira presidencial nesta provincia, pois o tempo apenas me chega para procurar os escassos leilões, d'onde tiro a substancia para minha familia.

Nada tenho a queixar-me, e sim a lamentar que em vez de se procurar sanar os desgostos que invadem as fileiras do partido conservador, hajam pessoas que parece-me de proposito procuram fazer desapparecer a união e fraternidade que sempre reinou no partido da ordem.

Nada mais responderei, porquanto a minha norma de proceder será cuidar daquillo que fornece os recursos para a minha manutenção e de minha familia.

Recife, 21 de Outubro de 1887.

Joaquim Maximiano Pestana.

Ao distincto oculista Dr. Barreto Sampaio

Ha factos que não obstante a sua publicação ir offender a modestia de quem as pratica, comtudo não devem ficar occultas, maxime quando vêem elles em beneficio da humanidade soffredora.

Quero me referir á mestria e pericia com que o eximio facultativo, cujo nome encima estas linhas, conseguio em 34 dias me restabelecer de diversas *ulceras da carsega*.

Depois de dous mezes de atrozes soffrimentos, e considerando-me com um dos olhos perdido, tive a feliz lembrança de confiar o meu tratamento ao Dr. Barreto Sampaio, a quem hoje devo o meu completo restabelecimento.

Não devo tambem occultar a maxima habilidade com que foi feita a operação de catarata em pai, Manoel do Rego Albuquerque, a qual tendo exigido da primeira vez um tratamento de dous mezes, sendo feita por um outro medico, desta vez exigio apenas tres dias de cama. Por mim e por meu pai, venho, pois, cumprir um dever confessando o nosso reconhecimento e gratidão áquelle apostolo da sciencia pelos esesforços e dedicação que poz em prova durante o nosso tratamento.

Julgo tambem do meu dever me referir aos desvelos que encontrou meu pai na casa de saúde do Sr. Carneiro. Apar de commodos apropriados ao genero de molestia que alli se trata, torna-se essa casa recommendavel pela dedicação e zelo que são dispensados aos doentes, o que muito concorre para minorar-lhes os soffrimentos.

Recife, 21 de Outubro de 1887.

Sebastião Antonio de Albuquerque.

Ao publico e ao Sr. Fradique

A abaixo assignada co-proprietaria da propriedade Varzea Bonita, em S. José da Lage, provincia de Alagoas, tendo como procurador alli ao Sr. *Lucio Soares de Albuquerque Estaquio*, vem desde já retirar os poderes ao mesmo Sr. conferidos e agradecer lhe por si tudo quanto em beneficio tem feito á mesma.

Razões existem que a isto me obrigam e o Sr. *Fradique* que o diga ; pois desde que assignei poderes nunca dalli recebi cousa alguma nem noticias.

Recife, 21 de Outubro de 1887.

Maria Bernardina da E. Costa.

Anniversario

Na publicação de uns versos sob a epigraphe acima, deu-se um engano que é preciso corrigir-se.

Na sexta linha (2ª linha do 2º quarteto) no fim, em vez de—existencia—é insistencia—.

22—Outubro—1887.

O autor.

Ao Sr. professor Felix de Valois Correia

Em attenção, somente, á pessoa do Sr. professor Felix de Valois Correia, a quem consideramos, vimos declarar que no parecer a que se refere, em seu artigo de 15 deste corrente, não tivemos intenção de molestal-o nem de offuscar o esplendor de seus meritos como professor publico.

Dada esta explicação, nada mais resta-nos ponderar a respeito daquelle parecer apresentado ao conselho litterario e devidamente discutido em sessão de 5 de Fevereiro deste anno.

Recife, 20 de Outubro de 1887.

J. Arcoverde.
José Diniz Barreto.
Francisco da Silva Miranda.

Amor eterno

(AO AMIGO E COLLEGA CICERO DE VASCONCELLOS CESAR)

Emquanto o sol illuminar o mundo,
Emquanto a estrella abrilhantar o céo,
Emquanto a terra germinar fecunda
Serei ditoso ; o meu amor é teu !

Emquanto a ave em gorgeios ternos
Saudar o dia, que desponta além,
Emquanto as auras da manhã sorrirem,
Serás somente o meu querido bem !

Emquanto á tarde a andorinha terna
Adeus saudoso dér ao sol que morre,
Emquanto sobre o salgueiral sombrio
Pobre Rolinha a arrullar percorre ;

Emquanto o mundo se curvar aos pés
Do Deus supremo, do supremo autor,
Emquanto o mar esbravejar terrivel
P'ra ti conservo meu ardente amor !

Emquanto o indio ao maracá dilecto
Votar affecto d'eternal vigor,
Emquanto a fonte fôr serena e pura,
Será só teu o meu sincero amor !

Emquanto a noite de luar ameno
Dér vida e crença ao infeliz cantor,
Emquanto as nuvens perpassarem celeres
Em ti enchergo o meu querido amor !

Emquanto os céos me conservarem vivo,
Embora eu sinta a macilenta dôr ;
Inda que—morte—se me jure, archanjo,
Serás somente o meu querido amor !

Ah ! deixa ao menos escapar de leve
Um riso apenas de teus labios, flor !
Dá-me a ventura de dizer :—te amo—
Serei ditoso, morrerei d'amor.

Recife—10—87.

ODLAREG MIDNAL.

Eleição dos devotos que costumam festejar Nossa Senhora da Conceição na rua do Padre Floriano.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs. :
Manoel José Ramos.
Bento Barbosa Alves Brandão.
Antonio Arthur Martins.
José de Souza Guimarães.
Fortunato Pinto da Motta.
Albino Portuguez.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs. :
José Luiz da Silva.
Tito Francisco de Mello.
Eustaquio de Araujo.
Francisco José de Barros.
Luiz de França Ferreira.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras. :
D. Angela Baptista Gonçalves Lima.
D. Maria Soares Pinto.
D. Maria Ambrosina Coelho da Silva.

Procurador geral

O Illm. Sr. José Raposo dos Santos.

Segundo o professor Boussingault, o corpo humano contém cerca tres grammas de ferro repartido em toda a massa do sangue ; desde que esta quantidade diminue, o appetite desapparece, as forças diminuem e a pallidez succede á côr natural. As mulheres moças em épocas periodicas, as meninas no momento em que tendem a desenvolver se, estão sujeitas a essas crises, que podem ser evitadas pelo emprego do *Phosphato de ferro soluvel* de Leras, preparação limpida, sempre tolerada pelo estomago, que não produz a prisão de ventre, não ennegrece os dentes, como succede com a maior parte dos ferruginosos.

Dr. Mello Gomes
MEDICO PARTEIRO
44—Rua Larga do Rosario—44
Onde tem consultorio e residencia, e póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.
Especialidades : Febres, molestias de senhoras e do palmão, syphilis e estreitamentos da urethra
Consultas : 10 ao meio dia.
Telephone n. 374

Oculista
Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr, Alfredo Gaspar
Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.
Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar
Telephone n. 226.

Preservativo da erysipela
E
Regulador da Menstruação
pelo
Dr. Monoel de Siqueira Cavalcante
O 1º para curar a erysipela e impedir seu reapparecimento, curar rheumatismo do peito e a variola ou bexigas.
O 2º para falta da menstruação, a sahida das secondinas, fazer apparecer secreção de leite e lochios supprimidos.
Estes remedios encontram-se em frascos de quatro grammas, acompanhados por prospectos e com a rubrica manuscripta do autor.
Deposito unico
Praça do Conde d'Eu n. 22, pharmacia de Ribeiro & C., successor

EXTERNATO
Para 12 meninas
21 — RUA DO HOSPICIO — 21
Leçons particulières de français et d'anglais

Consultorio medico-cirurgico
O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.
Horas de consultas
De dia : das 1 ás 2 da tarde.
De noite : das 7 ás 8.
Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Dr. Simões Barbosa
Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades : partos, molestias de senhoras e de crianças.
Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64 — consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
Residencia — rua da Soledade n. 78.
Telephone n. 213.

Com differentes imitações do figado de bacalhão se vendem como legitimas

392

Milhares de doentes são deste modo illudidos, e o melhor remedio que até hoje se tem descoberto para as affecções pulmonares perde a sua reputação. O melhor meio de evitar semelhantes imposições é não comprar-se o artigo, uma vez que não se ache elle garantido por uma casa respeitavel, e isenta de toda a suspeita, que pode enganar.

O oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, tanto branco com preto, goza de uma reputação de superioridade em todo o hemispherio occidental, na Australia e na Europa. Na sua composição só se faz uzo dos figados de peixe fresco, e pode se conservar por um tempo indefinido em todos os climas do mundo. A perfeita pureza de preparação, é nos casos mais graves de hemorrhagia dos pulmões, bronchios, pneumonia, tysica incipiente, congestão e a consumição de bofe magreza e decadencia corporal para todas as molestias dos orgãos da respiração e da garganta, complicadas com affecções escrofulosas.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalhão com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

ADVOGADOS

Os bachareis Eduardo Silva
E
Silva Brasileiro
aceitam causas civeis, commerciaes e orphanalogicas
NA
CIDADE DO LIMOEIRO
onde residem

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Dr. Lopes Pessoa
Medico e operador

Residencia—Rua Larga do Rosario n. 38 1º andar.

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 37 1º andar.

Consultas—Das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados—A qualquer hora.

AOS INCREDULOS

O abaixo assignado, attesta e jura se for preciso, que soffreu muitos mezes de rheumathismo, começado no pescoço e que em pouco tempo estendeu-se por todo o corpo até os pés, ficando entrevado e servido por outras pessoas: tratou-se com esmero sem poupar nada, e já desanimado com o muito soffrer sem esperança de sarar, resolveu tomar o Anti rheumatico Paulistano, especialidade do pharmaceutico Luiz Carlos e que felicidade! ha mais de quatro mezes que não sente o minimo incommodo! Desejando que o bem chegue para todos, é o motivo real porque dá este attestado.

JOAQUIM DINIZ VALOIS.

S. Carlos do Pinhal, 22 de Dezembro de 1885.

Depositarios: Francisco Manoel da Silva & C. droguistas, a rua Marquez de Olinda n. 23

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continua a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto
PROMOTOR PUBLICO E
Advogado

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades, molestias de Senhoras e de pelle.
Consultas de 1 ás 3 horas.
Rua da Cadeia n. 53.
Residencia — Rua do Conde da Boa-Vista 24 I
Telephone n. 41

George B. Nind

PROFESSOR
Inglez, Piano, Canto.
Rua do Progresso n. 23

EDITAES

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalheiro da Imperial Ordem de Christo, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca de Olinda, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que o porteiro interino dos auditorios, trará a publico pregão de venda e arrematação, no dia 27 do corrente, depois da respectiva audiencia, o bem seguinte:

Uma casa terrea, sob n. 1, á rua de S. Francisco desta cidade, com porta e janella na frente, janella no oitão do sul, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra, copiar, terreno ao lado, medindo 5 metros e 6 centimetros de largura e 16 metros de fundo, avaliada por 1:500$000, pertencente dito bem ao espolio da finada D. Rufina Rosalina Freire e vai á praça a requerimento do inventariante do mesmo espolio.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão affixados no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade, aos 13 de Outubro de 1887.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

José Antonio Correia da Silva.

DECLARAÇÕES

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico que a inscripção para os exames de linguas e sciencias que terão lugar no mez de Novembro proximo futuro, começará amanhã, ás 10 horas, na secretaria desta Faculdade, observadas as condições seguintes:

1.ª O que pretender inscrever-se deve fazel-o por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director e declarar não só a materia em que tem de se inscrever, mas tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação e naturalidade, assim como exhibirá attestado do director do collegio ou professor (legalmente autorisado para isso) que certificará a habilitação do examinando e se são do proprio punho deste a letra e assignatura do requerimento, devendo ser reconhecida a assignatura do attestante.

2.ª Sem approvação em exame de portuguez não se fará outro qualquer. Quem não houver sido habilitado em arithmetica não será admittido ao exame de algebra e ao de geometria, deste fica dependente o de geographia e não póde prestar exame de philosophia quem não possuir approvação dos de historia e de mathematicas e além disso não tiver os de linguas, sendo que tambem desta ultima condição depende o de rhetorica. A exigencia de taes approvações para a admissão aos exames que dependem dellas, não se refere a inscripção, cumprindo sómente tornal-a effectiva quando se trata da mesma admissão.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 20 de Outubro de 1887.

O secretario,
José H. B. de Menezes.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 22 do corrente mez paga-se as classes da secretaria da assembléa e escola normal (5º dia da tabella), com relação aos vencimentos do mez de Setembro proximo passado

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 21 de Outubro de 1887.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

De ordem do Sr. presidente, convido a quem se julgar credor desta sociedade, afim de apparecer no prazo de oito dias, na rua do Rangel n. 7, para ser indemnisado; e outresim, participo que qualquer officio para esta sociedade deve ser dirigido para a secretaria da mesma, ou para a rua acima indicada.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 22 de Outubro de 1887.—O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

Companhia de edificação

De ordem da directoria faço publico que aquella, de conformidade com o art. 8º dos estatutos, deliberou não attender a reclamação de alguns senhores accionistas que, no prazo marcado, o qual terminou no dia 29 de Setembro ultimo, deixaram de fazer as suas entradas correspondentes a oitava chamada; bem como que, ainda por força do mesmo artigo, estão sujeitos aos juros de 5 0/0 os que acham-se em atraso, ficando-lhes marcado para recolherem a importancia da mencionada prestação augmentada do respectivo juro, o prazo de 30 dias, a contar de 29 de Setembro passado e a terminar no dia 29 do mez corrente. As acções sujeitas ao juro são as abaixo declarados:

1701 a 1705, 1446 a 1455, 1861 a 1865, 1976 a 1980, 951 a 970, 633, 634 a 637, 1311 a 1315, 1586 a 1595, 1206 a 1215, 1826 a 1835, 1796 a 1805, 1816 a 1825, 862 a 870, 851, 841 a 850, 1716 a 1725, 618 a 621, 648, 1336 a 1345, 1706 a 1715, 1946 a 1950, 1576 a 1585, 1991 a 1995, 557 a 581e

Recife, 5 de Outubro de 1887.—O gerente,
Ricardo Menezes.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das Obras Publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 8 do corrente, faço publico que no dia 27, ao meio dia, na mesma repartição, recebe-se propostas para a execução da obra de reparos do pontalhão sobre o rio Araripe de Baixo, na estrada do norte, orçada em 1:556$525.

O orçamento e clausulas especiaes do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os artigos 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 11 de Outubro de 1887.

O engenheiro secretario
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 11 do corrente, faço publico que no dia 3 do mez vindouro, ao meio dia, na mesma repartição, recebe-se propostas para a execução das obras de reparos dos seguintes pontilhões:

Do denominado Agua do Bicho, na estrada de Goyanna á Itambé, orçado em 1:088$810.

Do 1º da varzea de Uruahé na mesma estrada, no valor de 1:409$670.

Do 2º da referida varzea e estrada, orçado em 1:466$250.

E bem assim o serviço de que carecem mais dous pontilhões nessa alludida varzea, avaliado em 350$, com o aproveitamento das madeiras que forem substituidas e estiverem no caso de ser aproveitadas naquelles pontilhões.

Os orçamentos e clausulas especiaes do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento em vigor.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 17 de Outubro de 1887.—O engenheiro secretario
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Repartição da Policia

Secção 1ª. Secretaria da Policia, 19 de Outubro de 1887. N. 4,511.—De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, se faz publico que no 1º de Novembro proximo começará a vigorar a postura da Camara Municipal, para matricula dos criados, approvada em 19 de Julho do corrente anno, por S. Exc. o Sr. presidente da provincia. Os interessados deverão se apresentar n'aquelle tempo e nesta secretaria, todos os dias uteis, das dez ás doze horas da manhã.

Para conhecimento de todos em geral, se transcreve os arts. 1, 2, 4, 7, 8 e 17 da referida postura, afim de que não se chamem a ignorancia.

O secretario,
Joaquim Francisco de Arruda.

Art. 1.º Criado de servir, no sentido dessa postura, é toda a pessoa de condição livre, que, mediante salario convencionado, tiver ou quizer ter occupação de moço de hotel, hospedaria ou casa de pasto, de cosinheiro, engommadeira, copeiro, cocheiro, horteleiro, de moço de estribaria, ama de leite, ama secca ou costureira e em geral a de qualquer serviço domestico.

Art. 2º. E' prohibido a qualquer que seja exercer a occupação de criado ou criada, sem estar inscripto no livro de registro da Secretaria de Policia. O infractor incorrerá na multa de vinte mil réis e em oito dias de prisão.

Art. 4º. Para a inscripção no livro de registros, basta apresentar-se a pessoa na Secretaria de Policia e declarar ao secretario que deseja ser inscripto, como criado, provando primeiramente a sua condição de livre, com attestado de pessoa abonada.

Art. 7º. Ninguem poderá tomar a seu serviço criado ou criada, que não estiver inscripto no registro da Secretaria de Policia, e não possua a caderneta respectiva, com certificado do seu procedimento, passado pela ultima pessoa a quem tiver servido, estando este certificado registrado na Secretaria de Policia, conforme o art. 12, sob pena de vinte mil réis de multa.

Art. 8º. Aquelle que tomar á seu serviço um criado, deverá escrever, ou mandar escrever (não sabendo ou não podendo) na caderneta, o seu contracto, que mandará, dentro de 24 horas, transcrever no livro dos certificados, que haverá na Secretaria de Policia; e quando sahir o criado deverá ou mandará certificar (não sabendo ou não podendo escrever) na mesma caderneta o motivo da sahida e o comportamento do criado, em quanto o servio. O infractor pagará a multa de vinte mil réis pela infracção de qualquer destas obrigações.

Art. 17. A mulher que quizer empregar-se como ama de leite é obrigada, além do que está estabelecido nestas posturas a respeito dos criados em geral, a sujeitar-se na Secretaria de Policia a um exame pelo medico da Camara Municipal, o qual declarará na caderneta o estado de saude em que ella se achar.

Será este exame repetido todas as vezes que o patrão o exigir e sem essa exigencia de trinta em trinta dias, sob pena de lhe ser cassada a caderneta.

Recebedoria de rendas internas geraes

Imposto de industrias e profissões

O administrador da recebedoria previne aos Srs. contribuintes do imposto de industrias e profissões a que estão sujeitas as casas de commercio, escriptorios de commissões de qualquer natureza, escriptorios de advogados, consultorios medicos, despachantes da Alfandega e seus ajudantes, gerentes de casas bancarias e sociedades anonymas, donos de typographias, de olarias e de quaesquer casas de negocios, que até 31 do corrente mez de Outubro se cobrará, livre de multa o 3º semestre do referido imposto, e bem assim que daquelle dia em diante até os dous mezes subsequentes a cobrança será realisada com a multa de 6 %, ou na propria recebedoria ou pelos seus agentes cobradores nos domicilios dos contribuintes no dito praso; findo o qual será a divida cobrada judicialmente.

Recebedoria de Pernambuco, 15 de Outubro de 1887.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Companhia de Edificação

Esta companhia compra terrenos. preferindo os situados no bairro da Boa Vista, Magdalena, Fernandes Vieira, Afflictos, rua do Principe, Caminho Novo, Mondego. Riachuelo, Capunga e Manguinho.

Quem os tiver para vender, queira apresentar suas propostas no escriptorio da mesma companhia sito ao largo de Pedro II antigo do Collegio n. 77 1º andar.

Recife, 22 de Setembro de 1887.
Ricardo Menezes, gerente

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:

Rua do Bom Jesus n. 13, 3º andar.
Idem idem n. 44, 1º andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1º andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3º andar.
Idem do Apollo n. 24, 1º andar.
Idem da Moéda n. 4.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1º andar.
Becco do Abreo n. 2, 2º andar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.

O escrivão intarino,

Estrada de ferro de Ribeirão ao Benito

Por deliberação da directoria são chamados os senhores accionistas desta empreza para no prazo de 60 dias, a contar desta data, recolherem a oitava entrada de suas acções, nos termos do § 2º do art. 9 e § unico do art. 4 dos estatutos.

Recife, 4 de Outubro de 1887.

José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario.

Recebedoria Provincial

Relação dos contribuintes comprehendidos no imposto decretado no art. 1º § 9 da lei n. 1884 (80 rs. por litro de aguardente ou alcool, quer puro quer transformado em licor) com relação á freguezia de Santo Antonio, e pertencente ao exercicio de 1888, pelo lançador Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.

Rua da Penha
N. 8. Justo Teixeira & C. 24$000
Visconde de Inhauma
N. 15. Manoel José Gomes 32$000
Ilha do Carvalho
N. 37. Oliveira & Praça 40$000
Marcilio Dias
N. 16. Antonio Guilhermino dos Santos 24$000
N. 71. José de Almeida 48$000

1ª secção da Recebedoria Provincial, 17 de Outubro de 1887.

O chefe,
Jefferson Mirabeaux de Azevedo Soares.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 21 de Outubro de 1887

Algodão de Mossoró 1ª sorte, 6$500 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito mediano, 5$500 por 15 kilos, hontem
Dito de dito 2ª sorte, 4$500 por 15 kilos, hontem.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 3/4 d. por 1$, particular, hontem.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 2 1/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Pelotas, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.
Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 21 DE OUTUBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos adoptaram a taxa de 22 11/16 d. sobre Londres, com tendencias para muito firme.

Em papel particular fizeram negocio a 22 7/8 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Mercado firme á taxa de 22 11/16 d. sobre Londres.

Papel particular escasso a 22 3/4 d.

Cotação de assucar

EM 21 DE OUTUBRO DE 1887

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$200 a 2$300
Turbina pulverisado	2$000 a 2$100
Branco 3.ª boa	2$200 a 2$300
" 3.ª regular	1$900 a 2$100
Somenos	1$400 a 1$500
Mascavado purgado	1$300 a 1$360
" bruto	1$300 a 1$380

Cotação de algodão

Mercado hontem menos firme, sendo as offertas de 6$300 á 6$350 o de Pernambuco e boas procedencias, em terra.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE OUTUBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 20	45.190
Via-ferrea de Caruarú	1 á 20	3.258
Animaes	1 á 21	4.534
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 19	29.971
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 19	31.542
Somma		114.495

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 20	1.726
Vapores	1 á 20	3.971
Via-ferrea de Caruarú	1 á 20	21
Animaes	1 á 21	4.936
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 19	633
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 19	2.424
Somma		13.711

Fretamento

Foi fechado hontem o do patacho inglez *Budx*, para carregar em Maceió, com destino aos Estados-Unidos, assucar a 17/6 seccos.

Vapor despachado

Vapor nacional *Espirito Santo*, sahido antehontem, levou para:

Ceará: 5 fardos de xarque, 2 caixas com calçado nacional, 30 saccos com sementes de carrapato, 25 caixas com oleo de mocotó e 4 pipas com graxa.

Maranhão: 65 fardos de xarque, 5 caixas com rapé e 1 caixa com calçado nacional.

Pará: 5 saccos, 5 barricas, 935/2 e 823/4 com assucar branco, 25 pipas e 100 barris de quinto com aguardente, 200 saccos com milho, 2 caixas com calçado nacional e 4 ditas com preparados de jurubeba.

Manáos: 25 saccos, 45/2 barricas e 10/4 ditas com assucar branco, 5 pipas e 90 barris de quinto com aguardente.

Carregaram diversos.

Navio despachado

Brigue norueguense *Hardi*, sahido hontem, levou para:

New-York: 6.013 saccos com assucar mascavado.

Carregaram Henry Forster & C.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 17 A 22 DE OUTUBRO DE 1887

(Vide o *Diario* de 16 de Outubro

Navios á carga

Barca nacional *Maria Angelina*, para o Rio Grande do Sul.
Barca nacional *Marinho XI*, para Lisboa.
Barca norueguense *Viva*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Vibilia*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Nina*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Culdoon*, para Liverpool.
Lúgar portuguez *Mario*, para Lisboa e Porto.
Lúgar inglez *Sumbeam*, para Estados Unidos.
Vapor inglez *Ptolomy*, para Liverpool.
Vapor nacional *Pirapama*, para Ceará e escala.
Vapor allemão *Rio*, para Hamburgo.

Navios á descarga

Barca norueguense *Ibis*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Josva*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Kronos*, madeira de pinho.
Barca *Blue Bird*, madeira.
Barca ingleza *Rose of Devon*, carvão de pedra.
Barca dinamarqueza *Concordia*, carvão de pedra.
Brigue nacional *Prazeres*, varios generos.
Lúgar inglez *Countess of Devon*, carvão.
Lúgar inglez *Voyager*, carvão de pedra.
Lúgar nacional *Loyo*, gorduras.
Lúgar americano *Eduard A. Sanchez*, farello.
Lúgar inglez *Spark*, bacalhão.
Lúgar portuguez *Temerario*, varios generos.
Lúgar inglez *Catharina*, carvão de pedra.
Patacho dinamarquez *Mette Katrine*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho sueco *Almina*, xarque.

Importação

Vapor francez *Ville de Maranhão* chegado do Havre e Lisboa em 20 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Carga do Havre

Amostras 7 volumes a diversos.

Alvaiade 22 volumes a R. de Druzina & C.

Agua mineral 4 caixas a Faria Sobrinho & C.

Botões 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Nunes Fonseca & C.

Batatas 25 meias caixas a José Joaquim Alves & C., 30 a J. B. de Carvalho, 275 e 50 gigos a Sulzer Kauffmann & C, 50 e 80 a Paulino d'Oliveira Maia.

Chapeos 1 caixão a R. de Druzina & C., 1 a Maia Irmão & C., 3 a Antonio José Maia & C., 1 a A. Dias & C.

Conservas 1 caixa a C. Ploya & C.

Cerveja 2 caixas á ordem.

Cartas para jogos 6 caixas a Parente Vianna & C., 2 a Netto Campos & C.

Couros 1 caixão a Sulzer Kauffmann & C., 1 a H. Nuesch & C.

Chocolate 2 caixas á ordem, 1 a José Joaquim Alves & C.

Canos de ferro e ferragens 222 volumes e peças a Pinto e Loup.

Calçados 1 caixão a Pilrão & Irmãos, 3 a H. Nuésch & C., 1 a J. R. da Silva, 1 a Albino Cruz & C., ditos e couros 2 caixões a J. Barbosa & C.

Cidra 15 caixas a H. Nuésch & C.

Coroas mortuarias e miudezas 2 caixões a Emilio Roberto.

Cera 1 caixa a Casemiro Fernandes & C.

Drogas 40 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 15 á ordem, 2 a Hermes de Souza Pereira & C., 1 a Martins Viegas & C., 8 a Rouquayrol Freres, 2 a Manoel Alves Barbosa, Successor, 3 a Faria Sobrinho & C.

Ferragens 1 volume a A. D. Carneiro Vianna, 1 a José Ferreira & C., 3 a Albino Silva & C., 2 a W. Halliday & C., 1 a Vianna Castro & C., 2 a Ferreira Guimarães & C., 2 a Gomes de Mattos Irmã

Genebra 10 caixas á ordem.

Livros 3 caixões a J. W. de Medeiros.

Manteiga 95 barris e 105 meios ditos á ordem, 10 e 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 30 e 30 a Paiva Valente & C., 40 e 40 a Souza Basto Amorim & C., 40 e 70 a Augusto Labille, 50 e 70 a Ferreira Rodrigues & C., 20 e 30 a Joaquim Duarte Simões & C., 10 e 20 a R. de Druzina & C.. 20 e 10 a Fernandes & Irmãos, 5 e 5 a Pereira Carneiro & C., 35 caixas a Joaquim Duarte Simões & C., 15 a Domingos Ferreira da Silva & C., 15 a José Joaquim Alves & C., 27 a Paulo José Alves & C., 9 a Paiva Valente & C., 18 a J. Fernandes de Almeida, 38 á ordem, 14 a Domingos Cruz & C, 19 ao consignatario.

Mercadorias diversas 1 volume a Raphael Dias & C., 3 a José Ferreira & C, 1 a A. D. Lima & C., 1 a R. de Druzina & C., 3 a F. Petroccelli & Irmão 1 a Alfredo Lopes & C., 10 a Parente Vianna & C., 1 a T. Alves Ferreira Pinto, 1 a Almeida Machado & C, 4 a Maia & Silva, 1 a Rodrigues Lima & C., 1 a E. G, Cascão, 3 a G. Laporte & C., 3 a Guimarães Irmãos & C., 3 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 5 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a F. Silva & C., 1 a Guimarães Cardozo & & C., 6 a Francisco Lauria & C., 6 a Oliveira Basto & C., 3 a Francisco Guergel & Irmão 2 a A. D. Carneiro Vianna, 4 a Manoel Campos & C., 1 a N. Fonseca & C, 5 a Salazar & C.

Machina de imprimir e pertences 19 volumes a E. Chaline.

Moveis 14 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.

Massas alimenticias 2 caixas a José Joaquim Alves & C.

Materiaes de fabrica de fiação 6 volumes a Companhia de Fiação e Tecidos.

Papel 5 caixas a Almeida Machado & C., 4 a Manoel da Cunha Lobo, livros 3 caixas a G. Laport & C.

Porcellana e vidros 2 volumes a Deodato Torres & C.

Objectos para escriptorio 1 caixão a José Nogueira de Souza.

Perfumaria 1 caixa a D. Carneiro Vianna, 1 a ordem.

Parafina 20 caixas a Casemiro Fernandes & C.

Piano 1 caixão a J. M. de Carvalho, 2 a H. Vogely, 2 a Amorim Irmãos & C.

Queijos 11 caixas a Carvalho & C., 15 a Saunders Brothers & C., 10 a Souza Basto Amorim & C., 22 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 60 a ordem, 23 a F. G. de Araujo, 8 a Antonio José Soares & C., 11 a Domingos Ferreira da Silva & C., 6 a Guimarães Rocha & C., 20 a José Joaquim Alves & C., 13 a M. J. Carlos Cardoso, 10 a Paiva Valente & C., 10 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 25 a Conrad Wachsmann, 13 a P. José Alves & C., 10 a Silva Marques & C.. 3 fardos a Sulzer Kauffmann & C., 1 tina a Paulino de Oliveira Maia.

Relogios 1 caixa a E. Goeteschel.

Sapatos 1 caixão a Manoel de Barros Cavalcante.

Tecidos diversos 10 volumes a Luiz Antonio Siqueira, 1 a C. C. da Costa Moreira, 14 a ordem, 7 a D. P. Wild & C., 10 a Rodrigues Lima & C., 2 a R. de Carvalho & C., 4 a Andrade Lopes & C., 3 a Bernet & C., 1 a C. Frey & C., 1 a E. Chaline, 1 a A. Santos & C., 5 a A. Vieira & C.

Vestidos 1 caixa a D. C. de Moraes Sarmento

Velas 50 caixas a ordem, 9 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 200 a Paiva Valente & C., 5 a Paulo José Alves & C., 11 e 5 fardos a Domingos Ferreira da Silva & C., 11 caixas e 5 fardos a Ramos & C.

Carga de Lisboa

Alfazema 5 saccos a Paiva Valente & C.

Azeite de Oliveira 12 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C

Bagas de sabugueiro 1 barrica a ordem.

Batatas 10 e meia caixas a F. da Silva Peixoto, 25 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Castanhas 2 caixas a F. da Silva Peixoto.

Cominhos 5 saccos a Paiva Valente & C., 2 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Cal 50 barricas a ordem, 25 a Pinto & C.

Conservas 40 caixas a ordem.

Cebolas 5 caixas a F. da Silva Peixoto, 20 a Carlos Alves Barbosa, 25 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Ferragens 5 volumes a A. D. Carneiro Vianna, 5 a Ferreira Guimarães & C.

Linha 4 caixões a Fernandes da Silva Peixoto.

Miudezas 1 caixa a Olinto Jardim & C.

Obras de palheta falsa 1 caixa a C. Fernandes & C.

Passas 2 caixas a Fernandes da Silva Peixoto.

Rolhas 1 sacco ao mesmo.

Sardinhas 20

Vinho 10 pipas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., 4 e 5/5 a Souza Basto Amorim & C., 11/5 a Poças Mendes & C, 20/5 a ordem, 5/5 a Pinto Alves & C., 40 caixas a Paiva Valente & C.

Hiate nacional *Camelia*, chegado de Macáo em 21 do corrente e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Palha de carnaúba 500 molhos.

Sal 25,600 litros ao consignatario.

Exportação

RECIFE, 20 DE OUTUBRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Ptolomy*, carregou:

Para Liverpool, M. J. da Rocha 216 saccos com 16,200 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão *Rio*, carregaram:

Para Hamburgo, S. P. Johnston & C. 4 barricas com 309 kilos de borracha.

Para Bremen, H. Nuesch & C. 2,719 couros salgados com 57,099 kilos.

Para o interior

— Na barca norueguense *Nina*, carregaram:

Para Paraná, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Culdoon*, carregaram:

Para Santos, F. Cascão & Filho 2,064 saccos com 154,800 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Sunbeam*, carregaram:

Para Santos, J. S. Loyo & Filho 2,210 saccos com 165,750 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Alliança*, carregou:

Para o Pará, P. C de Alcantara 200 barricas com 13,376 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Principe do Grão Pará*, carregou:

Para Bahia, M. L. Vianna 4 caixas com 280 kilos de doce.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 5 barris e 50 pipas com 7,200 litros de aguardente; J. L. dos Santos Pereira 158 barricas com 7,286 kilos de assucar branco.

Para o Ceará, F. M. da Silva & C. 1 pipa com 300 kilos de graxa, 10 caixas com 100 ditos de oleo de mocotó e 30 saccos com 1,500 ditos de bagos de mamona; B. Oliveira & C. 3 pipas com 1,300 ditos de graxa e 15 caixas com 400 ditos de oleo de mocotó.

Para Maranhão, J. M. Dias 5 caixas com 136 1/2 kilos de rapé.

Para Manáos, Amorim Irmãos & C. 40 barris com 3,840 litros de aguardente.

— Na barcaça *Dous Irmãos*, carregou:

Para Porto Calvo, J. R. dos Santos Filho 2,500 litros de sal.

O carregamento de assucar despachado por H. Forster & C. para Santos, na barca norueguense *Hardi*, foi pelos mesmos transferido para New-York.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, procedente dos portos do sul, para:

José Candido de Moraes	240:000$000
Mendes Lima & C.	10:000$000
Bernardino Lopes Alheiro	6:000$000
Martins Fiuza & C.	2:000$000

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, para:

Parahyba	71:500$000
Rio Grande do Norte	40:000$000
Ceará	8:319$000

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO

Alfandega

Renda geral:		
D 1 a 20	789.980$402	
Idem de 21	37:854$190	
		827:834$592
Renda provincial:		
De 1 a 20	89:114$787	
Idem de 21	6:105$483	
		95:220$280
		923:054$872

Recebedoria geral

De 1 a 20	41:827$975	
Idem de 21	5:550$100	
		47:378$075

Recebedoria provincial

De 1 a 20	18:186$721	
Idem de 21	155$273	
		18:342$494

Recife Drainage

D 1 a 20	13:308$958	
Idem de 21	81$493	
		13:390$451

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 21 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:

31 bois pesando 4,711 kilos, sendo de Oliveira Castro, 15 1/2 ditos de 1ª qualidade, 1 de 2ª e 15 1/2 ditos particulares.

953 kilos de peixe a 20 réis	19$060
110 cargas de farinha a 200 réis	22$000
20 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$000
10 taboleiros a 200 réis	2$000
7 Suinos a 200 réis	1$400
Foram occupados:	
25 columnas a 600 réis	15$000
20 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$000
21 ditos de comida a 500 réis	10$500
57 ditos de legumes a 400 réis	22$800
30 ditos de fazendas a 400 réis	12$000
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de tresuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
8 ditos a 1$	8$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	221$960
Rendimento dos dias 1 a 20 do corrente	4:130$940
Foi arrecadado liquido até hoje	4:352$900

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 560 a 640 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 89 rezes para o consumo do dia 22 de Outubro.

Sendo: 61 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 28 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 21 de Outubro

NACIONAES

Cecilia—consig. á Pereira Carneiro & C.
Loyo—á Loyo & Filho.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Marinho XI—consig. á José da S. Loyo & Filho.
Maria Angelina—á Loyo & Filho.
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
Maia I—á Antonio de Oliveira Maia.
Prazeres—á Amorim Irmãos & C.
Pirapama—á Companhia Pernambucana.
Positivo—á Amorim Irmãos & C.
Rival—á Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

* Actor—consig. á Johnston Pater & C.
AEolus—á Hermann Lundgrin & C.
Almina—á Hermann Lundgrin & C
* Aurora—á Hermann Lundgrin & C.
Blue Bird—á Henry Forster & C
* Brazilian—á H. Burle & C.
Charity—á Henry Forster & C.
Countess of Devon—á Livramento & C.
Culdoon—á ordem.
Catherine—á ordem.
Concordia—á Companhia do Gaz.
Eduard A. Sanchez—á Pereira Carneiro & C.
Ehen—á ordem.
Folkefesten—á ordem.
Fingal—á ordem.
Germania—á Borstelman & C.
* Hardi—á Wilson Sons & C.
Ibis—á Wilson Sons & C.
Josva—á ordem.
Kronos—á Herman Lundgrin & C.
Kaffir Chief—á Companhia do Beberibe.
Leif—á ordem.
Manzanilla—á Francisco R. P. Guimarães.
Mario—á Amorim Irmãos & C.
Mette Katrine—á Baltar Oliveira & C.
Merchant—á Samuel L. Johnston.
Nina—á ordem.
Orient—á Hermann Lundgrin & C.
Our Annie—á ordem.
Ptolomy—á Blackburn Needham & C.
Palm Branch—á J. H. Boxwell & C.
Rio—á Borsteimann & C.
Rose of Devon—á Wilson Sons & C.
Sumbeam—á Blackburn Needham & C.
Spark—á Blackburn Needham & C.
S. Joseph—á Hermann Lundgrin & C.
Scotia—á Hermann Lundgrin & C.
Temerario—á Amorim Irmãos & C.
Vibilia—á Hermann Lundgrin & C.
Viva—á Wilson Sons & C.
Voyager—á Johnston Pater & C.
Ville de Maranhão—á Auguste Labille.
Windesmere—á Hermann Lundgrin & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Alliança—hoje.
Maranhão—a 24.
Neva—a 29.

DOS PORTOS DO NORTH

Camillo—amanhã.

DA EUROPA

Britania—amanhã.
La Plata—a 24.

DE NEW YORK

Advance—a 25.

Vapores á sahir

Ville de Maranhão — hoje, ás 11 horas da manhã, para Santos e escala.
Pirapama — hoje, ás 5 horas da tarde, para Ceará e escala.
Camillo — amanhã, ás 5 horas da tarde, para os portos do sul.
Britania—amanhã, ás 2 horas da tarde, para Valparaiso e escala.
Alliança — amanhã, ás 10 horas da manhã, para New-York.
Rio — a 24, ao meio dia, para Hamburgo e escala.

Navios á entrar

Andreas—de Cardiff.
Alexandre Herculano—do Rio de Janeiro.
Anna Wesh—de Montevidéo.
Augusta—de Swansea.
Aalesund—do Rio de Janeiro.
Cato—de Cardiff.
Dous Irmãos—do Porto.
Fanny—de Liverpool.
J. H. Mac Larren—do Rio de Janeiro.
Marie—do Rio de Janeiro.
Marietta—do Rio Grande do Sul.
Marinho I—do Rio Grande do Sul.
Nordemkjold—do Rio de Janeiro.
Ohio—de Cardiff.
Presidente—do Rio de Janeiro.
Progress—de Cardiff.
Romeu—de Hamburgo.
Sundswall—de Liverpool.
Sariderem—de Hull.
Stella—de Liverpool.
Success—do Rio de Janeiro.
Teixeirinha—do Rio Grande do Sul.
Taborda—do Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 21 de Outubro

Buenos Ayres—12 dias, vapor inglez *Palm Branch* de 1115 toneladas, commandante H. J. Ritson, equipagem 22, em lastro, a Boxwell & C.

Santos—6 dias, vapor allemão *Rio* de 1267 toneladas, commandante A. Barrelet, equipagem 40, carga varios generos, a Bostelman & C.

Macáu—11 dias, hyate nacional *Camelia* de 85 toneladas, mestre Manoel Antonio da Silva, equipagem 5, carga varios generos, a Manoel Joaquim Pessoa.

Rio de Janeiro—16 dias, lúgar inglez *Brazilian* de 239 toneladas, capitão Alexander Reid, equipagem 9, em lastro, a H. Burle & C.

Sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Norte—vapor inglez *Actor*, commandante David James, carga varios generos.

New-York—Brigue norueguense *Hardi*, capitão L. Nielsen, carga assucar.

Barbados—Barca norueguense *Aurora*, capitão N. Jacobsen, em lastro.

Rio Grande do Norte—Lúgar inglez *Brazilian*, capitão Alexander Reid, em lastro.

— O procurador dos Feitos da Fazenda Provincial tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores da contribuição Recife Drainage, da freguezia da Boa-Vista, do 2º semestre de 1883 a 1884, que deixaram de pagar a mesma contribuição no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o praso de 30 dias a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos, á Recebedoria Provincial, certos de que findo o referido prazo se procederá á cobrança executivamente.

Recife, 3 de Agosto de 1887.

O procurador dos Feitos,
Miguel J. de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores da Recife Draynage, freguezia da Boa-Vista, relativa ao 2º semestre de 1883—1884

Rua do Camarão n. 1. Luiz da Silva Ferreira	88$420
Imperatriz n. 75. Antonio Gonçalves de Azevedo	15$260
Conde d'Eu n. 6. Antonia Isabel do Couto	49$937
Conceição n. 29. Antonio Ferreira da Rocha Leal e outros	15$260
Dita n. 37. Antonio de Azevedo Villarouco	15$260
Visconde de Pelotas n. 9. Dr. Antonio Joaquim de Moraes Silva	15$260
Visconde Albuquerque n. 8. Anna Cabral	15$260
Dita n. 36. Antonio José Curado	15$260
Dita n. 136. Antonio Vasco de A. Cabral e outros	15$260
Dita n. 138. O mesmo	30$520
Dita n. 172. Anna Maria do Carmo Dias	15$260
Dita n. 182. Antonio Antunes da Silva e outros	15$260
Dita n. 1. Annunciada Camilla Alves da Silva	15$260
Dita n. 3. A mesma	15$260
Dita n. 5. A mesma	15$260
Dita n. 7. A mesma	15$260
Dita n. 69. Alexandre C. da Cunha e outros	15$260
Ponte Velha n. 42. Alfredo, filho de José de Aquino Fonseca	15$260
Dita n. 56. Antonio Moreira Neves	15$260
Dita n. 58. O mesmo	21$659
Dita n. 108. Amaro de Barros Correia e outros	15$260
Dita n. 75. Antonio Ferreira da Costa Leal	15$260
Dita n. 117. Antonio José das Mercês Sacramento	15$260
Pateo da Santa Cruz n. 12. Annunciada Camilla Alves da Silva	15$260
Riachuello n. 18. Anna C. Lopes d'Oliveira	15$260
Sete de Setembro n. 30. Antonio José de Vasconcellos	30$520
Gervasio Pires n. 73. Antonio Bernardo Quinteiro	15$260
Dita n. 97. Anna C. Lopes de Oliveira	15$260
Dita n. 99. A mesma	15$260
Dita n. 101. A mesma	15$260
Dita n. 46. Antonio Machado Pereira Vianna	15$260
Atalho n. 3. Amaro de Barros Correia	15$260
Dita n. 5. O mesmo	18$486
Santa Cruz n. 52. Antonio Alves Monteiro e outros	9$232
Dita n. 56. Dr. Antonio Joaquim de Moraes Silva	30$520
Coelhos n. 22. Antonio Carneiro da Cunha	21$233
General Seára n. 1. Alfredo da Silva Braga	15$360
Coronel Lamenha n. 4. Dr. Amaro Joaquim Fonseca Albuquerque	15$260
Dita n. 6. O mesmo	15$260
Dita n. 10. O mesmo	15$269
Dita n. 21. Antonio Francisco das Chagas	15$260
Coronel Lamenha n. 33. Angelica Francisca Bastos	28$056
Travessa das Barreiras n. 9. Antonio Pinto Osorio	15$260
Leão Coroado n. 10. Adolpho O. L. Ferreira	15$260
Visconde de Goyanna n. 14. Antonio Diogo da Silva	15$260
Dita n. 16. O mesmo	15$260
Dita n. 24. O mesmo	15$260
Dita n. 47. Antonio Rodrigues da Costa	15$260
Coelhos n. 26. Antonio Gonçalves de Azevedo	15$260
Imperatriz n. 69. Americo Villela Pereira da Lage	5$087
Dita n. 26. Barão de Nazareth	45$780
Dita n. 9. O mesmo	71$555
Dita n. 49. O mesmo	61$040
Dita n. 30. Dr. Bento José da Costa	45$780
Conde d'Eu n. 32. Barão da Escada	98$819
Visconde de Pelotas n. 28. Bernardino da Silva Ramos	16$025
Tambiá n. 15. Padre Baldoino José da Silva	15$260
Fonte Velha n. 93. Baroneza de Cimbres	15$260
Dita n. 83. Barão de Nazareth	18$664
Dita n. 87. O mesmo	46$379

(*Continua*)

Banco de credito real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 5· e 6· dos estatutos, são convidados os senhores accionistas á realisar até o dia 19 de Novembro proximo vindouro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, a quarta entrada de 10 % sobre o valor nominal de cada acção. Recife, 19 de Outubro de 1887.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Luiz Duprat.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$
Idem realisado 10,000:000$

A caixa filial d'este Banco funccionaado temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro :

Londres.........	s/—N. M. Rothschil & Sons.
Paris...........	De Rothschild Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Antuerpia........	Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres... Montevidéo......	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York.....	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com jurosra razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Tem sempre a venda :

Tijolos grossos communs	18$
Ditos formato inglez	16$
Ladrilhos diversos	30$
Ditos quadrado grande	35$
Telhas communs	35$

Tijolos tubulares de diversos formatos, telhas francezas cristas para cumieira, cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões.

Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar, das 9 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

Telephone 358,

Programma

DA

Parte concertante do sarão do Club Carlos Gomes

HOJE

N. 1. **Mazza.**—La prova d'una opera, pela banda do Club.—F. L· Colás.

N. 2. **Haydn.** — Allegretto da symphonia militar, trio pelos Srs. P. de Mello, G. Ferraz e C. Leal Filho.

N. 3. **Donizetti.** — Morceaux de concert. *Lucrecia Borgia*, pela Exma. Sra. D. Maria A. de Seixas.—*Ascher*.

N. 4. **Planquette.**—Roudeau walse, cantado pelos Srs. Manoel Antonio e Claudio L. Filho.

N. 5. **Verdi.**—*Trio da Travata*, pelos Srs. G. Ferraz, C. Leal Filho e A. Schiappe.—*Ketterer e Durand.*

N. 6. **Chopin.**—Op. 64 *valse*, pelos Srs. P. de Mello e C. Leal Filho.

N. 7. **F. Filippi.**—Andante do quartetto n. 1, pelos Srs. Brito Novaes, P. de Mello, M. Cleto e G. Ferraz.

N. 8. **A. Napoleão.** — *Teus lindos olhos*, pelos Srs. A. Schiappe e P. Gomes.

A's 8 horas em ponto.

Haverá bonds do costume.

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA FOGO
— EST : 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.
em casa do
SR. JOHN H. BOXWELL
Rua do Commercio n. 26.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casa do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 8

RUA DO COMMERCIO N. 26 1· ANDR

NORTHERN

de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital oubscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual :		
Do premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John. H· Boxwell

INDMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelécida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N 7

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Britannia

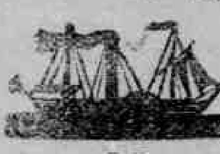
E' esperado da Europa até o dia 23 de Outubro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 - RUA DO COMMERCIO - N 14

United States & Brasil M. S. S. C

O vapor Alliança



E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Outubro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 25 de Outubro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1· andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Neva

É esperado do sul no dia 29 de corrente seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Vapor La Plata

E' esperado da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

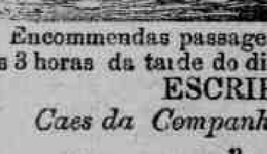
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Pirapama



Segue no dia 22 de Outubro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Vapor allemão Rio

Precisa-se de uma criada para seguir neste vapor na presente viagem de Pernambuco para Hamburgo; á tractar na agencia, rua do Commercio N. 3, 1.º andar.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima a barca nacional *Maria Angelina* : para o resto da carga que lhe falta trata-se com José da Silva Loyo & Filho.

Para Lisboa e Porto

Lugre portuguez *Mario*, recebe carga a frete : a tratar com Amorim Irmãos & C.

Porto por Lisboa

Com destino aos portos indicados segue com brevidade a barca nacional *Marinho XI*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

— Sabbado, 22, o de botes, salva-vidas, mastros, velas e mais salvados da galera ingleza *Nagporé*.

— Terça-feira, 25, o de um lindo oratorio e commoda de jacarandá.

Leilão

De trez botes grandes (salva-vidas) remos, mastros, vergas, velas, salva-vidas, pedaços de cortiças e mais pertences salvados da galera ingleza *Nagporé*.

Sabbado, 22 do corrente
A's 11 horas em ponto
Junto a guarda moria da Alfandega.

Evan Evans capitão da galera *Nagporé* incendiada no alto mar na sua ultima viagem de New Castle para Califórnia, faz leilão com autorisação e em presença do Sr. consul de S. M. Britannica, com licença do Sr. inspector da Alfandega, e assistencia do empregado da mesma repartição para o fim n meado, por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pinto, dos botes, salva vidas, mastros, velas, remos, barris, baldes, agulhas de marear, e mais pertences salvados da referida galera e existentes na guarda moria da Alfandega onde se effectuará o leilão ás 11 horas em ponto.

Agente Pestana

Leilão

Da boa casa terrea sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 115

Sabbado 22 do corrente
A's 12 horas
No armazem da rua á Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos venderá no dia e hora acima mencionados, a quem mais der a casa terrea sita á rua Visconde de Albuquerque n. 115, com os commodos seguintes : 2 salas, 3 quartos, boa cosinhas e quintal murado cacimba com boa agua, livre e desembaraçado de qualquer onus e em solo proprio.

Agente Pestana

Leilão

DE PREDIOS

Sabbado, 22 do corrente
A's 12 horas
No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12

Uma excellente casa terrea sita á rua Imperial n. 166, com porta e janella, frente de azulejo com commodos os seguintes : 2 salas, 3 quartos, cosinha, quintal murado com cacimba e portão que dá sahida para um grande terreno com caes, o qual vender-se ha junto ou separado da referida casa ; servindo de base a offerta obtida no ultimo leilão de 2:288$500.

O excellente sobradinho sito á rua Vidal de Negreiro n. 91, com commodos seguintes : 3 janellas e 3 portas de frente, muito fresco, tendo mais 2 salas e 2 quartos no andar superior e no pavimento terreo um grande estabelecimento de molhados, rendendo todo o predio 40$000 mensaes ; servindo de base a offerta de 1:915$000.

Os predios acima mencionados, acham-se livres e desembaraçados de quaesquer onus e serão definitivamente entregues pelo maior preço que se poder obter no acto do leilão.

Leilão

De um cofre com 2 portas, 1 armação ingleza, 2 mezas grandes envernisadas, 1 dita com cavaletes para fazendas, 2 carteiras, 1 estrado, 1 balança decimal, 2 grades cancellas, 2 carros de mão para fazendas, tinteiros, cadeiras de junco novas, 1 gaiola de ferro para garrafas, 2 bombas, 1 porta-voz com canos de metal, 1 repartimento de escriptorio, 2 venezianas e machinas para assar carne.

Uma mesa elastica, 12 cadeiras, 1 apparador apparelhos para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, talheres, flandres, balaios, camas de lona, mesa de cama, machinas de costura, pás de ferro e 1 escada de ferro para 1.º andar.

Garrafas com cognac, champanhe, vinhos, mustarde, rum, oleo Oriza e outros artigos.

Segunda-feira, 24 de Outubro

O agente Pinto levará a leilão diversas qualidades de vinhos, moveis, de armazem e escriptorio, balanças, ferragens e mais objectos existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 36, de onde mudaram-se os Srs. Sulzer Kauffmann & C

O leilão principiará as 10 1/2 horas.

Leilão

Da armação, generos e utencilios existentes na taverna sita á rua do Coronel Suassuna n. 220

Segunda-feira 24 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão da armação, generos e utencilios da taverna acima declarada, em um ou mais lotes, a vontade dos compradores.

Garante-se as chaves.

Leilão

De 76 peças de estôpa, avariada, e 3 caixas com cerveja allemã
SEGUNDA-FEIRA, 24 DO CORRENTE
A's 11 horas
Na rua do Imperador n. 49

O agente Modesto Baptista fará leilão do que que acima se declara, por conta e risco de quem pertencer.

Leilão

Ao correr do martello

Terça feira, 25 do corrente
A's 11 horas
Rua Direita n. 131

Uma armação envidraçada, para qualquer negocio, propria para pincipiante, 2 grandes commodas para roupa ou para consistorio de igreja, 2 mesas, 2 marquezões, cadeiras de guarnição, 4 ditas de balanço, 1 candieiro de suspensão, jarros, quadros, 2 venezianas, etagers, fogareiro, caçarolla e uma infinidade de objectos tanto de estabelecimento como de casa de familia, etc.

O agente Martins autorisado por Venancio Flores, faz leilão dos objectos acima.

Leilão

Terça feira 25 do corrente
A's 12 horas
Na rua do Imperador n. 49

De 2 pianos, mobilias, guarda-louças, guarda-vestidos, fiteiros, cadeiras avulsas, camas, marquezões, carteiras, estantes, guarda-comida, espelhos, jarros, copos e outros artigos que estarão a vista dos concurrentes.

O agente Modesto Baptista fará leilão do que acima se declara, ao correr do martello e por conta e risco de quem pertencer.

Leilão

De uma lunêta astronomica completa inclusive vidros defumados
Terça-feira, 25 do corrente
A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De um rico santuario de jacarandá e 1 commoda propria para o mesmo santuario
Terça feira 25 do corrente
A's 11 1/2 horas

Agente Pinto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Leilão

Quarta feira, 26 de Outubro
A'S 11 HORAS
Na rua do Imperador n. 49

O agente Modesto Baptista, autorisado fará leilão dos seguintes predios e dará as informações precisas :

A casa terrea com sotão n. 21 a rua de Luiz do Rego, com sitio, encanamentos d'agua e gaz e muito bons commodos.

A casa terrea com sotéa n. 7 no becco das Barreiras, com grande sitio e muito bons commodos, em solo proprio.

Uma parte do sobrado n. 135 á rua do Visconde de Goyanna.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um criado para o serviço de casa, e dá-se de vendagem cús cús bem preparado : á rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Aluga-se uma boa casa defronte do Caldeireiro, no lugar «Barbalho» n. 10, aonde tem tido taverna ha muitos annos, com bons commodos para familia, quintal murado, cocheira para cavallos, com uma boa cacimba e um grande terreno para plantações, a dita casa ainda está com armação de taverna ; quem pretender dirija-se ao largo da Casa Forte, padaria n. 46.

— ALUGA-SE uma casa em Santo Amaso, rua do Lima. n. 30, propria para familia grande ou collegio. Tem 7 salas, 15 quartos, agua e gaz encanado, apparelho e quintal : a tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

— Aluga-se um sitio em Beberibe, na estrada que segue para a povoação, com commodos para familia, cuja casa está pintada, com banho do rio no fundo ; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 2.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa se de uma ama para serviço interno, e de uma lavadeira ; na Ponte de Uchôa em frente a estação.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre, para casa de familia ; na rua 24 de Maio n. 13, 1· andar.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 46 á rua da Roda, com bons commodos, sendo muito fresco, bem como a loja ; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a se entenderem com os abaixo assignados a negocios de seus interesses, isto porque são ignoradas suas moradas ; no largo da alfandega n. 7,

Borges & C.
José Martins da Cunha.
Manoel Antonio Pereira.
Martins Lisboa & C.
João Martins Coelho.
Paz & C.
Antonio Tiburcio Guimarães.
Domingos Martins Gomes.
Martins Gomes & C.
Antonio Custodio Loureiro.
José Henriques de Oliveira.
Abilio Martins & C.
Antonio Lopes Machado da Silva.
Antonio Joaquim Correia dos Santos.
Pereira & C.
Joaquim Lopes & C.
Manoel Joaquim da Silva.
Augusto Dias de Figueiredo Vieira.
Martins & C.
Martiniano & C.
Monteiro & C.
Francisco Gaspar de Pinho.
Antonio Fernandes de Albuquerque.

Recife, 18 de Outubro de 1887.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia : na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Está supprida a falta

Olhos de passaros e animaes para bordados, completo sortimento de seda frouxa, lãs e froco, desenhos coloridos para bordados ; receberam Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Criada

Precisa-se de uma criada para casa de familia que seja boa cosinheira e dê fiador á sua conducta, e tambem uma outra para andar com meninos ; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 60, armazem de molhados.

Casa em Olinda

Aluga-se no pateo de S. Pedro novo n. 2, muito grande e fresca, com gaz e agua ; a tratar no Caminho Novo n. 128.

Companhia Santa Thereza

Empresaria d'agua e luz em OLINDA

Aviso aos consumidores d'agua

Tendo de proceder, no dia 24 do corrente e seguintes, a um concerto indispensavel no cano geral do fornecimento d'agua, e sendo possivel que se dê uma interrupção accidental, si bem que momentanea, no mesmo fornecimento, aviso do facto aos Srs. consumidores para que se previnam munindo-se com antecedencia d'agua em suas casas.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Ama

Precisa-se de uma ama ; na rua de Pedro Affonso n. 10.

Bazar do Livramento

DE

Bernardino da Costa Maia & C.

Receberam

Fôrmas para calçados.
Calçadeiras e escallas.
Duraque e verniz.
Cera franceza.
Cortes estampados.
Pelliças para vistas.

Calçados baratos

Grande deposito em tamancos e aviamentos para o fabrico dos mesmos, vendas em grosso, sem competidor.

Rua do Livramento n. 19

Regis CAL VIRGEM DE **Jaguaribe** V. N RECIFE **trada**

Cal virgem de Jaguaribe

Aviza-se aos senhores de engenhos e mais consumidores desta excellente cal que continua ser o seu deposito geral á rua do Bom Jesus n. 23. Perfeitamente embarricada e em pedras, como as que nos vem do estrangeiro em nada inferior a esta, continua a ser vendida pelo preço fixo de *6$000* a barrica.

Além do deposito geral já indicado, são tambem vendedores della os senhores :

Guimarães & Valente 6—Pateo do Corpo Santo—6.

Lopes & Araujo 38—rua do Livramento—38.

Bento de Freitas Guimarães & C., 51—rua do Visconde de Itaparica—51.

RECIFE

AS VERDADEIRAS PECHINCHAS

Na rua 1· de Março n. 20 (junto ao Louvre)

APROVEITEM!

Zephires de cores lindos desenhos, a 140, 200 e 240 rs. o covado.
Cretones claros finissimos, a 320 rs. o covado.
Ditos escuros cores fixas, a 360 rs. o dito.
Chitas claras e escuras a 200, 240 e 280 rs o dito.
Percalinas a 240 rs. o dito é pechincha !
Merinós de cores e pretos, todo de lã, com 2 larguras a 800 rs. o dito.
Cachemira de listras, a 400 o dito, aproveitem !
Completo e variado sortimento de lãs para vestidos.
Cambraias de cores com salpicos a 5$000 a peça.
Ditas brancas a 5$500.
Fustão branco a 400 rs. o covado.
Dito branco rendado a 200 rs. o dito.
Esguião de linho pardo para vestidos e vestuarios de crianças e 320 réis o dito.
Bramante de linho com 10 palmos a 1$800 o metro.
Ditos de algodão com 4 larguras a 800, 1$100 e 1$300 o dito.
Panno da Costa para mesa a 1$000 e 1$200 o covado.
Atoalhado de linho muito fino a 2$400 o metro.
Ditos de algodão a 1$200 e 1$300 o dito.
Guardanapos a 2$200 e 2$800 a duzia.
Bordados de 500 a 2$000 a peça.
Cortinados bordados a 12$000 e 15$000 um.
Fichus de lã a 1$500 um.
Toalhas para banhos a 1$500 uma.
Ditas alcochoadas para rosto a 3$500 a duzia.
Colchas de cores a 2$000 uma.
Meias de cores para senhora a 4$500 e 5$000 a duzia, convem !
Ditas para homem de 3$600 a 8$000 a dita.
Camisas de meias para homens, muito finas a 1$000 uma.

Para banho de mar

Costume para senhoras a 10$000 um.
Dito para homens a 8$000.
Ditos para meninos a 5$000.
Sapatos e bolsas para o fim e muitos outros artigosá a preciação publica.

A RUA 1· DE MARÇO N. 20 (JUNTO AO LOUVRE)

AMARAL & C.

Quem achou?

Perdeu se do Campo das Princezas até a rua Duque de Caxias, uma corrente de prata com tres chaves, sendo uma de mala e duas de gavetas: quem as tiver achado e querendo entregal-as dirija se ao Thesouro Provincial que será recompensado, entendendo-se com o Sr. Aleixo José de Oliveira.

Peitoral de cambara

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO M. DA SILVA & C.

No armazem de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Preços: — Frasco 2$580, 1/2 duzia. 13$000 e duzia 24$000

Para finados

A loja de cera da rua do Duque de Caxias n. 119 acaba de receber um completo sortimento de corôas e grinaldas mortuarias, em contas, celluloide, porcelana e metal, as quaes vende á preço sem competencia.

Collocam-se os disticos a vontade do comprador sem augmento de preço.

Rendas hespanholas

Novo sortimento em diversas cores, e tambem bicos largos e estreitos, receberam Pedro Antunes & C, rua Duque de Caxias n. 63.

Aluga-se

a casa n. 15 á travessa da Senzalla-nova, muito propria para um pequeno deposito, fabrica de cigarros ou hotel por ser de esquina, ou mesmo açougue, está caiada e pintada; a tratar na rua velha de Santa Rita, sobrado n. 14, das 8 horas da manhã ao meio dia, ou das 4 ás 6 da tarde.

Criada

Precisa se de uma criada para o servico domestico, principalmente para costuras; a tratar na rua Viscande de Goyanna n. 199, Manguinho.

Boa casa e sitio

Aluga-se a casa de sobrado n. 17-A á rua de Bemfica (Magdalena) com bom sitio e viveiro; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3.

Vinhos para particulares

Para mesa

Verde amadurado, puro de uva, sem a menor composição.

Tinto, superior, em quintos e ancoretas.

Tinto, o afamado Lusitano, em caixas de duzia, a 8$500, superior a Bordeaux.

Collares, engarrafado, superior.

Sobremesa

Porto, finos, em quintos, ancoretas e caixas de duzia, inclusive para doentes.

Moscatel de Setubal.

Madeira, secco.

Bucellas, para peixe.

Ladrilhos em mosaico

Da fabrica Goarmont & C., de Lisboa, por preços commodos.

Cunha Irmãos &

34 — Rua da Madre de Deus — 34

Dr. Adrião Rozendo dos Santos Tocantins

João Francisco Paredes Porto, Guilherme Francisco Paredes Porto, João Henrique da Cruz Ribeiro e sua mulher, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento, na provincia do Pará, de seu presado genro, sobrinho e cunhado, Dr. Adrião Rozendo dos Santos Tocantins, mandam resar missas no sabbado, 22 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pelo repouso de sua alma, e pedem aos amigos do finado o caridoso obsequio de assistil-as.

Dr. Adrião Rozendo dos Santos Tocantins

Manoel Joaquim Silveira manda celebrar uma missa pela alma de seu inditoso collega e amigo, Dr. Adrião Rozendo dos Santos Tocantins, na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã de sabbado 22 o corrente, e convida para assistil-a aos collegas e amigos do finado.

Israel Affonso Ferreira

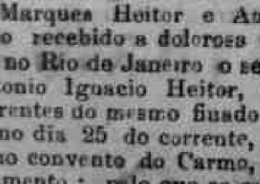
Trigesimo dia

Celestina Fernandes Ferreira e seus filhos convidam a seus parentes e amigos de seu fallecido marido e pai, Israel Affonso Ferreira, para assistirem as missas que por seu eterno descanso mandam celebrar no dia 22 do corrente, trigesimo de seu passamento, na igreja da Soledade, ás 7 1/2 da manhã. Desde já agradecem mais este acto de religião e caridade.

Dr. Marcionilla Delmira da Porciuncula Costa

Trajano Austricliano da Costa e sua mulher, Ladisláo Aureliano de Miranda Costa, Isabel Aurea de Miranda Costa e José de Miranda Costa, possuidos da mais acerba dor pelo prematuro passamento de sua presada filha, entiada e irmã, Marcionilla Delmira da Porciuncula Costa, convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas que mandam resar na matriz da Boa-Vista nesta cidade e na de Palmares no dia 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu trespasso; confessando-se gratos aos que acompanharam os seus restos mortaes ao cemiterio.

Amigos do finado Manoel Rodrigues de Pinho mandam celebrar missas pelo seu repouso, segunda-feira 24 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, setimo dia de seu passamento. São convidados os parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade e religião.



Antonio Ignacio Heitor

Augusto Marques Heitor e Amelia Marques Heitor, tendo recebido a dolorosa noticia de haver fallecido no Rio de Janeiro o seu muito presado pai, Antonio Ignacio Heitor, convidam aos amigos e parentes do mesmo finado a assistirem a uma missa no dia 25 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, no convento do Carmo, trigesimo dia de seu passamento; pelo que se confessam desde já assás agradecidos.

Prevenimos aos nossos amigos e freguezes que temos recebido o mais completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e crianças, o que ha de mais moderno, os quaes estamos vendendo por preços extremamente baratos, visto recebermos directamente da Europa das primeiras casas e fabricas.

Assim como nesta casa se fabricam, concertam-se e cobrem-se qualquer qualidade de chapéos em menos de uma hora, para o que temos pessoal habilitadissimo, garantindo-se o que acima fica dito.

Vendas em grosso e a retalho e mandam-se amostras em qualquer casa.

José Ferreira & C,

15—Rua do Barão da Victoria—15

Antiga rua Nova

CASA DA FORTUNA

Aos 12:000$000

Bilhetes garantidos

23 - RUA PRIMEIRO DE MARÇO - 23

Da 9ª loteria da provincia venderam Martins Fiuza & C. os seguintes premios garantidos:

3725	1:000$000
2566	500$000
3101	200$000
2932	50$000

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 10ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quando fôr annunciada.

PHOTOGRAPHIA MODERNA DE HERMINA COSTA

N. 7—Rua 1º de Março (antiga do Crespo)—N. 7

Tiram-se retratos, inalteraveis, desde os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

(Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.)

Festa do Rosario em Tracunhãem

A festa annunciada para o dia 1.º de Novembro fica transferida para o dia 27 do mesmo, em consequencia de não estar prompta a torre que a irmandade está construindo.

Gaspar Antonio dos Reis,
Juiz.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Oleo Florèa

O melhor para o cabello

Oleo Florèa

Sitio

Aluga-se um sitio no principio da estrada do Encanamento, no Parnameirim, com boa casa de morada. O sitio tem grandes proporções para plantações e diversas arvores fructiferas, a casa tem 2 salas, 7 quartos, cosinha externa, quarto para criado ou feitor, casa de banho de tijolo com chovisco, agua encanada da companhia do Beberibe, agua na cosinha com pia para lavagem de pratos.

O clima é muito ameno e saudavel e a casa fica muito proxima da estação do Parnameirim; a tratar no pateo do Collegio ou praça de Pedro II n. 6, 1º andar, com o Dr. Meira de Vasconcellos.

SEMOLINA

De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maisena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11, primeiro andar.

Vinho de jurubeba

COM

IODURETO DE POTASSIO

Tonico, depurativo e anti-rheumatico

Preparado por

Barthelomeu & C. Succ:

UNICO

approvado e autorisado o venda pela junta geral de hygiene da côrte

Este novo preparado é applicado com grande vantagem no rheumatismo agudo ou chronico, nas molestias do figado, baço, nas chloroses, nas debilidades do estomago e nas de origem syphiliticas, como dores sciaticas, ulceras, gonorrheas, molestias de pelle e em geral em todos os casos em que se tenha em vista a purificação do sangue.

DEPOSITO GERAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pernambuco

Chalet no Arraial

Vende-se um chalet neste ameno povoado, perto da estação da Casa-Amarella, tendo os commodos seguintes: 3 quartos, 3 salas, cosinha fóra, terreno proprio, medindo 80 palmos de frente e 320 de fundo, banheiro e uma importante cacimba com impagavel agua. Este chalet acha-se bem localisado e em bom estado de conservação, por ser de pedra e cal; á tratar no mesmo até ás 8 horas da manhã ou no Recife padaria do Sr. Augusto rua Larga do Rosario.

Menino

Precisa se de um menino de 8 a 10 annos de idade; a tratar no pateo do Mercado n. 5, primeiro andar.

Agua de caju' pura

Unico deposito

Pedro Vitêllo & C,

Rua do Imperador n. 81

Cuzinheira

Precisa-se de uma ama para cozinhar; no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario de Pernambuco.*

Farello da caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com FragaRocha

Vinho maduro

O delicioso, proprio para mesa, sem confecção, receberam Alves Ribeiro & C., á rua larga do Rosario, esquina das Cruzes.

Disciola

Drama em tres actos, pelo Sr. Dr. Alfredo Pinto, offerecido á viuva de Luiz Demetrio Coelho: vende-se na livraria franceza de J. W. de Medeiros, rua Primeiro de Março n. 9.

José Maria Ferreira

Quem souber noticias deste senhor queira dar aos abaixo assignados, o que muito agradecerão, para transmittil-as a uma irmã do mesmo, residente em Elvas (Portugal), a qual declara que ha dez annos esteve elle morando á rua do Barão da Victoria n. 34.

José da Silva Loyo & Filho

Economia!!

A loja das estrellas recebeu para os viajantes e rapazes solteiros guarnições completas

DE

aberturas, punhos e collarinhos de selluloid para usar-se de seis a oito mezes sem lavar (aproveitem).

E' o cumulo da Economia!!

Tem tambem um completo sortimento de fazendas nacionaes, inglezas e francezas, pretas e cores, e encarrega-se de fazer roupas por medida, tendo para isto um dos mais conhecidos alfaiates desta praça.

PREÇOS RESUMIDOS

Rua Duque de Caxias n. 56

Telephone=210

SABONETES MEDICAMENTOSOS

de **GRIMAULT E Cª**

SABONETE SULFUROSO contra as *borbulhas*, as *manchas* e as *diversas erupções* que se manifestão na pelle.

SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerick*, contra a *sarna*, a *tinha*, *malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.

SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.

SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

Casa no Monteiro

Aluga-se a de n. 46, tem agua, gaz, jardim e bons commodos para familia; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira para este e mais serviço de casa de familia; no Corpo Santo n. 19, 2º andar.

Bom cognac

E' recommendavel por suas excellentes qualidades a marca

Georges Seguin & C.

que expõem á venda os Srs. Pedro Vitello & C., rua do Imperador n. 81; é de uvas e para tornal-o conhecido, os seus proprietarios resolveram retalhar algumas caixas ao preço incrivel

De 1$500 a garrafa

Vinho branco Figueira

Chegou nova remessa deste saboroso vinho, unicos retalhadores:

Ramos & Santos, rua do Visconde de Inhaúma numero 75.

Neves Pedrosa & C, rua da Penha n. 33.

Manoel Joaquim Alves Ribeiro & C, travessa das Cruzes n. 16.

São os unicos possuidores, á elle, antes que se acabe.

Muita attençaõ

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissés e recorta-se babados largos e estreitos.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Asma, Catarro

CURA CERTA

COM O EMPREGO DOS

Granulos Antimoniaes

DO

Dr PAPILLAUD

Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris. Approvados pela Junta de Hygiene do Brazil.

Deve-se exigir sobre cada Frasco os nomes de

E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD

DEPOSITO GERAL.

Pharmacia GIGON, 25, rue Coquillière, PARIZ

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.ª

As afamadas

Pastilhas vermifugas de Hering

unico deposito em casa de

Faria Sobrinho & C.

41—Rua do Marquez de Olinda—41

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.

Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.

Coredor do Bispo n 1.

Largo do mercado com agua n. 17.

Rua do Calabouço n. 4, loja.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte d'Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber—deposito e banheiro de cimento e bomba. Fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce, temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

Ou vende-se uma boa casa ultimamente caiada e pintada, na Cruz das Almas n. 10-B (Parnamerim), a qual possue bastantes commodos para familia, e um sitio regular; a tratar na rua do Apollo n 30, 1º andar.

Aluga-se

ou vende-se no Parnameirim ou Cruz das Almas n. 10. uma grande e excellente casa com agua e gaz, tendo um bom sitio, a qual confronta com a casa do fallecido Dr. Leal; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar.

Aluga-se

uma casa de um andar, com commodos para familia, na rua da Fundição n. 10; trata-se na lythographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama e de um criado; a rua do Paysandú n. 19.

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviços de casa de pequena familia: no caes da Companhia n. 2, escriptorio.

Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n. 55, segundo andar.

Modista

Casas

Ha para alugar excellentes casas no lugar TORRE, caiadas e pintadas de novo, casas ha pouco tempo edificadas, com muitos commodos, e sitios arborisados, e preços muito razoaveis: quem as pretender dirija se á loja dos Srs. Agostinho Santos & C., rua Primeiro de Março (Crespo) n. 1.

16$000

Aluga-se a casa n. 4 da travessa do Freitas, antiga do Trindade, em S. José, com 2 salas, 2 quartos, 1 sotão, cosinha, quintal, cacimba; a de n. 6, junto, 14$000; a de n. 8 com 3 quartos, 2 salas, cosinha, quintal e cacimba, todas caiadas e pintadas; as chaves acham-se no mesmo correr n. 26, e trata-se na rua da Guia n. 62.

Venda de sitio

Vende-se um bom sitio no Caldeireiro, com boa casa, quartos para criados, cocheira, estribaria, muitas arvores fructiferas, agua potavel e terreno para uma grande baixa de capim, sendo todo murado e em solo proprio: quem pretender dirija-se á rua do Barão da Victoria n. 59, 2º andar, das 8 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 6 da tarde.

Criado

Precisa-se de um menino de 12 a 15 annos, que saiba ler e escrever, para criado em casa de familia; no Corpo Santo n. 13, 2º andar.

Attenção

O abaixo assignado, desejando retirar-se para Portugal em Março do anno futuro, precisa vender seus estabelecimentos de fazendas, molhados e algumas casas; se alguem pretender fazer dito negocio póde dirigir se aos ditos estabelecimentos sitos á margem da estrada publica, na povoação de S. Lourenço da Matta

Manoel José de Brito Barreiros.

CHOCOLAT MENIER de PARIS

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Boa-Viagem

Aluga se uma casa de construcção moderna caiada e pintada de novo, dispondo de bastantes commodos, sitio murado e bem arborisado, com portão de ferro, e situada na melhor localidade da mencionada povoação; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA

GRAIXA em PASTA UNCTUOSA

OLEO para ARREIOS

E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES:

97, High Holborn, 97

Em Pernambuco: FRANCco M. DA SILVA & Cia.

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao cabello grisalho ou branco uma rica côr natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao cabello claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.

Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

BOM PASTOR

Ornamentos para igreja

Rua Duque de Caxias n. 31

Francisco Damasio & C. participam de novo aos seus freguezes que continúam a encarregar-se de qualquer encommenda tendente a ornamento para igreja; bem como imagens, oratorios, quadros, castiçaes, e onde se encontra um grande e variado sortimento de estampas, rosarios, medalhas, cruzes, lampadas, turibulos, caldeirinhas, galões e franjas de ouro fino e entre fino, e de retroz.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica, de 14 á 16 annos; na rua do Hospicio n. 34.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

Attenção

Na comarca de Bom Jardim, distante da estação do Limoeiro quatro leguas, vende se o engenho Pirauhá, montado a vapor; tem proporções para mais de 2 mil pães, terras poderosas, que se prestam a toda plantação: vende-se a safra criada do anno vindouro de 1888: quem pretender dirija-se ao mesmo engenho para tratar com o dono o Revm. padre Manoel Benicio Barbosa da Silva.

Casas em Jaboatão

Alugam-se boas casas novas com bons commodos para familia, proximas do rio e da estação do caminho de ferro; a tratar no armazem do cáes do Apollo n. 47.

Casa

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 27 á rua do Imperador, tem grandes commodos e agua; as chaves para correracham-se no andar terreo.

VENDAS

— Vende-se um cavallo castanho, grande, para sella, andador de baixo a meio; a tratar na rua da Conceição, cocheira do Xico Felix.

Fabrica de chapéos

Antonio José Maia & C.

DEPOSITO

Á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Os proprietarios deste estabelecimento scienticam aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que continuam a ter grande sortimento de chapéos de todas as qualidades e formatos, manufacturados com toda a perfeição e por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.

Madeira.

Moscatel.

Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

Vende-se

uma terça parte de um engenho moente, muito proximo ao engenho central de Cuyambuca e da estrada de ferro; a tratar na rua Augusta numero 274.

Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz feita á vapor, e preparada para bolo, cangica, cuscus e outras diversas especies de comedorias que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs., assim como farinha para tender o pão cerveja a 2$000 a arroba: na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.

Telephone—296.

Engenho Caianna

Vende-se este engenho por preço muito commodo, movido por animaes e com meia legoa quadrada de terra de muito boa producção, podendo safrejar 2,000 pães: os pretendentes dirijam-se ao mesmo, ou ao pateo do Terço n. 18. Adverte-se que as obras são de pedra e cal, e tem bastantes mattas.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Cabriolet

Vende-se um bom cabriolet americano com quatro assentos, duas rodas de sobresalente e arreios para um cavallo; a tratar na rua da Aurora numero 127.

Revista dos Dous Mundos

Vende-se collecções completas da *Revista dos Dous Mundos* dos annos de 1870 á 1876 e do anno de 1882; e uma incompleta do anno de 1877.

Quem as quizer comprar, terá informações n'esta typographia.

Vaccas

Na engenhoca Bemfica, á rua Real da Torre n. 25, vende-se boas vaccas tourinas, prestes a parir. Tambem se trocam as mesmas por boas vaccas da terra.

Venda de terrenos

Vende-se em grandes e pequenos lotes os terrenos do sitio, que na estrada dos Afflictos, ficam junto a capella e defronte da estação da linha ferrea do Arraial: quem os quizer comprar dirija-se ao Dr. Portella em seu escriptorio á rua do Imperador n. 65, 1º andar, ou á casa de sua residencia nos Afflictos.

Reclame!!!

Não deve haver contestações quanto á preços de uma grande parte de artigos, verdadeiras pechinchas, que se encontram na antiga casa Carneiro da Cunha; nossos dignos leitores que apreciem os que abaixo se seguem:

Brinsinhos de cores para roupas de crianças a 280 rs. o covado!

Idem pardo lona a 320 e 360 rs. o dito!

Idem branco de linho, n. 6 a 1$500 o metro!

Casemiras pretas diagonal, 2 larguras, a 1$600 e 1$800 o covado!

Cheviots superiores, preto e azul, a 3$ e 3$500 o dito!

Bramantes, puro linho, 4 larguras a 1$900 o metro!

Atoalhado bordado, a 1$200 o dito!

Madapolão americano, com 24 jardas 5$800 a peça!

Algodão largo muito encorpado a 4$ a peça!

Seroulas de bramante bordadas a 12$ e 16$000 a dusia!

Lenços brancos e de cores, abanhados a 1$600 e 1$800 a dita!

Camisas francesas e inglesas, de linho a 36$000 a dita!

Meias inglezas para homem a 4$500, 5$ e 6$000 a dita!

Toalhas felpudas e alcochoadas a 3$500 e 4$000 a dita!

Com as Exmas. senhoras

Riquissimas guarnições de crochets a 8$000!

Lindas grinaldas e veos para noivas a 9$000 e 12$000!

Espartilhos americanos e francezes, a 4$, 5$500 e 8$500!

Fichús e entradas de baile a 3$ e 4$000!

Colchas francezas e cobertas, grandes a 3$ e 4$!

Camisas bordadas para senhora a 3$ e 4$000!

Sargelina de todas as côres a 240 rs. o covado!

Setina macão todas as côres a 1$000 o dito!

Setinetas lavradas de cores a 280 rs. o covado!

Cachemires de listinhas para vestidos a 400 rs. o dito?

Velludinhos lisos e bordados a 900 rs. e 1$ o dito!

Peças de esguião para camisinhas 12 jardas por 4$000!

Linhos de quadrinhos, muito largos, a 200 e 240 rs. o covado!

Mirinós para vestidos uma largura 560 rs. o dito!

Idem preto 2 larguras a 800 rs., 1$000 e 1$500 o dito!

Fustões brancos bordados, finos, a 400 rs. o dito!

Nansucks de cores, (não desbotam) 160 o dito!

Failles, ultimo gosto em padrões, a 400 rs. o dito!

Cambraia Vitoria e transparentes 10 jardas a 3$ e 3$500 a peça!

Aos Srs. Fasendeiros

Algodão da Bahia superior a 320 rs. o metro!

Idem de cores, do Rio a 440 rs. o dito!

Vendas em grosso damos descontos da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Pereira & Magalhães, successores de Carneiro da Cunha & C.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.

Casacos bordados para senhoras a 5$000.

Leques transparentes pretos e de côres a 2$000 e 2$500.

Idem de setineta a 1$500 e 2$000, um

Idem de papel a 500 e 800 rs., um.

Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.

Contas lapidadas pretas e de côres.

Missangas pretos e de côres.

Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.

Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.

Capellas, véos e ramos para noivas.

Suspensorios americanos a 2$500.

Linha para machina a 800 rs. a duzia n. 50

Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.

Caixas de jogo para salão a 5$000.

Sabonetes a 120 200 e 500 rs.

Bolças de couro, de chagrin, de pelluçia e de pellica para senhoras e meninas.

Espartilhos a 3$000, um.

Lindas pastas de couro, chagrin e pelluçia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.

Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.

Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.

Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sargally, Porte Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.

Luvas de seda bordada com missangas.

Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.

Idem com palmas da mesma seda.

Idem arrendadas a xadrez.

Anquinhas a 1$000, 1$500 e 2$000 uma.

Lindas pulceiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.

Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.

Collarinhos de linho, gosto moderno, a 5$000 a duzia.

Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.

Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.

Idem de côres a 60 rs. um, para machina.

Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.

Leque de setineta a 1$000.

Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.

Enchovaes para baptisados.

Envisiveis a 200 rs.

Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.

Rua Duque de Caxias n. 103

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

VINHO E GRAGEAS do DOUTOR VIVIEN

Extracto natural de Figado de Bacalhão
PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO E PRATA
pela Academia Nacional
Ordenados nos Hospitaes de França, America, Inglaterra, Russia, etc., etc.

Administrar sob forma mui facile agradavel todos os elementos curativos do oleo evitando assim o cheiro e sabor nauseosos d'este; alem d'isso esta preciosa preparação tem uma superioridade incontestavel sobre o *Oleo* porque pode ser usada durante os grandes calores em quanto o uso daquelle é impossivel, tal é o eminente serviço prestado pelo **Doutor VIVIEN**; a experiencia tem confirmado o bom exito d'este producto.

Exigir à firma do inventor **H. VIVIEN** em duas côres ao redor do gargalo de cada garrafa com o Sello da União dos Fabricantes.

PARIS — 50, Boulevard de Strasbourg, 50 — PARIS

FUNDIÇÃO DE FERRO
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Barão do Triumpho ns. 100 a 104
Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam: vapores locomoveis, semi-fixos, com caldeira ebornis ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, taxhas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os e se responsabilisa pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

KANANGA DO JAPÃO
RIGAUD y Cia, Perfumistas
PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

A Agua de Känängä, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Känängä, suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.
Oleo de Känängä, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.
Säbonête de Känängä, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.
Pós de Känängä, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Depósito nas principães Perfumarias

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias do subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

XAROPE DE QUINA E FERRO
de GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em Paris, 8, Rua Vivienne
Admittido na nova pharmacopéa official de França.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Fazem 25 annos que o Ferro, elemento principal do sangue, a **Quina Real**, tonico superior do systema nervoso e o Phosphato reconstituinte dos ossos, foram combinados intimamente pelo Sñr GRIMAULT em um xarope de côr limpida e sabor agradavel. Suas qualidades tonicas e reparadoras dão excellentes resultados na **anemia, chlorose, leucorrhea, irregularidades de menstruação, caimbras de estomago** consecutivas á essas enfermidades, **lymphatismo** e todas as molestias provenientes de **empobrecimento do sangue.** Excitando o appetite, estimulando o organismo e reconstituindo os ossos e o sangue, o **XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cia**, *desenvolve com rapidez* as creanças debeis e as raparigas pallidas e abatidas. Este xarope corta os ligeiros *accessos febris, humidade das mãos e suores nocturnos;* é efficaz nas *diarrheas rebeldes*, facilita as *convalescenças difficeis e sustenta as pessôas idosas.*

O **VINHO de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cie**, que possue as mesmas propriedades do **XAROPE**, é preparado com um vinho de Malaga, rico e generoso e é preferivel para as pessôas que não toleram xaropes.

Déposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

AO LOUVRE

Os proprietarios d'esse antigo estabelecimento sempre no intuito de corresponder á confiança das Exmas Sras, não poupam esforços á fim de satisfazer a exigencia do bom gosto e para o que acha-se actualmente em Paris um dos socios da casa, que vai por todos os paquetes remettendo o que o capricho da moda vai inventando, e para prova apresentamos o seguinte:

Lindissimos córtes de lã, montados em cartão, com guarnição de contas oxydadas!

Esplendida collecção de capotas e chapéos para senhora!
Guarnição completa de vidrilho sui generis!
Romeiras dolmans e visites em tecidos differentes!
Mantilhas andaluzas, especialidade!
Ditas de filó de seda primorosamente bordadas!
Rendas hespanholas chantilly em sortidas côres!
Luvas de seda bordadas em alto relevo!
Setinhas e surahs, grande moda!
Colchas turcas a imitação de crochet!
Palitots de seda crúa, pretos e cinzentos!
E muitos outros artigos de moda.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO
A Rua 1.° de Março n. 20 A (esquina)
CASA DE CONFIANÇA

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sômente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

L. T. PIVER em PARIS
IMPORTADOS DO
Novo **OLEO** *Extra-Fino*
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
Untuoso e Tonico
Dá aos Cabellos um brilho admiravel e os regenera.

PHARMACIA CENTRAL
38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais atenciosa e conscienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE
Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos
Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

GRANDE LOTERIA DE PERNAMBUCO

Verificada, como foi, a impossibilidade de ser extrahida a grande loteria desta provincia, em favor da educação dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel, e no louvavel intuito de evitar o prejuizo que aos portadores de bilhetes adviria de uma indemnisação parcial, determinou o Exm. Sr. presidente da provincia, por acto de 16 de Agosto ultimo, que fosse substituida a referida loteria por outra do valor de 1.400:000$000 e que será extrahida impreterivelmente no dia 28 de Fevereiro do anno proximo vindouro, e cujo plano contém os seguintes premios e approximações.

1	premio de	300:000$000
1	» »	50:000$000
1	» »	20:000$000
3	premios »	10:000$000
10	» »	5:000$000
15	» »	2:000$000
36	» »	1:000$000
50	» »	500$000
80	» »	200$000
150	» »	100$000
700	» »	50$000 para os dous algarismos finaes e iguaes aos do primeiro premio.
700	» »	30$000 para os dous algarismos finaes e iguaes aos do segundo premio.
7000	» »	de 20$000 para o algarismo final do primeiro premio.
2	approximações de	5:000$000 para o primeiro premio.
2	» »	2:000$000 para o segundo premio.
2	» »	1:000$000 para o terceiro premio.
70,000	bilhetes a	20$000 divididos em meios, quartos e vigesimos.

—:—

Encarregado por nomeação interina do mesmo Exm. Sr. datado de 30 de Julho do corrente anno, da extracção d'esta loteria convido pelo presente, os possuidores de bilhetes d'aquella grande loteria a virem trocal-os na thesouraria das loterias a rua do Barão da Victoria, n. 14, por outros da que tem de ser extrahida no dia 28 de Fevereiro proximo futuro, e onde se acham tambem á venda os bilhetes d'esta nova loteria.

Não ha possibilidade alguma de deixar de effectuar-se a extracção d'esta loteria no dia fixado, não só porque a importancia dos bilhetes vendidos da antiga loteria é pouco inferior ao valor da actual, e por essa razão dever-se consideral-a quasi inteiramente vendida, como porque nos termos do acto presidencial, me foi ordenado que seria ella irrevogavelmente extrahida no mencionado mez de Fevereiro.

Para sciencia dos interessados aqui transcrevo os seguintes topicos do referido acto da presidencia, de 16 de Agosto ultimo autorisando a substituição de uma loteria por outra:

« Os bilhetes que não forem apresentados á troca até 8 dias antes da extracção, serão relacionados por seus numeros, dando-se lhes outros quaesquer numeros do valor correspondente na presente loteria, fazendo-se d'isto uma relação, que será publicada pela imprensa.

« O portador do bilhete primitivo tem direito ao novo numero que lhe fôr designado, quando reclamar, podendo depois da extracção receber o premio que lhe sahir em sorte.

« Na prestação de contas o thesoureiro recolherá ao Thesouro Provincial, em deposito, bilhetes e premios que não forem procurados.

« Dentro de um anno, a contar da data da extracção, ainda o portador do bilhete poderá apresentar sua reclamação perante o Thesouro Provincial.

» Findo esse prazo, os valores em deposito prescreverão em favor da provincia, sendo considerados renda eventual, na forma da legislação vigente, se a Assembléa Provincial não resolver a conversão em beneficio da Colonia Orphanologica Isabel. »

Recife, 10 de Outubro de 1887.

José Candido de Moraes.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY**, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

Loteria da Provincia

Acha-se á venda a 10.ª loteria a beneficio da S. Casa de Misericordia do Recife, que terá lugar no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde estarão expostas as espheras em ordem numerica, para serem examinadas.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES
SOLUÇÃO do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A **Verdadeira Solução CLIN** ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: As **Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso**, as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A **Verdadeira Solução CLIN** é o **melhor remedio** contra o **Rheumatismo**, a **Gotta** e as **Dores.**

1123 *Umâ explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

A REVOLUÇÃO
48--Rua do Duque de Caxias--48
GRANDES NOVIDADES

Esplendido sortimento de cambraia com salpicos, brancas e de côres a 5$000, 5$500, 6$000 e 6$500 a peça.
Metins escocezes e de listras, combinação, a 440 rs. o covado.
Lindos cortes de cretone com barra, alta novidade, a 8$000.
Lenços de seda, lindos gostos, a 1$000, 1$500, 2$000.
Lãs de quadros, o que ha de mais novo no mercado, fazenda larga, a 600 e 800 rs. o covado.
Cachemira acolchoada, lindas côres, a 500 rs. o covado.
Colchas de côres, esplendido sortimento, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000.
Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.
Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, o par.
Ditos de crochet, completo, a 45$000.
Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.
Merinó, lindas côres, a 700, 800 e 1$200 o covado.
Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 um
Cachemira broché ultima moda a 1$500 o covado.
Ditas pretas, sortimento completo, a 600, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, e 2$000 o covado.
Ditas assetinadas a 1$500 e 1$600 o covado.
Vestuarios para baptisado ricamente enfeitados a 9$000 e 13$000.
Colarinhos e punhos para senhoras, ultima novidade a 2$500.
Camisas bordadas para senhora a 3$000, 4$000 e 4$500 uma.
Sahidas de baile, lindos gostos, com pequeno defeito a 2$000 e perfeitas a 3$000.
Leques com lindas paisagens a 500 e 2$500.
Bordados e entremeios de cambraia baratissimo
Sintos de chagrin para senhora e crianças a 1$000.
Madapolão Revolução, fazenda muito bôa com 20 varas a 6$000 a peça.
Muitas outras fazendas que só com a presença das Exmas. familias e respeitavel publico se poderão apreciar.

Henrique da Silva Moreira

XAROPE DE BLAYN
PARIZ 8 Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com **grande exito** ha mais de **30 Annos** pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Catarro pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*.

CAJURUBEBA
PRAPERADO VINHOSO DEPURATIVO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CORTE
Autorisado por decreto imperial de 20 de Junho de 1883
Composição de Firmino Candido de Figueiredo

EMPREGADO COM A MAIOR EFFICACIA NO RHEUMATISMO DE QUALQUER TATUREZA, EM TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, NAS LEUCORRHÊAS OU FLORES BRANCAS, NA ASTHMA BRONCHITES **(molestias das vias respiratorias)**, NOS SOFFRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IMPUREZA DO SANGUE E FINALMENTE NAS DIFFERENTES FORMAS DA SYPHILIS

Propagador—A. P da Cunha

As importantes curas, que este importante medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba*, pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apesar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal d'este medicamento.

As muitas curas que tem feito, estão comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalleiros que firmam os attestados, que este jornal tem publicado em sua secção ineditorial

Deposito central, Fabrica Apollo, rua Hospicio 79
PERNAMBUCO
A' venda em muitas pharmacias do Brazil e do estrangeiro

INJECÇÃO DE GRIMAULT E Ca
Preparada com as folhas do Matico
Approvada pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Esta injecção preparada com as folhas do Matico do Perú para a cura da blennorrhagia, adquirio em pouco tempo uma reputação universal por ser a unica innocente, contendo apenas vestigios de sães adstringentes, que se encontrão em outras em grande quantidade. Em poucos dias ella acaba com os corrimentos mais dolorosos e mais rebeldes.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne, 8
Cada frasco leva a [illegible] fabrica, a firma e o sello da nossa casa.

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Livros do S. S Coração de Jesus

Vende-se pequenos e grandes *manuaes* desta utilissima e pia devoção. O administrador desta typographia dirá quem tem.

Boa acquisição

Vende-se uma taverna bem localisada, propria para quem dispõe de pequeno capital, retalha sofrivelmente, tem commodos para pequena familia, aluguel barato; a tratar na rua do Capitão Lima n. 32.

ILEGÍVEL

VARIEDADES

Bertha e Rodolpho

Uma tarde, o moço compositor Rodolpho Archeim, e Bertha, a mais linda de todas as filhas de Mayança, acharam-se sós. Rodolpho e Bertha estavam noivos, e comtudo viam-se forçados a separarem-se no dia seguinte. Rodolpho partia para uma provincia afastada. Durante dous annos devia seguir o curso d'um professor famoso; depois, na sua volta, o pai de Bertha cederia em seu favor as suas funcções de organista, da cathedral, e dar-lhe-ia tambem a sua propria filha.

— Bertha, disse Rodolpho, toquemos ainda uma vez este trecho que tanto amas. Quando estivermos separados, ao fim do dia, á hora dos pensamentos graves, cada um de nós toca a sua parte, e isto fará com que nos approximemos um do outro.

Bertha pegou na harpa, Rodolpho acompanhou-a com a flauta, e repetiram varias vezes o trecho favorito de Bertha. Por fim começaram a chorar, e beijaram-se: Rodolpho partio.

Foram ambos fieis á sua promessa. Todas as tardes, á mesma hora em que elles se tinham visto pela ultima vez, Bertha sentava-se á harpa, Rodolpho pegava na sua flauta, e cada um tocava a sua parte. Essa hora do dia é solemne e mysteriosa, dispõe naturalmente á phantasia e ao sonho; nos vapores avermelhados que sobem no horizonte, parece que se vêm surgir vivas e animadas todas as recordações, todos os dias famosos, uns risonhos e coroados de rosas, outros pallidos e envoltos em crepes.

A essa hora, o ultimo frémito do vento nas folhas parece mudular as symphonias ás quaes trazemos ligadas doces e tristes lembranças; a musica é a voz da alma.

Rodolpho, de quando em quando, parava; parecia lhe ouvir misturar-se aos sons da sua flauta as vibrações da harpa de Bertha. Dous annos se passaram assim.

Uma tarde, Bertha achava-se com seu pai sob o caramanchel do jardim. Este caramanchel era formado por cinco acacias, que misturavam no alto as suas armagens e os seus cachos brancos e perfumados; por entre as acacias, lilazes de um verde sombrio fechavam os espaços vasios da sua espessa folhagem; tres ou quatro madresilvas trepavam em torno das acacias, e deixavam cahir longas grinaldas floridas.

Pela estreita estrada do caramanchel via-se no horizonte uma lista de purpura produzida pelos reflexos do sol poente. Era a hora consagrada ás recordações e ás saudades; Bertha executou na harpa o seu trecho favorito, mas de repente parou, para escutar.

Tudo era silencio; a esta hora o proprio vento cessa de agitar a folhagem. Bertha recomeçou o trecho, e tornou a ouvir a flauta de Rodolpho que a acompanhava.

Era Rodolpho que estava de volta.

Dous annos depois, Rodolpho e Bertha possuiam uma encantadora filhinha, fructo adorado de uma união que o pai de Bertha tinha abençoado antes de morrer. Rodolpho era o organista da cathedral, e os seus ganhos davam aos dous um largo bem-estar.

Rodolpho acabava do comprar uma linda casa. Por detraz havia um bosque espesso de tilias; na frente um immenso taboleiro de relva por onde rolava a creança. Os muros brancos estavam cobertos de grandes roseiras de Bengala; e depois, tudo estava tão bem fechado! não havia nas portas uma só fenda que deixasse penetrar o olhar de um curioso que passasse na rua; as creaturas felizes são de um accesso difficil.

Então morreu a creana e Bertha morreu de desgosto alguns mezes depois.

Quando ella vio que o seu fim se approximava, disse a Rodolpho:

— Em vão procuro reatar-me á vida pelas minhas preces; é preciso que eu vá unir-me á nossa filha, que te abandone, e que vá esperar-te n'uma vida melhor. Se os mortos conservam o poder de voltar á terra, tu me verás; a minha sombra ha de errar em torno de ti, porque o meu céo é o lugar onde vive Rodolpho. Quando chegar o dia em que nós nos possamos reunir, virei buscar-te e as nossas duas almas, confundidas, elevar-se-hão para nunca mais descer a uma terra onde nada as attrae. Em cada anno, no dia dos meus annos, feliz ou infeliz, amado ou abandonado, triste ou alegre, á hora em que o sol se põe, á hora em as rezas sobem para o céo com os sons do sino das Trindades e com o perfume que exhalam as flôres antes de fecharem os seus calices, tu tocarás esse trecho que por tanto tempo me consolou dos pezares da ausencia, unica consolação que te ha de restar n'uma tão longa separação. Essa musica será mais harmoniosa á minha alma, que as musicas dos seraphins.

Depois beijou-o e morreu.

Rodolpho enlouqueceu. Obrigaram-n'o a viajar durante algum tempo. Quando voltou, a sua cabeça tinha serenado mais; mas uma profunda melancolia tinha-se apoderado d'elle e nunca mais o deixara. Fechou-se na sua casa, sem querer receber a visita fosse de quem fosse, sem querer sahir e sem querer ir a nenhum sitio. Guardou o quarto de Bertha tal como tinha ficado no momento da sua morte, o leito ainda desfeito, a harpa encostada a um canto.

Quando chegou o dia do anniversario de Bertha, vestiu-se como para uma festa, o que ha muito não fazia. Encheu o quarto de flores; e, quando a tarde se approximou, fechou-se por dentro e executou na flauta a musica que tantas vezes tinham tocado juntos.

No dia seguinte, encontraram-n'o estendido no chão, como morto. Quando recuperou os sentidos, tinha endoidecido; foram ainda precisas novas viagens. Ao cabo de um anno voltou para casa; o cerebro parecia restabelecido; sómente, andava triste e silencioso.

Chegou uma novo dia dos annos de Bertha; encheu o quarto de frescas flores, e, de tarde, fechou-se por dentro, vestido como no dia do seu noivado; depois executou na ffauta sempre a mesma musica.

No dia seguinte encontraram n'o novamento estendido no chão.

Mas quando quizeram leval-o, disse friamente que se matava, se o não deixavam na casa onde morrera sua mulher. Julgaram dever ceder aos seus desejos, tanto mais que a sua razão nada parecia ter soffrido com este novo accidente.

Eis o que lhe tinha acontecido.

Por occasião do primeiro anniversario, des e que começara a tocar, as cordas da harpa vibraram tambem, acompanhando sósinhas os sons da ffauta.

Quando elle parou, os sons da harpa pararam tambem.

Por occasião do segundo anniversario, pensando que tinha sido victima de uma illusão, recomeçou, e a harpa tocou a sua parte; parou, e os sons da harpa pararam logo; approximou os dedos das cordas, e os seus dedos sentiram as ultimas vibrações dessas cordas.

Ambas as vezes cahiu por terra fulminado pelo terror, possando a noite n'um profundo deliquio

Mas acabara por se habituar a esta violenta commoção, e a encontrar-lhe apenas uma especie de prazer pungente.

Todas as suas tardes e a maior parte das suas noites se passavam assim. As faces cavavam-se: só os olhos pareciam vivos no fundo das suas orbitas, e brilhavam d'um brilho sobrenatural; só tinha a vida precisa para sentir e para soffrer.

Um amigo, que acaso ou uma fatuidade de constancia lhe tinha conservado na sua desgraça, affligiu-se, e quiz saber o que Rodolpho fazia nesse quarto. Disse-lhe que tocava flauta, e que a sombra de Bertha, tocava harpa; que a morte era bem realmente o começo de uma outra vida; que á proporção que se sentia morrer, se sentia viver mais intimamente com sua mulher, que elle tanto tinha amado; que durante esta mysteriosa harmonia que ouvia todas as tardes, lhe parecia ver Bertha á sua harpa; que se achava feliz, que nada desejava, e que nada mais pedia, nem ao céo, nem aos homens.

Era o dia do terceiro anniversario do nascimento de Bertha. Rodolpho tornou a encher o quarto de flores; e no seu proprio casaco elle havia posto um ramo. O leito da defunta estava juncado de rosas desfolhadas.

Depois, ao sol posto, pegou na flauta e tocou o trecho tão amado de Beltha.

O amigo estava acculto por detraz de um reposteiro: estremeceu ao ouvir os sons da harpa misturarem-se aos da flauta. Rodolpho pôz se de joelhos e rezou.

Então a harpa continuou sozinha; via-se as cordas vibrarem sem que nenhuma mão lhes tocasse. Tocou uma musica celeste, como ninguem ainda tinha ouvido, e que ninguem ouvirá jámais. Depois começou a musica de Bertha; e quando concluio, quebraram-se de repente todas as cordas da harpa, e Rodolpho cahiu por terra.

O amigo conservou se por algum tempo tão immovel como o seu desgraçado amigo; depois, quando foi para o erguer, Rodolpho estava morto.

ALPHONSE KARR.

Episodios militares

POR

Joaquim Silverio de Azevedo Pimentel.

OBEDIENCIA FUNESTA

— Cadete, você está no ponto mais arriscado do exercito. Convém estar alerta e muito attento. Ouça-me bem: é a primeira vez que você faz um serviço relevante no acampamento. Todos vão dormir confiados em sua vigilancia. Portanto, quem vier daquelle lado (e indicou a linha inimiga) não perca tempo em gritar: —« Quem vem lá! » —Faça fogo immediatamente, concluio o general Argolo.

— Ouvio! terminou Figueira de Mello.

— Sim, senhor, meu commandante, respondeu a sentinella.

O general e o tenente-coronel proseguiram seu caminho visitando a extensão da linha avançada, que do potreiro Pires até encontrar as do exercito argentino, na extrema direita eram seguramente uns tres kilometros.

No meio destes dous pontos extremos, como uma perpendicular que cahisse sobre o centro, seguia se para a frente na distancia de mais de 500 metros o piquete da vanguarda, apenas defendido por um angulo de trincheiras que o protegiam do fogo de fuzilaria diaria do inimigo.

Até ahi chegaram Argolo e Figueira de Mello, onde terminaram a ronda, voltando ao respectivo acampamento. Mas, quiz a fatalidade, que, nublando-se o tempo, esquecidos da recommendação feita ao novato cadete, viessem pela frente da linha sahir no principio de picada natural, cuja vigilancia tanto recommendaram ao mancebo.

Este, ao distinguir ao longe dous vultos a cavallo que para elle se dirigiam, engatilhou a arma.

Fuzilou a chispa ignea, e um cavalheiro rolou do animal.

— Suspende! suspende! gritou o sobrevivente, quando toda a linha secundava o cadete no preparo de descarregar as carabinas.

A bala penetrara em cheio na cabeça do infeliz tenente-coronel despedaçando-lhe o craneo, e sahindo-lhe pela nuca.

A morte foi instantanea!

*

O afilhado da victima, louco de dor, e de desespero, quiz alli mesmo acabar com a propria existencia, no que foi contido pelos companheiros, que na terrivel emergencia só tiveram um meio de salval-o no conselho de guerra a que respondeu: e foi que *elle cumprira bem o seu dever!*

Triste consolação para quem tivesse o uso perfeito de sua mentalidade, pois que o terrivel caso acarretou comsigo a morte prematura de um chefe prestigioso de nosso exercito, e a perda de uma intelligencia viva e perspicaz do desgraçado mancebo, que ao ter noticia de haver sido absolvido e louvado pelo conselho a que o submetteram, desatou a rir, a rir, e a rir tanto que o remetteram para o asylo de alienados onde talvez mais tarde se mostre arrependido de *bem haver cumprido o seu dever!*

*

Fôra o primeiro e unico serviço que dera á patria na campanha do Paraguay.

MANDU AC RODRIGUES

Eis mais um nome que se tornou popular no exercito, não só no meio de seus patricios, onde era respeitado e querido, como entre os argentinos e orientaes uruguayos: que compunham a força da triplice alliança.

Manoel Rodrigues de Oliveira, cognominado *Manduca Rodrigues* —era o raio das sorprezas, o guerrilheiro audaz e feliz das escaramuças e *descobertas* do Campo. Com Astrogildo Pereira da Costa e Fideles Paes da Silva, formava a benemerita trindade que commandava a sorpreza, dirigia a emboscada e cahia sempre de improviso sobre o precauto inimigo, que sempre que tinha qualquer delles pela frente, buscava na fuga o remedio prompto que lhe negava a tranquillidade.

Quando Maduca Rodrigues concluia um plano, sorria-se, e ficava muito alegre. Um de seus ajudantes dizia ao vel-o expansivo:

— Eu não quizera estar amanhã no couro dos paraguayos!

*

Ao impeto de sua apparição instantaneo no seio do inimigo, seguia-se a victoria, porque este tomado de confusão e desordem, ganhava o mato e sumia-se. Ella sorria-se graciosamente das emboscadas que lhe preparavam; causava o desespero da gente de Lopez, porque era o raio offuscante dos tambem ousados guerrilheiros paraguayos.

*

Estamos em Julho de 1865.

Construira-se o forte da extrema esquerda que limitava a *linha negra* sobre o vertice do angulo que formava o potreiro Pires sobre a lagoa do mesmo nome. Devia-se inaugurar nesse dia o novo baluarte, e Manduca Rodrigues, pedia licença ao general Polydoro (Visconde de Santa Thereza) para ir sorprender um piquete paraguayo que ficava além da lagoa, equidistante dos extremos dos campos entrincheirados dos belligerantes.

O marechal Polydoro annuio confiado na boa estrella do guerrilheiro; e para evitar qualquer contra-tempo aconselhou que amparasse o movimento com um batalhão de infantaria.

— Venham pois os *cabeças vermelhas* disse Maduca Rodrigues indicando o 11º corpo de voluntarios (que depois tomou o n. 42º da mesma denominação) o qual usava bonets encarnados e se achava formado a poucos passos.

— Obrigado, acudio o tenente-coronel Lima, lisonjeado pela distincção de ser escolhido no meio de tantos batalhões.

*

Maduca Rodrigues acompanhado de 20 cavalleiros escolhidos, bem montados, combinara com o commandante Lima, outro valente official de um sangue frio a toda a prova, no plano a seguir para envolver e aprisionar a guarnição paraguaya.

Transposto um banhado, esgueiraram-se agachados por dentro do vasto macegal que o cobria, puxando os cavalleiros os animaes pelas redeas para não serem percebidos pelo inimigo.

A quinhentos metros áquem do piquete que se ia assaltar, findava o macegal, abrindo-se a campina em cujo centro havia uma copada arvore sob a qual descançava a força paraguaya de cerca de 80 homens.

Agachada a infantaria e prompta ao primeiro signal, montaram a um tempo os 20 cavalleiros de Manduca Rodrigues, e foram surgir mais velozes que o raio no do bando inimigo, de que mal teve tempo de fugir alguns de seus soldados, deixando em poder dos brasileiros 20 cavallos ajaezados, 10 prisioneiros vivos e sãos, muitos mortos e feridos, lançando se o resto na proxima mata, e a nado na lagoa.

*

Esta escaramuça deu-nos a vantagem de conhecermos uma bateria de 6 canhões que o inimigo tinha mascarada na matta por aquelle lado a qual nunca funccionara até então.

Ao ataque instantaneo do chefe brasileiro, despejou ella fogo desesperado; cremos, porém, que nelles ainda dominava a sorpreza, porque nem um tiro nos alcançou.

Não tivemos feridos. Meia hora depois voltava Maduca Rodrigues ao acampamento, orgulhoso com seu feito, escoltando os prisioneiros e tropheus.

O 11º de voluntarios não denunciou sua presença, conforme as ordens dadas, de modo que a victoria coube toda inteira á cavallario de Manduca.

No seu orgulho dizia elle ao general Polydoro, referindo-se á infantaria:

— Boa gente para emboscada. Nem ao menos se constipou ao passar o banhado; nem um espirro se ouvio!

A CERRAÇÃO

A' margem esquerda do rio Paraguay, dous eu tres kilometros abaixo de Curupaity, entre o referido rio e uma extensa lagoa que vai unir-se á lagoa Pires, havia uma nesga de terra apertada daquelle rio e esta porção paludosa do paiz. A este lugar chamaram os paraguayos —Curuzu; e, conhecedores desses locaes, pois estavam em sua casa —ergueram um formidavel reduct apoiado nos flancos por aquelles naturaes embaracos do terreno, guardando lhe as costas o inexpugnavel campo entrincheirado de Curupaity.

O reducto em questão, artilhado com 13 boccas de fogo, amparado com fossos profundos, pallissadas e outros meios de guerra, guarnecido por 2,500 a 3,000 homens, foi levado de assalto e tomado victoriosamente pelo 2º corpo de exercito brasileiro ao mando do Conde de Porto Alegre na memoravel jornada de 8 de Setembro de 1866.

Ahi, nossa valente esquadra, de combinação com o exercito commetteu prodigios de valor inqualificavel, devendo-se a seu arrojo e valentia não lamentarmos a perda do nosso bello encouraçado *Rio de Janeiro.*

*

De posse da posição ligeiramente acima descripta, tratamos de mantel-a, apezar das continuas investidas que o inimigo nos trouxe para rehavel-a.

Nesse sentido tinhamos tres piquetes nas avançadas. Um á direita do rio, onde um navio da esquadra ficava de protecção; outro mais numeroso no centro do terreno, e o terceiro á direita deste, apoiado na mesma lagoa acima referida.

Na noite de 10 para 11 de Junho de 1867, forneceu os tres piquetes o 42º de voluntarios da patria, e notou se que havia dous dias o inimigo não dava signaes de si.

— Cautela! Dizia o bravo tenente José Francisco Correia de Araujo, commandante do da direita —quando os paraguayos estão quietos, é porque preparam alguma estralada.

A vigilancia tornou-se exagerada portanto.

*

A noite corria serena e pura, scintillando as constellações como luzeiros celestes que são.

As duas horas da madrugada, porém, principiou a cahir a cerração molhando a principio um véo delegado e transparente, mas augmentando progressivamente de modo assustador.

De cada sentinella á outra, mediavam apenas cinco passos, e ás tres horas da madrugada não se enxergavam umas ás outras.

O previdente Araujo fez accordar os dous quartos dos que dormiam, e com estes homens encheu os intervallos dos que vellavam, recommendando lhe cautela porque ninguem se via, tal a massa condensada da cerração.

— Tenham cuidado; e sobretudo só attendam á corneta, por que como vêm, ninguem aqui, conhece, agora, o terreno em que pisa. E, se tivessemos de operar uma retirada, quem atinaria com o caminho do acampamento?

As videtas, de 5 em 5 minutos, batiam as varetas das carabinas, para se certificarem si todos velavam.

O nevoeiro tinha de tal modo se accumulado, que ao estender-se o braço por elle a dentro, ia-se gradualmente perdendo o contorno desse membro, a ponto de ninguem ver a propria mão!

A's 4 horas o phenomeno chegara a sua maior densidade.

De repente. .

Uma descarga volumosa, mas abafada pela nuvem da neblina, fez pulsar o coração de todos.

O piquete de tenente Araujo engatilhou as armas:

— Pára! Nem um tiro! Vamos ver se sabemos d'onde vem o fogo. Nada vemos, disse elle.

Então scintillou novo relampago de foguinhos avermelhados por entre a bruma.

— Aquelles são os nossos!... agora... Obliquem a pontaria á esquerda... Fogo!

O commandante do piquete da esquerda, (margem do rio) pensou com a mesma intelligencia, e mandou fazer sua descarga obliquamente para a direita.

Cerrou-se o tiroteio.

De prompto o apoio da guarda da retaguarda em passo acelerado, em *mão direita armas*, acudio ás videtas do centro, que foram as atacadas.

Nós mantivemos a nossa formatura. O inimigo perdera a sua.

Meia hora depois, fugiram em todos os sentidos, vindo alguns desnorteados pela cerração cahir no meio do nosso campo onde foram desarmados e presos.

Tivemos poucos mortos, elles muitos.

*

A's 8 horas da manhã ainda durava com intensidade assombrosa o nevoeiro. Ao adelgaçar-se este, batido pelos primeiros raios do sol, o tenente Araujo deu de cara com um individuo trajando desajeitadamente roupas de um dos nossos mortos, o qual tentava ganhar o lado opposto ao acampamento brasileiro.

O homem, porem, esquecera se de pôr uma peça do uniforme dos nossos: a gravata de couro!

O official dirigio-se a elle:

— Porque não trazes a gravata, soldado?

O personagem disfarçado calou-se.

(*Continua*)

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOEZS

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FAMILIA LIONNET

(Continuação do n. 241)

XXI

O Sr. Barão

« A fallar a verdade, a marqueza de Saulieu havia de pagar bem caro essa resolução, isto é o meu segredo, mas porque venderia eu por dous milhões esse segredo que só eu possuo, que ninguem póde descobrir, quando a fortuna inteira da velha marqueza póde pertencer-me.

« Decididamente fiz mal em esperar por tão longo tempo, agora é preciso proceder rapidamente e tanto peior para o architecto se tentar atravessar-se no caminho. E' preciso que antes de seis mezes Genoveva seja minha mulher.

« O que posso eu receiar?

« Nada.

« Darasse morreu, já ninguem póde reconhecer o Paolo de outr'ora.

« Sou o barão Paulo de Livron, não se me póde contester nem o nome nem o titulo; tenho na mão todos os papeis do verdadeiro barão de Livron, que foi levado prisioneira para Allemanha depois da capitulação de Metz, que morreu em Liefeld, na Baviera, e a quem substitui.

De repente estremeceu, e o rosto tornou-se-lhe subitamente preoccupado.

Acabava de pensar que a velha avó podia cahir doente, fazer chamar um tabellião e ditar um testamento pelo qual deixasse todos os seus bens aos hospicios e hospitaes, aos pobres, etc.

Não esbanjava já ella em obras pias, —uma loucura, —sommas enormes!

O barão sabia perfeitamente que a Sra. de Saulieu não se cansava de proceder a indagações, afim de tornar a encontrar a filha e a neta, o que indicava que ella as julgava vivas; mas podiam a persuadir do contrario, o que era facil depois de tantas indagações inuteis. Nesse caso não julgando já ter filha ou neta como herdeira, pensaria forçosamente em dispôr da sua fortuna antes de morrer.

Portanto fazendo a marqueza um testamento e dando tudo quanto possuia, como o barão acabava de pensar, era caso para receiar seriamente.

— Diabo! disse o italiano, sentindo um calafrio percorrer-lhe todo o corpo, eis ahi um perigo contra o qual é preciso pôr-nos em guarda.

E continuou o curso das suas reflexões, desenrugando-se-lhe logo a testa.

— Ora adeus! sim, exclamou elle, a idéa é excellente e eis o que convém fazer immediatamente. Desta maneira a velha marqueza ficará convencida que a neta existe e ha de conservar lhe a sua herança.

Ao mesmo tempo se se mostrar admirada por não tornar a ver Darasse ser-lhe-ha explicada a cousa.

Assentou-se á escrivaninha e em lingua allemã, tomando a precaução de disfarçar a letra, escreveu a seguinte carta:

Hamburgo, 3 de Dezembro

A' Sra. marqueza de Saulieu.

Sra. marqueza

« Sou um pobre ministro methodista, a quem o Senhor Deus Todo Poderoso ordenou que deixasse a sua patria para ir lançar em lugares longinquos, a semente da palavra Divina. Daqui a dous dias terei deixado a Europa e navegarei para as ilhas da Oceania.

« Mas antes de partir devo satisfazer um dever, cumprindo uma promessa que fiz a um pobre homem, aos derradeiros momentos do qual assisti.

« Esse homem, um francez chamado Darasse, tinha ido a Hamburgo a procura de um dos seus compatriotas, um contrabandista de Marselha, segundo elle me disse, o qual possue um segredo que a interessa no mais alto grão. Sra. marqueza, visto que se trata da sua neta, a menina de Mérulle, que a senhora procura por toda parte ha muitos annos.

« Darasse não encontrou em Hamburgo, como esperava, o seu compatriota, que tinha embarcado havia alguns dias para a America.

« O infeliz tinha esgotado os seus recursos para ir a Hamburgo e achou-se alli sem asylo e sem pão; soffreu sêde, fome frio e no fim de alguns dias levantado moribundo em uma praça publica, foi transportado para um hospital.

« Foi ao hospital que eu fui chamado para a cabeceira do infeliz, afim de lhe dirigir palavras consoladoras e preparal-o para comparecer na presença de Deus. Estava agonisando, mas tinha conservado todas as faculdades.

« Deu-me a sua morada, Sra. marqueza, e pedio-me, supplicou-me que lhe escrevesse.

« — Diga-lhe, meu pai, diga-lhe, bem que morro com a dôr de não ter conseguido fazel-a encontrar a sua neta, a menina de Mérulle, como me tinha compromettido. Antes de morrer, affirmo de novo que a neta da Sra. marqueza de Saulieu existe, e não esqueça, meu pai, de dizer á Sra. marqueza que em breve sua neta lhe será restituida.

« Prometti ao infeliz Darasse que seria o executor fiel da sua derradeira vontade e alguns instantes depois deu o ultimo suspiro.

« Hoje cumpro a missão que me foi confiada, Sra. marqueza, e derejando para sua felicidade, que as ultimas palavras do moribundo não tardem a realisar-se, confesso-me, Sra. marqueza, seu muito humilde e respeitoso criado.»

Escripta a carta, o barão tornou a ler com grande attenção e pareceu satisfeito.

— E' exactamente isto, murmurou elle; não se deve dizer senão aquillo que é absolutamente indispensavel.

Reffectio por instantes, depois poz em baixo da carta a seguinte assignatura:

Daniel Herboger, sacerdote.

— Prompto, disse elle, daqui a dous dias esta casta estará em Hamburgo e daqui, a quatro ou cinco dias, quando muito, a Sra. marqueza millionaria recebel-a-ha. Se ella não souber allemão, achará facilmente alguem que se encarregue de traduzir a prosa do reverendo padre Daniel Harboger.

E uma gargalhadinha secca passou pelos labios do barão.

O patife estava contente comsigo.

XXII

Revelações inesperadas

Uma manhã entre as cartas que a marqueza de Saulieu recebia todos os dias, cartas que indicavam á caridosa senhora infelizes dignos dos seus beneficios, notou uma fechada com lacre preto e tendo no envelope o carimbo de Hamburgo,

— Quem poderá escrever-me dessa cidade? perguntou ella a si mesma um tanto inquieta.

Leu rapidamente as outras cartas, depois quebrou o lacre preto.

Aberta a carta foi impossivel lêl a, era escripta em allemão.

A marqueza voltou a pagina, olhou para a assignatura e leu: « Daniel Harboger, sacerdote. »

— Ah! é um padre allemão que me escreve, disse ella, o que poderá ella pedir-me?

De repente estremeceu.

Os seus olhos acabavam de fitar-se na palavra Darasse.

— Darasse! Darasse! murmurou ella, de quem não tenho ouvido fallar ha mais de dous mezes, Esperei-o com impaciencia cheia de esperança e de inquietação durante oito dias, quinze, um mez, depois acabei por acreditar que aquelle homem nada sabia, que me tinha enganado, que tinha abusado da minha credulidade, que tinha caçoado com uma pobre velha afflicta. Ah! se eu conhecesse a lingua allemã!

Os seus olhos tornaram a dirigir-se para a carta e seguiram todas as linhas desde a primeira até a ultima. Pôde ler o seu nome e o de Darasse muitas vezes repetidas e tambem a palavra «Marselha», mas foi tudo.

Ficou por instantes pensativa, depois animaram-se-lhe as feições e bateu na testa.

Tomou uma folha de papel, na qual escreveu este sobrescripto: « Sr. marquez de Prémorin. Em mão propria.»

Feito isto tocou uma campainha.

Dorothéa appareceu immediatamente.

— Dorothéa, disse a marqueza, acabo de escrever ao Sr. de Prémorin, faça entregar immediatamente esta carta por Constancio e que não perca um minuto.

— Devo esperar resposta?

— Deve, a menos que o Sr. de Prémorin não tenha sahido.

Dorothéa recebeu o bilhete das mãos da ama e instantes depois o criado Constancio galopava para a rua de Rennes, onde morava o marquez.

Não levou mais de meia hora para ir e voltar.

A marqueza estava absorta nos seus pensamentos quando Dorothéa lhe veio dizer:

— O Sr. marquez recebeu a carta da Sra. marqueza e pelo seu criado mandou dizer a Constancio que logo que se vestisse viria receber as ordens da Sra. marqueza.

— Obrigado, minha boa Dorothéa.

A criada retirou se.

Um quarto de hora depois o marquez de Prémorin chegou.

— Aqui estou, Sra. marqueza, disse elle, do que se trata?

— Trata se, meu amigo, desta carta escripto em allemão, que acabo de receber e que desperta grande curiosidade. Fallei-lhe da visita que me fez o marselhez Pedro Darasse, que conheceu em outro tempo o visconde de Mérulle e a minha pobre Gabriella, e que me tinha dado grandes esperanças.

— Esse miseravel de nada sabia e a prova é que não tornou mais a apparecer. Ah! Sra. marqueza, se elle tivesse podido dar-lhe informações, não teria abandonado os duzentos mil francos que a senhora lhe prometteu

— Foi isso que pensei.

O antigo contrabandista tinha simplesmente vindo procural-a na esperança de extorquir-lhe uma somma muito mais importante do que aquella que a senhora lhe prometteu.

— Talvez. Mas nesta carta allemã, o nome de Darasse acha-se repetido muitas vezes.

— Ah!

— Lembrei-me, meu amigo, que o senhor conhecia perfeitamente a lingua allemã e chamei-o para que tivesse a bondade de ler-me esta carta em francez.

O marquez agarrou na carta e em alta voz começou a traduzil-a.

A marqueza, suspensa dos labios do seu velho amigo, tinha difficuldade em conter a sua commoção; o peito arquejava-lhe e os olhos brilhavam-lhe com fulgor extraordinario.

Quando o Sr. de Prémorin acabou e que levantou os olhos para a marqueza, vio que esta tinha as faces inundadas de lagrimas.

— Ah! pobre homem, suspirou ella e é por minha causa que elle foi morrer nesta cidade estrangeira.

O marquez tinha o sobr'olho carregado e a fonte singularmente cheia de nuvens.

— Sra. marqueza? disse elle com voz grave, não lastime já a morte do tal Sr. Darasse.

A Sra. de Saulieu olhou para elle com sorpreza.

— O que quer dizer? disse ella.

— Quero dizer que desconfio que o conteúdo desta carta seja falso.

O marquez esfregou ligeiramente o papel entre os dedos, o que elle já tinha feito, depois examinou-o attentamente vendo o por transparencia á luz da janella.

— Sra. marqueza, disse o Sr. de Prémorin, este papel não foi fabricado na Allemanha, porque encontro nelle uma filagrana que revela fabricação franceza. Isto não significaria grande cousa, porque póde perfeitamente haver em Allemanha papel francez, assim como temos em França papel allemão, inglez, italiano e hollandez; mas não é só isso, estou convencido que esta carta foi escripta em França e levada ou remettida para Hamburgo para lhe ser expedida dessa cidade.

— E' possivel, exclamou a marqueza, mas porque suppõe isso?

— Primeiro que tudo porque não posso admittir que Darasse tenha emprehendido essa longa viagem de Pariz para Hamburgo sem a ter avisado. Além disso tinha elle dinheiro para fazer essa viagem? O que me faz acreditar que essa carta foi escripta em França, talvez em Pariz, é que a maneira de tornear a phrase não é como teria feito um verdadeiro allemão. E depois um padre allemão, pertença seja a que seita for, não é consagrado ministro sem ter feito estudos sérios. Pois bem, Sra. marqueza, esta carta contém muitos erros de allemão, não menos importantes; d'onde concluo que não foi um padre allemão quem escreveu esta carta e accrescento que não acredito tambem na existencia desse ministro chamado Daniel Harbogér.

— Com que então, meu amigo, isto é uma falsidade?

— Não hesito em responder: sim.

— Com que fim, meu Deus?

— Não sei. Mas aconselho-a a que desconfie. Esta carta revela-nos que são dirigidas contra a senhora, ou antes contra a sua fortuna, machinações tenebrosas. Que papel representa Darasse neste negocio? Não sei, mas elle desapparece ou vai conservar-se occulto, visto que communica á Sra. marqueza que elle morreu.

« Em todo o caso, minha amiga, o autor da carta sabe muitas cousas, e a senhora póde estar mais do que nunca convencida que a sua neta existe. Sim, ha de lhe ser restituida dentro em pouco, como diz a carta. Mas a senhora tem que se haver com um ou com muitos individuos que calculam e que, possuindo um segredo, querem-lhe fazer pagar muito caro. Darasse desapparece, porque os duzentos mil francos que a senhora lhe prometteu foram considerados uma insignificancia.

— Mas, meu Deus, que se apresente, pois, esse que sabe onde está a minha neta! que venha! que me ponha a minha querida neta nos meus braços, e eu estou prompta a dar lhe quatro milhões, cinco milhões, a metade da minha fortuna!

— Ha de vir, Sra. marqueza, fique certa! Mas espero que as condições que elle lhe imporá não chegarão ao ponto de exigir milhões.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.